**OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA**

**TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL**

A Prefeitura Municipal de Janaúba/MG torna público, por meio da comissão permanente de licitações, nomeda pelo prefeito municipal através da portaria 020/2021, do dia 05 de janeiro de 2021, publicada no quadro de avisos no dia 05 de janeiro de 2021, que se acha aberta a TOMADA DE PREÇOS nº 01/2021, processo 87/2021, cujo procedimento licitatório reger-se-á nos termos da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, com suas alterações, demais normas aplicáveis à espécie, sob regime de EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL, pelo tipo de licitação de MENOR PREÇO. Os envelopes “DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO” e “PROPOSTA COMERCIAL” serão considerados entregues quando protocolizados na Prefeitura Municipal de janaúba, situada na Praça Dr. Rockert, nº 92, Centro, Janaúba/MG, impreterivelmente até às 09:00 horas do dia 07/06/2021.

1 - DO OBJETO

1.1 - Constitui objeto da presente Tomada de Preços a contratação de empresa para execução do serviço de conclusão de obra do Pró Infância Tipo B no bairro Algodões do Município de Janaúba/MG.

1.2 - Esse edital, na íntegra, será disponibilizado no site da prefeitura de Janaúba e no setor de licitações situado na Praça Dr. Rockert, 92, Centro, Janaúba/MG, no horário das 12 às 17 horas.

DOCUMENTAÇÕES E CONDIÇÕES NECESSÁRIAS À PARTICIPAÇÃO

1 - CONDIÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO

1.1 - Somente serão admitidas a participarem desta Tomada de Preços, na qualidade de licitantes, as empresas que:

a) Comprovem possuir os requisitos exigidos nesta Tomada de Preços, por meio da apresentação da documentação prevista no item 3 – Envelope nº 1 – DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO;

b) Não estejam em processo de liquidação, falência, concordata, recuperação judicial e extrajudicial;

c) Não estejam impedidas de contratar com a Administração Pública ou qualquer dos seus Órgãos Descentralizados, conforme estabelecido na Lei Federal nº 8.666/93;

d) Não tenham sido proibidas de contratar com o Poder Público, nos termos do artigo 10 da Lei nº 9.605/98, durante o prazo da contratação.

e) Na qualidade de empregadoras, não tenham como diretor, gerente ou empregado, pessoa condenada por crime ou contravenção penal, em razão de prática de atos de preconceito de raça, cor, sexo ou estado civil ou pela adoção de práticas inibidoras, atentatórias ou impeditivas do direito à maternidade ou de qualquer outro critério discriminatório para admissão ou permanência da mulher ou homem no emprego, segundo o disposto na Lei Estadual nº 10.218/99.

f) Não estejam apenadas por Improbidade, nos termos da Lei nº. 8.429, de 2 de junho de 1992.

g) Possuam Certificado de registro cadastral vigente no município de Janaúba.

1.2 - Não poderão participar, direta ou indiretamente, como licitante ou executor dos serviços:

a) A empresa que se apresentar na licitação como subcontratada de outra empresa;

b) O consórcio de empresas;

c) A empresa que esteja cumprindo penalidades previstas nos incisos III e IV do artigo 87 da Lei Federal nº 8.666/93 e alterações;

d) O servidor ou membro da administração publica de Janaúba;

e) Empresas prestadoras de serviços que tenham como sócios, gerentes ou diretores as pessoas referidas no Art. 9° da Lei 8.666/93.

2 - CREDENCIAMENTO

2.1 - O representante da licitante deverá apresentar-se munido de cédula de identidade, Carta Credencial, conforme modelo oferecido, ato constitutivo da licitante e em separado dos respectivos Envelopes, diretamente à Comissão Julgadora de Licitações, indicando seu preposto para representá-la em todas as fases da licitação.

2.2 - Para indicação de pessoa credenciada a representar a licitante e praticar todo e qualquer ato previsto ou referente ao processamento da licitação, inclusive e especialmente, desistir do direito de recurso, a licitante deverá apresentar os seguintes documentos:

a) Tratando-se de Representante Credenciado:

O representante credenciado, além de documento oficial de identificação que contenha foto, deverá apresentar a carta de credenciamento, com firma reconhecida do signatário, juntamente com documento que demonstre poderes para tanto.

b) Tratando-se de Representante Legal:

Estatuto social, contrato social ou outro instrumento de registro comercial, registrado na Junta Comercial ou, tratando-se de sociedades civis, o ato constitutivo registrado no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, no qual estejam expressos seus poderes para exercer direitos e assumir obrigações em decorrência de tal investidura.

c) Tratando-se de Procurador:

Instrumento de procuração pública ou particular com firma reconhecida do qual constem poderes específicos para formular lances, negociar preço, interpor recursos e desistir de sua interposição e praticar todos os demais atos pertinentes ao certame, acompanhado do correspondente documento, dentre os indicados na alínea "a", que comprovem os poderes do mandante para a outorga.

d) Tratando-se de Diretor da empresa:

A comprovação da qualidade de Diretor, nomeado ou contratado, deverá ser feita por meio de documento hábil, consignando poderes para assinar em nome da empresa e, quando Procurador, a comprovação dar-se-á por meio de instrumento público, com iguais poderes.

d.1) Quando a representação for feita diretamente por titular, diretor ou sócio da empresa, este deverá apresentar-se com documento que comprove sua capacidade de representá-la.

e) O representante (legal ou procurador) da empresa interessada deverá identificar-se exibindo documento oficial que contenha foto.

2.3 - Cada credenciado poderá representar apenas 1 (uma) licitante.

2.4 - O representante credenciado poderá ser substituído a qualquer momento, bastando para tal, comunicação escrita da licitante, em tempo hábil, apresentando novo representante, nos mesmos termos do subitem 2.2.

3 - APRESENTAÇÃO DOS ENVELOPES

3.1 - A(s) licitante(s) deverá(ão) apresentar até o dia, hora e local indicados no preâmbulo os envelopes "Documentos de Habilitação" e "Proposta Comercial" fechados, rubricados e indevassáveis, de números "1" e "2", mencionando no anverso a razão social da empresa, a caracterização numérica da licitação e a data da abertura da licitação, com endereçamento a comissão permanente de licitações; alem dos seguintes dizeres:

ENVELOPE Nº 1

DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº 01/2021

PROCESSO N.º 87/2021

ENVELOPE Nº 2

PROPOSTA COMERCIAL

TOMADA DE PREÇOS Nº 01/2021

PROCESSO N.º 87/2021

3.2 - Os documentos necessários à habilitação deverão ser apresentados em original, por qualquer processo de cópia autenticada por tabelião de notas ou cópia acompanhada do original para autenticação por membro da Comissão Julgadora de Licitações, ou ainda por publicação em órgão da imprensa oficial.

3.3 - O Envelope nº 1 deverá ser composto de 01 (um) único Caderno, contendo os "Documentos de Habilitação", relacionados no item 4 – DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO.

3.4 - O Envelope nº 2, contendo a "Proposta Comercial", carimbada e assinada pelo representante legal da empresa, CONFORME MODELO OFERECIDO, deverá ser composto de 01 (um) único Caderno, juntamente com todos os documentos relacionados no item 6 – DOCUMENTOS DA PROPOSTA COMERCIAL, deste edital.

3.5 - A apresentação da Proposta implica pleno conhecimento e aceitação, pelas licitantes, das condições expressas neste Edital e seus Anexos, prevalecendo sempre, em caso de divergência, o disposto no Edital.

3.6 - Todas as declarações, a proposta comercial e quaisquer documentos que importem assunção de responsabilidade da licitante deverão ser assinados pelo representante legal da empresa, em conformidade com as condições de representação ativa ou passiva previstas em seu estatuto ou contrato social, sendo que o(s) signatário(s) deverá(ão) estar devidamente identificado(s), ou por procurador, desde que juntada a respectiva procuração, por instrumento público ou particular em vigor.

3.7 - Após a entrega dos envelopes não serão admitidas alegações de erro na cotação dos preços ou nas demais condições ofertadas, bem como na documentação apresentada.

3.8 - Não serão aceitos protocolos de tipo algum e não serão atendidos pedidos de juntada posterior de quaisquer documentos não colocados dentro dos respectivos envelopes, salvo a Credencial e os documentos que a ela se refiram.

4 - DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO - ENVELOPE Nº 1

4.1 - Para a habilitação na presente licitação, a licitante deverá estar cadastrada no Município de Janaúba, com todos os seus documentos atualizados.

4.2 - Além do cadastramento, a licitante deverá apresentar os documentos relacionados nos seguintes dispositivos: alíneas “a”, “b”, “c” e “e” do subitem 4.3.1; todos os documentos do subitem 4.3.2; alíneas “a” e “b” do subitem 4.3.3 e todos os documentos do subitem 4.4 deste Edital, bem como aqueles que não tenham sido apresentados para o cadastramento ou que, se apresentados, já estejam com os respectivos prazos de validade vencidos, na data de apresentação das propostas.

4.3. - HABILITAÇÃO JURÍDICA

a) Cópia da cédula de identidade do representante legal, signatário dos documentos, declarações e Proposta Comercial e, quando procurador, também cópia da procuração, quando pública ou o seu original com firma reconhecida, quando particular;

b) Registro comercial, no caso de empresa individual;

c) Ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado na Junta Comercial, em se tratando de sociedades empresariais;

c.1) Os documentos acima deverão estar acompanhados de todas as alterações ou da consolidação respectiva, conforme legislação em vigor;

d) Documentos de eleição dos atuais administradores, tratando-se de sociedades por ações, acompanhados da documentação mencionada na alínea “c” deste item;

e) Ato constitutivo devidamente registrado no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, tratando-se de sociedades civis, acompanhado de prova da diretoria em exercício;

f) Decreto de autorização, tratando-se de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no país e quando a atividade assim o determinar, ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo órgão competente.

4.3.2 - QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

a.1) Original ou cópia da Certidão de registro cadastral de pessoa jurídica e do responsável técnico, dentro de seu prazo de validade, junto ao CREA – Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia;

a.2) Atestado(s) ou Certidão(ões) de Capacidade Operacional, fornecido(s) por pessoa(s) jurídica(s) de direito público ou privado, em nome do licitante, ou do responsável técnico devidamente registrado(s) no órgão competente CREA, com objeto correlato ao licitado, comprovação de vinculo com profissional com capacidade técnica para execução de projeto SPDA;

a.3) Quanto ao Responsável Técnico, a qualificação far-se-á mediante comprovação pela licitante de possuir no seu quadro permanente, na data de apresentação da proposta, profissional(ais) de nível superior ou outro devidamente reconhecido pela entidade competente, registrado(s) no CREA como responsável(eis) técnico(s) da mesma, com especialidade de engenharia elétrica. Tal comprovação de vínculo profissional deverá ser feita, conforme o caso, por meio da juntada de:

I) cópia da CTPS – Carteira de Trabalho e Previdência Social com o devido registro;

II) ou vínculo societário com a empresa (Contrato Social e a sua última alteração);

III) ou Ficha de Registro de Empregados ou do livro correspondente devidamente registrado no Ministério do Trabalho;

IV) ou Contrato de Trabalho/Prestação de Serviços.

a.4) Serão aceitos responsáveis técnicos segundo as atribuições estipuladas pela Resolução CONFEA nº 218/1973.

b) Originais ou cópias autenticadas de Certidões de Acervo Técnico - CAT's, emitidas pelo CREA e em nome do responsável técnico da equipe citada no subitem “c“, de forma a comprovar a execução em serviços de mesmas características às do objeto desta Licitação;

c) Declaração formal da disponibilidade de máquinas, equipamentos e equipe técnica especializada, para a execução do objeto ora licitado, conforme parágrafo 6º do artigo 30 da Lei nº. 8.666/93 e alterações posteriores.

d) Os profissionais indicados pela licitante, para fins de comprovação de capacitação técnico-operacional, deverão participar das obras ou serviços, admitindo-se sua substituição por profissionais de experiência equivalente ou superior, desde que previamente aprovada pelo setor de engenharia do Município de Janaúba.

e) Atestado de Vistoria, fornecido pelo Município de Janaúba, comprovando que a Licitante visitou o local onde serão executados os serviços e tomou conhecimento de todos os aspectos que possam influir direta ou indiretamente na execução destes, observando o disposto no item 15 deste Edital.

4.3.3 - REGULARIDADE FISCAL

a) Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ), ou prova de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF).

b) Certidão de Regularidade Tributária junto às Fazendas Estadual, Municipal e Federal, da sede ou do domicílio da licitante.

c) Certidão Negativa de Débitos ‘CND’ de contribuições previdenciárias (ou Positiva de Débitos, com efeitos de Negativa ‘CPD-EN’), expedida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e Certificado de Regularidade do FGTS (‘CRF’).

d) Certidão Conjunta Negativa de Débitos Trabalhistas.

4.3.4 - QUALIFICAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

a) Certidão Negativa de Falência, Concordata, Recuperação Judicial e Extrajudicial expedida pelo distribuidor da sede da pessoa jurídica, ou de execução patrimonial, expedida pelo distribuidor do domicílio da pessoa física.

a.1) As empresas com sede em outras unidades da Federação deverão apresentar certidão emitida pelo Tribunal de Justiça do Estado de origem, indicando os respectivos cartórios distribuidores.

a.3) Balanço patrimonial exigível a data da abertura das propostas, com registro na junta comercial sede da licitante, ou outro meio de de escrituração contábil.

4.4 - OUTROS DOCUMENTOS

a) Declaração elaborada pela Licitante, em papel timbrado e subscrita por seu representante legal, de que não possui sócios(s), gerente(s) ou diretor(res) na condição de cônjuge, companheiro(a) ou parente até 3º grau de Membros do Puder Público municpal de Janaúba, conforme modelo anexo;

b) Declaração elaborada em papel timbrado e subscrita por seu representante legal, assegurando a inexistência de impedimento legal para licitar ou contratar com a Administração, inclusive em virtude das disposições do artigo 10 da Lei nº 9.605/98 e Lei Estadual nº 10.218, de 12 de fevereiro de 1999, conforme modelo;

c) Declaração elaborada pela Licitante, em papel timbrado e subscrita por seu representante legal, de que se encontra em situação regular perante o Ministério do Trabalho;

d) Declaração elaborada em papel timbrado e subscrita por seu representante legal que a empresa licitante cumpre com as normas relativas à saúde e segurança no trabalho dos seus funcionários, conforme modelo;

e) Declaração expressa de que a Licitante examinou, minuciosamente, o presente Edital, seus Anexos, o local dos serviços e que estudou, comparou e os encontrou corretos, aceitando e submetendo-se, integralmente, às suas condições, e que obteve da Comissão Julgadora de Licitações, satisfatoriamente, todas as informações e esclarecimentos solicitados, não havendo dúvidas acerca dos serviços a executar, conforme modelo.

f) Declaração sob as penas da lei, elaborada em papel timbrado e subscrita por seu representante legal, assumindo a obrigação de utilizar na execução do objeto da licitação somente produtos e subprodutos de origem exótica, ou de origem nativa de procedência legal e, no caso de utilização de produtos e subprodutos listados no artigo 1°, do Decreto estadual n° 53.047, de 02 de junho de 2008, a obrigação de proceder às respectivas aquisições de pessoa jurídica devidamente cadastrada no “Cadastro Estadual das Pessoas Jurídicas que comercializam, no Estado de Minas Gerais, produtos e subprodutos florestais de origem nativa da flora brasileira – CADMADEIRA”, de acordo com o modelo deste Edital.

5 - VALIDADE DA DOCUMENTAÇÃO E DEMAIS DISPOSIÇÕES

5.1 - Os documentos eventualmente emitidos em língua estrangeira deverão ser entregues acompanhados da tradução para a língua portuguesa, efetuada por tradutor juramentado.

5.2 - Na hipótese de não constar prazo de validade nas certidões apresentadas, a Administração aceitará, como válidas, as expedidas até 90 (noventa) dias imediatamente anteriores à data da apresentação das propostas.

5.3 - A prova relativa à regularidade fiscal deverá ser feita mediante a apresentação das Certidões Negativas mencionadas nos subitens anteriores, ou Certidão Positiva com efeito de negativa, ou, ainda, certidão positiva cujos débitos estejam judicialmente garantidos ou com sua exigibilidade suspensa por decisão judicial, devendo esta situação ser comprovada por certidão de objeto e pé da respectiva ação judicial.

5.4 - Para habilitação de microempresas e empresas de pequeno porte não será exigida a comprovação de regularidade fiscal, mas será obrigatória a apresentação dos documentos indicados no subitem 4.3.3 deste Edital, ainda que estes veiculem restrições impeditivas à referida comprovação.

5.4.1 - Neste caso, a Comissão de Licitação declarará a licitante habilitada com irregularidade fiscal e, sagrando-se vencedora do certame, deverá obrigatoriamente comprovar sua situação regular, sob pena de decadência do direito de contratar, sem prejuízo das penalidades cabíveis.

6 - DOCUMENTOS DA PROPOSTA COMERCIAL - ENVELOPE Nº 2

6.1 - O Envelope nº 2, referente à "Proposta Comercial", deverá conter proposta, em única via, elaborada em língua portuguesa, em papel timbrado da empresa, não manuscrita, sem rasuras ou emendas, numerada sequencialmente e rubricada em todas as suas folhas, datada e assinada na última folha pelo representante legal da licitante.

6.2 - A "Proposta Comercial" deverá ser redigida conforme modelo oferecido neste Edital, em papel timbrado da licitante, contendo:

a) nome, endereço, fone/fax, e-mail (se tiver), CNPJ e inscrição estadual/municipal do licitante, se houver;

b) prazo total para execução da obra e serviços, conforme definido neste edital;

c) PREÇO TOTAL expresso em reais, em algarismos e por extenso, pelo qual a licitante se compromete a executar a obra e serviços, e que deve resultar da soma exata das parcelas;

d) validade da proposta, em todos os seus termos, pelo prazo de 60 (sessenta) dias, contados a partir da data de abertura da licitação;

e) forma de pagamento, em CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO, conforme modelo orientativo oferecido neste edital;

f) PLANILHA ORÇAMENTÁRIA DE PREEENCHIMENTO, conforme modelo oferecido neste edital, devidamente assinada e preenchida com clareza e precisão, e sem emendas ou rasuras. A LICITANTE nela consignará o preço de cada fase ou subfase da obra bem como o preço total da obra e serviços;

f.1) O BDI PRATICADO PELA EMPRESA DEVERÁ ESTAR INCLUSO NO VALOR TOTAL DE CADA ITEM DA PLANILHA DE PREENCHIMIENTO E DEVERÁ SER APRESENTADO EM ANEXO À PROSPOSTA SUA COMPOSIÇAÕ DETALHADA.

6.3 - Não serão aceitas propostas que apresentem preços simbólicos, irrisórios ou de valor zero, incompatíveis com os preços dos insumos e salários de mercado, acrescidos dos respectivos encargos.

6.4 - Não serão aceitos protocolos de pedidos de certidões ou de outros documentos exigidos neste edital.

6.5 - A Comissão Julgadora de Licitações, quando julgar necessário, poderá exigir da licitante a composição dos preços dos itens cotados na sua planilha orçamentária, parte integrante da proposta apresentada.

6.6 - As microempresas e empresas de pequeno porte, visando ao exercício da preferência prevista na Lei Complementar nº 123/2006, de 14 de dezembro de 2006, deverão apresentar declaração de acordo com o modelo oferecido no edital, dentro do Envelope nº 1.

7 - ABERTURA DOS ENVELOPES

7.1 - Em Ato Público, a Comissão Julgadora de Licitações procederá à abertura do Envelope nº 1 - Documentos de Habilitação, cujadocumentação será examinada e rubricada pelos seus membros e pelos representantes credenciados das empresas que estiverem participando desta licitação.

7.2 - A Comissão Julgadora de Licitações examinará os documentos constantes do Envelope nº 1 - Documentos de Habilitação - comunicando o resultado às licitantes na mesma sessão pública, se assim entender em condições de fazê-lo ou o resultado será dado a conhecer em sessão posteriormente marcada.

7.3 - As licitantes que deixarem de atender às exigências referentes à Documentos de Habilitação - Envelope nº 1 deste Edital, serão consideradas inabilitadas para a licitação, sendo-lhes, oportunamente, devolvido inviolado o Envelope nº 2 - "Proposta Comercial".

7.4 - Havendo desistência expressa de recurso por todas as licitantes habilitadas e/ou inabilitadas, através de seus respectivos representantes credenciados presentes*,* procederá a Comissão Julgadora de Licitações ao exame dos elementos constantes do Envelope nº 2 - "Proposta Comercial".

7.5 - O Envelope nº 2 - "Proposta Comercial", devidamente fechado, inviolado e rubricado pelos membros da Comissão Julgadora de Licitações e pelos representantes credenciados das licitantes presentes e, caso não se proceda a sua abertura na data de seu recebimento, ficarão sob a guarda da Comissão Julgadora de Licitações.

7.6 - Decorrido o prazo de recurso contra o julgamento da habilitação ou inabilitação, e/ou decididos os recursos interpostos, o resultado será publicado no D.O.E., concomitantemente com designação de data e hora para abertura do Envelope nº 2 - "Proposta Comercial".

7.7 - Abertos os Envelopes nº 2, serão lidos os valores dos preços totais propostos, podendo os documentos, de seu conteúdo, serem examinados por todos os representantes credenciados, que os rubricarão juntamente com a Comissão Julgadora de Licitações.

7.8 - De cada sessão pública será lavrada ata circunstanciada dos trabalhos, a qual deverá ser assinada pelos membros da Comissão Julgadora de Licitações e pelos representantes credenciados da(s) licitante(s) presente(s).

7.9 - As dúvidas que eventualmente surgirem durante o Ato Público serão, a juízo da Comissão Julgadora de Licitações, resolvidas na presença das licitantes, quando assim o entender, ou serão dadas a conhecer pela mesma forma que se deu o Edital.

8 - CRITÉRIO DE JULGAMENTO

8.1 - A Comissão Julgadora de Licitações da Prefeitura de Janaúba procederá ao exame e julgamentodas Propostas Comerciais das licitantes habilitadas, qualificando vencedora a Proposta de Menor Preço Global, observada a preferência instituída pela Lei Complementar nº 123/2006.

8.2 - Não serão consideradas para efeito de julgamento, quaisquer ofertas ou vantagens não previstas, assim como propostas que contenham redução de preços sobre a proposta de menor preço, ou indicarem como referência preços de outras licitantes, que mencionarem outras taxas, impostos, benefícios, despesas indiretas ou outros acréscimos de qualquer natureza, para serem computadas além do preço total proposto, bem como as que estabelecerem condições outras, além das previstas.

8.3 - A Comissão Julgadora de Licitações poderá solicitar às licitantes quaisquer esclarecimentos que julgar necessários, para melhor análise das propostas e salvaguarda dos interesses da Administração.

8.4 - Serão desclassificadas as propostas:

a) que não atenderem aos termos deste Edital e seus Anexos ou que apresentarem preços iguais a zero ou irrisórios, incompatíveis com os preços dos insumos e salários de mercado, bem como aquelas que não contiverem elementos técnicos suficientes para sua apreciação;

b) com valor total superior ao orçado pelo Município de Janaúba ou com preços manifestamente inexequíveis, assim considerados aqueles que não venham a demonstrar a sua viabilidade através de documentação que comprove que os custos dos insumos são coerentes com os de mercado e que os coeficientes de produtividade são compatíveis com a execução do objeto do contrato.

b.1) serão consideradas manifestamente inexequíveis, as propostas cujos valores sejam inferiores a 70% (setenta por cento) do valor orçado pela administração:

8.5 - A Comissão Julgadora de Licitações poderá determinar, em qualquer fase da licitação, a realização de diligências que se destinam a esclarecer ou a complementar a instrução do procedimento licitatório, vedada neste caso a inclusão posterior de documento ou informação que deveria constar originalmente da proposta.

8.6 - Quando todos os licitantes forem inabilitados, ou todas as propostas forem desclassificadas, a Comissão Julgadora de Licitações poderá fixar aos licitantes o prazo de 8 (oito) dias úteis para apresentação de nova documentação, ou de outras propostas, escoimadas do vício que lhe deu causa.

8.7 - As propostas serão classificadas em ordem crescente, adjudicando-se, ao final, o objeto deste Edital à primeira classificada, observado o disposto abaixo.

8.8 - Havendo participação no certame de microempresas e/ou empresas de pequeno porte, a Comissão Julgadora de Licitações observará, no que couber, as disposições contidas na Lei Complementar nº 123/2006, de 14 de dezembro de 2006.

8.8.1 - Em cumprimento ao quanto determinado no parágrafo 1º, do artigo 44, da Lei Complementar nº 123/2006, uma vez classificadas as empresas, antes da adjudicação, verificar-se-á a existência de microempresas ou empresas de pequeno porte, cujas propostas tenham sido classificadas e cujos valores sejam iguais ou até 10% (dez por cento) superiores à proposta melhor classificada.

8.8.2 - A microempresa ou empresa de pequeno porte detentora da proposta de menor valor, dentre aquelas cujos valores sejam iguais ou superiores até 10% (dez por cento) ao valor da proposta melhor classificada, será convocada, pela Comissão Julgadora de Licitações, para, dentro do prazo de 2 (dois) dias úteis, apresentar nova proposta de preço inferior ao da melhor classificada, a qual será devidamente analisada consoante as disposições dos itens 8.1 e seguintes deste Edital.

8.8.3 - Na hipótese da licitante exercer o seu direito de preferência, encaminhando nova proposta comercial, à Comissão Julgadora de Licitações, desacompanhada de planilha de preços, conforme indicado no subitem 8.8.2, os preços finais válidos para a contratação serão apurados pela Comissão, com a aplicação do percentual que retrate a redução obtida entre o valor oferecido na proposta inicial e o valor total final ofertado por esta licitante, indistintamente, sobre cada um dos preços ofertados na proposta.

8.8.4 - Na hipótese dessa licitante não exercer o seu direito de preferência, a Comissão Julgadora de Licitações convocará, seguindo a ordem preliminar de classificação, as demais microempresas ou empresas de pequeno porte, cujos valores das propostas se enquadrem nas mesmas condições descritas no item 8.8.2, observando-se os procedimentos previstos acima.

8.8.5 - O procedimento previsto nos subitens 8.8.1 e seguintes não será aplicado se a proposta originalmente classificada como vencedora for apresentada por microempresa ou empresa de pequeno porte.

8.8.6 - A licitante habilitada nas condições do subitem 5.4 do Edital deverá comprovar a sua regularidade fiscal, sob pena de decadência do direito à contratação, sem prejuízo das penalidades cabíveis.

8.8.7 - A comprovação de que trata o subitem anterior deverá ser efetuada mediante a apresentação das competentes certidões negativas, ou daquelas admitidas no subitem 5.3 do Edital, no prazo de 02 (dois) dias úteis, contados a partir do momento em que a licitante for declarada vencedora do certame, prorrogável por igual período, a critério da Administração.

8.9 - A Comissão Julgadora de Licitações encaminhará à consideração superior, para homologação de seu parecer, o processo da licitação composto de: aviso, edital, atas, pareceres técnicos e jurídicos, proposta vencedora e quadro comparativo das propostas e demais documentos pertinentes.

8.10 - Compete à Autoridade Competente a homologação e a adjudicação do procedimento licitatório, sendo-lhe ainda facultada a anulação ou revogação da licitação, sem que caiba a qualquer dos interessados o direito a qualquer reembolso ou indenização.

8.11 - As comunicações e decisões que forem adotadas serão publicadas no Diário Oficial da União.

9 - CRITÉRIO DE DESEMPATE

9.1 - Ocorrendo o empate entre as propostas, será dada preferência aos serviços prestados por empresas brasileiras; produzidos ou prestados por empresas que invistam em pesquisa e no desenvolvimento de tecnologia no País.

9.2 - Persistindo o empate, o desempate ocorrerá por sorteio, em ato público, para o qual todos os licitantes serão convocados (artigo 45, § 2º, cc artigo 3º, § 2º da Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações).

9.3 - Havendo participação no certame de microempresas e/ou empresas de pequeno porte, a Comissão Julgadora de Licitações observará, no que couber, as disposições contidas na Lei Complementar nº 123/2006, de 14 de dezembro de 2006.

10 - RECURSOS ADMINISTRATIVOS

10.1 - Às Licitantes é facultado o direito de recorrer das decisões da Comissão Julgadora de Licitações, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, contados da lavratura da ata.

10.2 - Excluída a hipótese de recurso que envolva habilitação ou inabilitação, bem como o julgamento da proposta da licitante, os demais serão recebidos sem efeito suspensivo, ressalvada a faculdade da Autoridade Competente em conferi-lo, presentes as razões de interesse público.

10.3 - A interposição de recursos será comunicada às demais licitantes, que poderão impugná-los no prazo de 05 (cinco) dias úteis.

10.4 - Nenhum prazo de recurso, representação ou pedido de reconsideração se inicia ou corre sem que os autos do processo estejam com vista franqueada ao interessado.

10.5 - O recurso deverá ser protocolado no horário das 12:00 à 17:00 nos dias úteis, na sede da prefeitura de Janaúba

11 - HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO

11.1 - Decorrido o prazo legal sem a interposição de recurso, ou decididos aqueles interpostos, ou ainda, tendo todas as licitantes declinado de seu direito de interpor recurso contra o ato de julgamento das propostas e atendido o disposto no item 8.9 (8-DOS CRITÉRIOS DE JULGAMENTO) desta Tomada de Preços, será homologado e adjudicado o objeto desta licitação, pela Autoridade Competente, à empresa classificada em primeiro lugar.

11.2 - O ato de homologação será publicado no D.O.U.

12 - GARANTIA DE EXECUÇÃO CONTRATUAL

12.1 - A prefeitura de Janaúba exigirá, para a contratação resultante desta licitação, a prestação de garantia, em conformidade com o disposto no artigo 56, da Lei Federal nº 8.666/93, no percentual de 5% (cinco por cento) sobre o valor total da contratação. Será ainda exigida prestação de garantia adicional de valor igual à diferença entre o valor obtido no item 8.4, “b” deste Edital e o valor da proposta vencedora, desde que este seja inferior a 80% (oitenta por cento) da média aritmética calculada, nos termos do § 2º, do artigo 48, da Lei Federal nº 8.666/93. A garantia poderá ser prestada por uma das seguintes modalidades:

a) caução em dinheiro;

b) títulos da dívida pública;

c) seguro-garantia;

d) fiança bancária.

12.2 - No caso de depósito efetuado em títulos, a empresa deverá apresentar a sua relação detalhada, bem como prova da sua legitimidade, valor e liquidez, acompanhado da devida manifestação técnica do órgão competente da Secretaria de Estado da Fazenda.

12.3 - Na hipótese de Fiança Bancária, deverá dela constar expressa renúncia ao benefício de ordem, previsto no artigo 827 do Código Civil.

12.4 - No caso de acréscimo no valor contratual, a licitante vencedora obriga-se a depositar junto a Prefeitura de Janaúba, na mesma modalidade, o valor referente à diferença da garantia. Mesma providência deverá ser tomada no caso de prorrogação no prazo contratual para adequar o vencimento da garantia ao disposto no subitem abaixo.

12.5 - A garantia depositada nas modalidades de seguro-garantia, títulos da dívida pública e fiança bancária deverá ter o prazo de vencimento estendido até a data prevista para o recebimento definitivo das obras.

12.6 - As garantias prestadas serão liberadas após a assinatura do Termo de Encerramento do contrato e quando em dinheiro atualizadas monetariamente, conforme dispõe o § 4º, do artigo 56 da Lei n. 8.666/93.

13 - ASSINATURA DO CONTRATO

13.1 - A adjudicatária deverá, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis, a partir da data da convocação publicada na Imprensa Oficial, comparecer na sede da Prefeitura de Janaúba, localizada na Prç Dr. Rockert, 92, Centro, Janaúba/MG, para assinar o contrato, cuja minuta constitui o elemento E.1 – MINUTA DE CONTRATO – ANEXOS. Nessa ocasião deverá apresentar, obrigatoriamente, os seguintes documentos:

a) Cópia autenticada do estatuto/contrato social da empresa, bem como eventuais alterações que envolvam sua representação legal, desde que não tenham sido juntados na licitação;

b) Certidão Negativa de Débitos (CND) de contribuições previdenciárias (ou Positiva de Débitos, com efeitos de Negativa (CPD-EN), expedida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, Certificado de Regularidade do FGTS (CRF) e Certidão Conjunta Negativa de Débitos relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, ou certidão que tenha os mesmos efeitos desta, conforme art. 206 da Lei 5.172/66 - Código Tributário Nacional, sob pena de a contratação não se concretizar, se vencidos os documentos juntados à licitação;.

c) Procuração pública ou por instrumento particular, com firma reconhecida, outorgando poderes ao signatário da contratação, quando não se tratar de sócio ou diretor autorizado através do contrato social;

d) Correspondência indicando o preposto do contrato, para representá-la durante a execução do contrato;

e) Comprovante do recolhimento ou apresentação da garantia, nos termos do item 12 - Garantia de Execução Contratual, deste edital.

f) O documento de que trata a alínea “a.1”, do subitem 4.3.2, com o visto do CREA, quando a sede da Licitante vencedora pertencer a região fora da jurisdição da referida entidade.

13.2 - A recusa da adjudicatária em assinar o contrato, aceitar ou retirar o instrumento ou em entregar, na íntegra e no prazo estabelecido, os documentos dispostos no item 13.1, caracteriza o descumprimento total da obrigação assumida, nos termos do artigo 81 da Lei nº 8.666/93, com suas alterações, sujeitando-se à multa de 20% (vinte) do valor total do respectivo ajuste.

13.3 - Nas hipóteses previstas nos itens 13.1.1 e 13.2, fica facultada à Administração a convocação dos licitantes remanescentes para fazê-lo, nas mesmas condições do primeiro classificado, nos termos do artigo 64, § 2º, da Lei 8.666/93.

13.4 - A contratação decorrente desta Tomada de Preços estará sujeita a alterações, nas hipóteses previstas nos artigos 57, 58 e 65 da Lei nº 8.666/93.

14 - PENALIDADES

14.1 - Constatada a inveracidade de quaisquer das informações e/ou de documentos fornecidos pela empresa licitante poderá ela sofrer quaisquer das sanções adiante transcritas:

a) Não qualificação para outras licitações a serem realizadas pela Prefeitura d Janaúba;

b) Desclassificação, se a licitação se encontrar em fase de julgamento;

c) Suspensão temporária de participar em licitação e impedimento de contratar com o minucípio de Janaúba;

d) Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública.

14.2 - Aplicam-se à presente licitação as sanções e demais disposições previstas no na Lei Federal nº 8.666/93, com suas alterações, e demais alterações pertinentes.

14.3 - De acordo com o artigo 81 da Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações, a recusa injustificada da adjudicatária em assinar o Contrato, aceitar ou retirar o instrumento equivalente, dentro do prazo estabelecido no item 13.1 (13 – ASSINATURA DO CONTRATO) desta Tomada de Preços, caracteriza o descumprimento total da obrigação assumida, sujeitando-se à multa de 20% (vinte por cento) do valor total do respectivo ajuste.

14.4 - A multa de mora, nos termos da Lei, será calculada progressiva e cumulativamente sobre o valor da obrigação não cumprida.

14.5 - As multas são independentes, sendo aplicadas cumulativamente, não tendo caráter compensatório, e, portanto, não eximem a adjudicatária da reparação de eventuais danos, perdas ou prejuízos que vierem a acarretar.

15 - VISITA AO LOCAL DAS OBRAS E SERVIÇOS E ESCLARECIMENTOS

15.1 - As empresas interessadas em participar da licitação deverão, necessariamente, visitar o local onde serão executados os serviços, objetivando a obtenção do Atestado de Vistoria do local. A visita deverá ser feita por preposto da licitante até o ultimo dia anterior de apresentação das propostas.

15.2 - Os Atestados de Vistoria serão entregues aos licitantes assim que concluída a vistoria.

15.3 - As licitantes poderão solicitar esclarecimentos, por escrito, até o prazo de 05 (cinco) dias úteis anteriores ao da entrega dos envelopes, na sede do município de Janaúba, durante o horário comercial, junto à Comissão Julgadora de Licitações.

15.4 - Somente deverão ser consideradas as informações prestadas por escrito pelo Municpício de Janaúba. As respostas aos esclarecimentos serão enviadas à empresa solicitante e, para conhecimento das demais empresas, serão disponibilizadas no endereço eletrônico www.janauba.mg.gov.br.

16 - DISPOSIÇÕES GERAIS

16.1 - A participação no procedimento licitatório implica aceitação integral da licitante de todas as condições determinadas por este Edital e seus Anexos, ressalvado o disposto no artigo 41, § 3º da Lei Federal nº 8.666/93, com suas alterações.

16.2 - Todos os documentos que importem assunção de responsabilidade da licitante, sob pena de inabilitação ou desclassificação, deverão ser assinados em conformidade com as condições de representação ativa ou passiva, prevista em seus estatutos ou contrato social, sendo que o(s) signatário(s) deverá(ão) estar(em) devidamente identificado(s).

16.3 - Os autos do presente procedimento licitatório ficarão franqueados aos interessados para exame e obtenção de cópia dos elementos dele constantes, depois de abertos os envelopes, mediante simples requerimento.

Constituem anexos integrantes do presente edital

Anexo I - Memorial Descritivo

Anexo II - Planilha Orçamentária

Anexo III – Cronograma Físico Financeiro

Anexo IV - Declaração de Inexistência de Parentesco

Anexo V - Carta Credencial

Anexo VI - Declaração de Inexistência de Superveniência de Fato Impeditivo À Participação em Licitações Promovidas por Órgãos ou Entidades Públicas

Anexo VII - Declaração de Situação Regular Perante o Ministério do Trabalho

Anexo VIII - Declaração de Cumprimento às Normas Relativas à Saúde e Segurança do Trabalho

Anexo IX - Declaração de Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte

Anexo X - Atestado De Vistoria

Anexo xi - Proposta Comercial

Anexo XII – Declaração de Acesso a Toda Documentação Técnica

Anexo XIII - Declaração de Compromisso de Utilização de Produtos e Subprodutos de Madeira do Decreto Estadual Nº 53.047/08 ao Município De Janaúba Estado De Minas Gerais

Anexo XIV - Minuta De Contrato

Janaúba, 06 de maio de 2021.

**Tamiris Greycielle de Paula Borges**

**Presidente da Comissão de Licitação**

**Anexo I - Memorial Descritivo**

**MEMORIAL DESCRITIVO**



**PROJETO PROINFÂNCIA - TIPO 1**

# SUMÁRIO

1. **INTRODUÇÃO....................................................................................................5**
   1. **DEFINIÇÃO DO PROGRAMA PROINFÂNCIA FNDE........................................6**
   2. **OBJETIVO DO DOCUMENTO.............................................................6**
2. **ARQUITETURA...................................................................................................7**
   1. **CONSIDERAÇÕES GERAIS............................................................................8**
   2. **PARÂMETROS DE IMPLANTAÇÃO...............................................................9**
   3. **PARÂMETROS FUNCIONAIS E ESTÉTICOS..................................................10**
   4. **ESPAÇOS DEFINIDOS E DESCRIÇÃO DOS AMBIENTES................................11**
   5. **ELEMENTOS CONSTRUTIVOS DE ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA........................13**
   6. **ACESSIBILIDADE.......................................................................................13**
   7. **REFERÊNCIAS NORMATIVAS.....................................................................14**
3. **SISTEMA CONSTRUTIVO..................................................................................15**
   1. **CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA CONSTRUTIVO........................................16**
   2. **AMPLIAÇÕES E ADEQUAÇÕES...................................................................16**
   3. **VIDA ÚTIL DO PROJETO............................................................................17**
   4. **REFERÊNCIAS NORMATIVAS.....................................................................17**
4. **ELEMENTOS CONSTRUTIVOS...........................................................................19**
   1. **SISTEMA ESTRUTURAL..............................................................................20**
      1. **Considerações Gerais........................................................................20**
      2. **Caracterização e Dimensão dos Componentes..................................20**
      3. **Sequência de Execução.....................................................................22**
      4. **Normas Técnicas Relacionadas..........................................................25**
   2. **SISTEMA DE VEDAÇÃO VERTICAL – PAREDES E/OU PAINÉIS......................26**
      1. **Alvenaria de Blocos Cerâmicos..........................................................26**
      2. **Alvenaria de Elementos Vazados de Concreto Cobogós.....................28**
      3. **Vergas e Contravergas em Concreto..................................................29**
   3. **ESQUADRIAS............................................................................................29**
      1. **Portas, Janelas e Pele de Vidro em Alumínio.....................................29**
      2. **Portas de Madeira.............................................................................31**
      3. **Portas de Ferro.................................................................................32**
      4. **Portas de Vidro.................................................................................33**
      5. **Fechamentos de Vidro do Pátio (opcional)........................................33**
      6. **Telas de Proteção em Nylon..............................................................34**

**4.3.5. Vidros e Espelhos..........................................................................................................................34**

* 1. [COBERTURAS........................................................................35](#_TOC_250055)
     1. [Estrutura Metálica 35](#_TOC_250054)
     2. Telha termo acústica tipo “sabduíche” 37
     3. [Rufos Metálicos 38](#_TOC_250053)
     4. [Calhas Metálicas 39](#_TOC_250052)
     5. [Pingadeiras em concreto 40](#_TOC_250051)
  2. IMPERMEABILIZAÇÃO...........................................................41
     1. 4.5.2. Emulsão Asfáltica 41
  3. [REVESTIMENTOS INTERNOS E EXTERNOS.............................42](#_TOC_250050)
     1. [Paredes Externas –Pintura Acrílica 42](#_TOC_250049)
     2. Paredes Internas – Áreas Secas – Circulação e Pátio 43
     3. [Paredes Internas – Áreas Secas – Áreas Administrativas 44](#_TOC_250048)
     4. [Paredes Internas – Áreas Secas – Áreas Pedagógicas 45](#_TOC_250047)
     5. [Paredes Internas – Áreas Molhadas 46](#_TOC_250046)
     6. [Pórticos 47](#_TOC_250045)
     7. [Teto – Forro de Gesso 48](#_TOC_250044)
     8. [Teto – Forro Mineral 48](#_TOC_250043)
  4. [SISTEMAS DE PISOS INTERNOS E EXTERNOS........................49](#_TOC_250042)
     1. [Piso Monolítico em cimentado Liso 49](#_TOC_250041)
     2. Piso Vinílico 50
     3. Piso em Cerâmica 40cm x 40cm 51
     4. Piso em Cerâmica 60cm x 60cm 52
     5. [Soleira em Granito 53](#_TOC_250040)
     6. [Piso em Concreto Desempenado 53](#_TOC_250039)
     7. Piso em Bloco Intertravados de Concreto 54
     8. [Piso em Areia filtrada ou Grama Sintética 55](#_TOC_250038)
     9. [Piso Tátil – Direcional e de Alerta 56](#_TOC_250037)
  5. [LOUÇAS, METAIS E COMPLEMENTOS...................................57](#_TOC_250036)
     1. [Louças 57](#_TOC_250035)
     2. [Metais/ Plásticos 57](#_TOC_250034)
     3. Bancada, Prateleiras, Divisórias e Peitoris em Granito 57
     4. Escaninho e Prateleiras em MDF Revestido 58
     5. [Elementos Metálicos – Portões e Gradis Metálicos – Fechamento Metálico Fixo 59](#_TOC_250033)
     6. [Elementos Metálicos – Chapa Perfurada 59](#_TOC_250032)
     7. [Castelo d’água 60](#_TOC_250031)
     8. [Mastros para Bandeira 60](#_TOC_250030)
  6. [PAISAGISMO E ÁREAS EXTERNAS.........................................60](#_TOC_250029)
     1. [Forração de Grama 61](#_TOC_250028)

1. HIDRÁULICA……………………………………………………63
   1. [INSTALAÇÕES DE ÁGUA FRIA................................................64](#_TOC_250027)
      1. [Sistema de Abastecimento 64](#_TOC_250026)
      2. [Ramal Predial 64](#_TOC_250025)
      3. [Reservatório 64](#_TOC_250024)
      4. Materiais e Processo Executivo 65
      5. [Normas Técnicas Relacionadas 69](#_TOC_250023)
   2. [INSTALAÇÕES DE ÁGUAS PLUVIAIS.......................................70](#_TOC_250022)
      1. Materiais e Processo Executivo 70
      2. [Normas Técnicas Relacionadas 72](#_TOC_250021)
   3. [INSTALAÇÕES DE ESGOTO SANITÁRIO..................................73](#_TOC_250020)
      1. [Subsistema de Coleta e Transporte 73](#_TOC_250019)
      2. [Subsistema de Ventilação 73](#_TOC_250018)
      3. Materiais e Processo Executivo 74
      4. [Solução Individual de Destinação de Esgotos Sanitários 76](#_TOC_250017)
      5. [Normas Técnicas Relacionadas 77](#_TOC_250016)
   4. INSTALAÇÕES DE GÁS COMBUSTÍVEL...................................78
      1. Materiais e Processo Executivo 78
      2. [Normas Técnicas Relacionadas 80](#_TOC_250015)
   5. SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO.........................80
      1. Materiais e Processo Executivo 81
      2. [Normas Técnicas Relacionadas 83](#_TOC_250014)
2. ELÉTRICA………………………………………………………...85

[INSTALAÇÕES ELÉTRICAS 86](#_TOC_250013)

* + 1. Materiais e Processo Executivo 86
    2. [Normas Técnicas Relacionadas 90](#_TOC_250012)
  1. [INSTALAÇÕES DE CLIMATIZAÇÃO.........................................93](#_TOC_250011)
     1. Materiais e Processo Executivo 93
     2. [Normas Técnicas Relacionadas 94](#_TOC_250010)
  2. INSTALAÇÕES DE CABEAMENTO ESTRUTURADO.................95
     1. Materiais e Processo Executivo 96
     2. [Ligações de Rede 97](#_TOC_250009)
     3. Conexões com a Internet 97
     4. [Segurança de Rede 98](#_TOC_250008)
     5. [Opcional Wireless Access Point 98](#_TOC_250007)
     6. [Ligações de TV 98](#_TOC_250006)
     7. [Normas Técnicas Relacionadas 99](#_TOC_250005)
  3. INSTALAÇÕES DE SISTEMA DE EXAUSTÃO..........................100
     1. Materiais e Processo Executivo 100
     2. [Normas Técnicas Relacionadas 102](#_TOC_250004)
  4. INSTALAÇÕES DE SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS102 6.5.1. Materiais e Processo Executivo...................102
     1. 6.5.2. Normas Técnicas Relacionadas 103

1. ANEXOS…………………………………………………………105
   1. [TABELA DE DIMENSÕES E ÁREAS........................................106](#_TOC_250003)
   2. [TABELA DE ESPECIFICAÇÕES DE LOUÇAS E METAIS............108](#_TOC_250002)
   3. [TABELA DE ESQUADRIAS.....................................................113](#_TOC_250001)
   4. [LISTAGEM DE DOCUMENTOS..............................................116](#_TOC_250000)

**1.INTRODUÇÃO**

# DEFINIÇÃO DO PROGRAMA PROINFÂNCIA FNDE

O Programa PROINFÂNCIA - Programa Nacional de Reestruturação e Aparelhagem da Rede Escolar Pública de Educação Infantil, criado pelo governo federal (MEC e FNDE), faz parte das ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), visando aprimorar a infraestrutura escolar, referente ao ensino infantil, tanto na construção das escolas, como na implantação de equipamentos e mobiliários adequados, uma vez que esses refletem na melhoria da qualidade da educação.

O programa além de prestar assistência financeira aos municípios, com caráter suplementar, padroniza e qualifica as unidades escolares de educação infantil da rede pública.

# OBJETIVO DO DOCUMENTO

O memorial descritivo, como parte integrante de um projeto básico, tem a finalidade de caracterizar criteriosamente todos os materiais e componentes envolvidos, bem como a sistemática construtiva utilizada. Tal documento relata e define o projeto executivo e suas particularidades.

Cabe ressaltar que o projeto básico aqui referido compreende somente a porção padronizada do projeto fornecido pelo FNDE, assim denominada, por possuir nível de detalhamento maior que o anteprojeto. O projeto básico, contudo, para que seja assim considerado, deverá ser complementado pelo projeto de implantação no terreno, bem como por ajustes ao projeto-padrão fornecido em função de atendimento a exigências locais, elaborados localmente por equipe técnica capacitada.

Constam do presente memorial descritivo a descrição dos elementos constituintes do projeto arquitetônico, com suas respectivas sequências executivas e especificações. Constam também do Memorial a citação de leis, normas, decretos, regulamentos, portarias, códigos referentes à construção civil, emitidos por órgãos públicos federais, estaduais e municipais, ou por concessionárias de serviços públicos.

**2.ARQUITETURA**

# CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Projeto Padrão Tipo 1, desenvolvido para o Programa Proinfância, tem capacidade de atendimento de até 376 crianças, em dois turnos (matutino e vespertino), ou 188 crianças em período integral. As escolas de educação infantil são destinadas a crianças na faixa etária de 0 a 5 anos e 11 meses, distribuídos da seguinte forma:

***Creche*** *- para crianças de 0 até 4 anos de idade, sendo:*

* *Creche I – 0 até 11 meses*
* *Creche II – 1 ano até 1 ano e 11 meses*
* *Creche III – 2 anos até 3 anos e 11 meses*

***Pré-escola*** *– para crianças de 4 até 5 anos e 11 meses*

O partido arquitetônico adotado foi baseado nas necessidades de desenvolvimento da criança, tanto no aspecto físico, psicológico, como no intelectual e social. Foram levadas em consideração as diversidades que temos no país, fundamentalmente em aspectos ambientais, geográficos e climáticos, em relação às densidades demográficas, os recursos socioeconômicos e os contextos culturais de cada região, de modo a propiciar ambientes com conceitos inclusivos, aliando as características dos ambientes internos e externos (volumetria, formas, materiais, cores, texturas) com as práticas pedagógicas, culturais e sociais.

Foi considerada como ideal a implantação das escolas do Tipo 1 em terreno retangular com medidas de 40m de largura por 70m de profundidade e declividade máxima de 3%. Tendo em vista as diferentes situações para implantação das escolas, o Projeto Padrão apresenta opções e alternativas para efetuá-las, dentre elas, opção de instalações elétricas em 110V e 220V, alternativas de fundações, implantação de sistema de esgoto quando não houver o sistema de rede pública disponível e alternativas de elementos construtivos visando o conforto térmico.

Com a finalidade de atender ao usuário principal, no caso, as crianças na faixa etária definida, o projeto adotou os seguintes critérios:

* Facilidade de acesso entre os blocos;
* Segurança física, que restringe o acesso das crianças desacompanhadas em áreas como cozinha, lavanderia, castelo d’água, central de gás, luz e telefonia;
* Circulação entre os blocos com no mínimo de 80cm, com garantia de acessibilidade em consonância com a ABNT NBR 9050 *- Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos*;
* Setorização por faixa etária, com a adoção de salas de atividades exclusivas, para a promoção de atividades específicas de acordo com as necessidades pedagógicas;
* Ambientes de integração e convívio entre crianças de diferentes faixas etárias como: pátios, solários e áreas externas;
* Interação visual por meio de elementos de transparência como instalação de visores nas portas, esquadrias com peitoril baixo e elementos vazados nos solários;
* Equipamentos destinados ao uso e escala infantil, respeitando as dimensões de instalações adequadas, como vasos sanitários, pias, bancadas e acessórios em geral.

Tais critérios destinam-se a assegurar o conforto, saúde e segurança dos usuários na edificação, e independem das técnicas construtivas e materiais aplicados.

# PARÂMETROS DE IMPLANTAÇÃO

Para definir a implantação do projeto no terreno a que se destina, devem ser considerados alguns parâmetros indispensáveis ao adequado posicionamento que irá privilegiar a edificação das melhores condições:

* **Características do terreno**: avaliar dimensões, forma e topografia do terreno, existência de vegetação, mananciais de água e etc.
* **Localização do terreno**: privilegiar localização próxima a demanda existente, com vias de acesso fácil, evitando localização próxima a zonas industriais, vias de grande tráfego ou zonas de ruído; Garantir a relação harmoniosa da construção com o entorno, visando o conforto ambiental dos seus usuários (conforto higrotérmico, visual, acústico, olfativo/qualidade do ar);
* **Adequação da edificação aos parâmetros ambientais**: adequação térmica, à insolação, permitindo ventilação cruzada nos ambientes de salas de aula e iluminação natural;
* **Adequação ao clima regional**: considerar as diversas características climáticas em função da cobertura vegetal do terreno, das superfícies de água, dos ventos, do sol e de vários outros elementos que compõem a paisagem a fim de antecipar futuros problemas relativos ao conforto dos usuários;
* **Características do solo:** conhecer o tipo de solo presente no terreno possibilitando dimensionar corretamente as fundações para garantir segurança e economia na construção do edifício. Para a escolha correta do tipo de fundação, é necessário conhecer as características mecânicas e de composição do solo, mediante ensaios de pesquisas e sondagem de solo;
* **Topografia:** Fazer o levantamento topográfico do terreno observando atentamente suas características procurando identificar as prováveis influências do relevo sobre a edificação, sobre os aspectos de fundações, conforto ambiental, assim como influência no escoamento das águas superficiais;
* **Localização da Infraestrutura:** Avaliar a melhor localização da edificação com relação aos alimentadores das redes públicas de água, energia elétrica e esgoto, neste caso, deve-se preservar a salubridade das águas dos mananciais utilizando-se fossas sépticas quando necessárias localizadas a uma distância de no mínimo 300m dos mananciais.
* **Orientação da edificação:** buscar a orientação ótima da edificação, atendendo tanto aos requisitos de conforto ambiental e à dinâmica de utilização da Creche quanto à minimização da carga térmica e consequente redução do consumo de energia elétrica. Além disso, a área exposta à maior insolação deve ser compatível com a posição de solários, e com a entrada do sol nos ambientes internos favorecendo o desenvolvimento das crianças. A correta orientação deve levar em consideração o direcionamento dos ventos favoráveis, brisas refrescantes, levando-se em conta a temperatura média no verão e inverno característica de cada Município.

# PARÂMETROS FUNCIONAIS E ESTÉTICOS

Para a elaboração do projeto e definição do partido arquitetônico foram condicionantes alguns parâmetros, a seguir relacionados:

* **Programa arquitetônico** – elaborado com base no numero de usuários e nas necessidades operacionais cotidianas da creche, proporcionando uma vivencia completa da experiência educacional adequada a faixa etária em questão;
* **Distribuição dos blocos** – a distribuição do programa se dá por uma setorização clara dos conjuntos funcionais em blocos e previsão dos principais fluxos e circulações; A setorização prevê tanto espaços para atividades particulares, restritas a faixa etária e ao grupo e a interação da criança em atividades coletivas. A distribuição dos blocos prevê também a interação com o ambiente natural;
* **Volumetria dos blocos** – Derivada do dimensionamento dos blocos e da tipologia de coberturas adotada, a volumetria é elemento de identidade visual do projeto e do programa Proinfância;
* **Áreas e proporções dos ambientes internos** – Os ambientes internos foram pensados sob o ponto de vista do usuário infantil. Os conjuntos funcionais do edifício da creche são compostos por salas de atividades/repouso/banheiros. As salas de atividades são amplas, permitindo diversos arranjos internos em função da atividade realizada, e permitindo sempre que as crianças estejam sob o olhar dos educadores. Nos banheiros, a autonomia das crianças está relacionada à adaptação dos equipamentos as suas proporções e alcance;
* **Layout** – O dimensionamento dos ambientes internos e conjuntos funcionais da creche foi realizado levando-se em consideração os equipamentos e mobiliário adequados a faixa etária especifica e ao bom funcionamento da creche;
* **Tipologia das coberturas** – foi adotada solução simples de telhado em duas águas, com platibandas, de fácil execução em consonância com o sistema construtivo adotado. Esta tipologia é caracterizante do Programa Proinfância;
* **Esquadrias** – foram dimensionadas levando em consideração os requisitos de iluminação e ventilação natural em ambientes escolares;
* **Elementos arquitetônicos de identidade visual** – elementos marcantes do partido arquitetônico da creche, como pórticos, volumes, molduras e etc. Eles permitem a identificação da creche Tipo 1 e sua associação ao Programa Proinfância;
* **Funcionalidade dos materiais de acabamentos** – os materiais foram especificados levando em consideração os seus requisitos de uso e aplicação: intensidade e característica do uso, conforto antropodinâmico, exposição a agentes e intempéries;
* **Especificações das cores de acabamentos** – foram adotadas cores que privilegiassem atividades lúdicas relacionadas a faixa etária dos usuários;
* **Especificações das louças e metais** – para a especificação destes foi considerada a tradição, a facilidade de instalação/uso e a disponibilidade em várias regiões do país. Foram observadas as características físicas, durabilidade e facilidade de manutenção.

# ESPAÇOS DEFINIDOS E DESCRIÇÃO DOS AMBIENTES

As escolas de *Ensino Infantil* do *Tipo 1* são térreas e possuem 2 blocos distintos, sendo eles: bloco A, bloco B. Os 02 blocos juntamente com o pátio coberto são interligados por circulação coberta. Na área externa estão o playground, jardins, o castelo d’água e a área de estacionamento. Os blocos são compostos pelos seguintes ambientes:

## Bloco A

* *Hall;*
* *Secretaria;*
* *Sala de professores/reuniões;*
* *Direção;*
* *Almoxarifado;*
* *Sanitários acessíveis adultos: masculino e feminino;*
* *Lactário:*
* *Área de higienização pessoal;*
* *Área de preparo de alimentos (mamadeiras e sopas) e lavagem de utensílios;*
* *Bancada de entrega de alimentos prontos;*
* *02 Salas de atividades Creche I – crianças de 0 a 11 meses:*
* *02 Fraldários/depósitos (Creche I);*
* *Amamentação (Creche I);*
* *Solário;*
* *S.I. Telefonia, Elétrica*
* *Sanitário P.N.E. infantil*
* *Copa Funcionários;*
* *Lavanderia:*
* *Balcão de recebimento e triagem de roupas sujas;*
* *Bancada para passar roupas;*
* *Tanques e máquinas de lavar e secar.*
* *Rouparia:*
* *Balcão de entrega de roupas limpas.*
* *Deposito de Material de Limpeza (D.M.L);*
* *Vestiário masculino;*
* *Vestiário feminino;*
* *Refeitório;*
* *Cozinha:*
* *Bancada de preparo de carnes;*
* *Bancada de preparo de legumes e verduras;*
* *Bancada de preparo de sucos, lanches e sobremesas;*
* *Bancada de lavagem de louças sujas;*
* *Área de Cocção;*
* *Balcão de passagem de alimentos prontos;*
* *Balcão de recepção de louças sujas;*
* *Despensa;*
* *Varanda de Serviço:*
* *Área de recepção e pré-lavagem de hortaliças;*
* *Pátio de Serviço:*
* *Secagem de roupas (varal);*
* *Central GLP;*
* *Depósito de lixo orgânico e reciclável;*

## Bloco B:

* *02 Salas de atividades Creche II – crianças de 1 ano a 1 ano e 11 meses:*
* *02 Sanitários infantis;*
* *02 Salas de atividades Creche III – crianças de 2 anos a 3 anos e 11 meses:*
* *01 Sanitário P.N.E. infantil*
* *02 Solários;*
* *Sala multiuso;*
* *04 Salas da pré-escola – crianças de 4 a 5 anos e 11 meses:*
* *02 Sanitários infantis, feminino e masculino;*
* *02 Sanitários de professores, feminino e masculino;*
* *02 Solários;*
* *01 Depósito;*

## Pátio Coberto:

*Espaço de integração entre as diversas atividades e diversas faixas etária.*

## Playground:

## *Espaço não coberto destinado à instalação dos brinquedos infantis.*

# ELEMENTOS CONSTRUTIVOS DE ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA

As diversidades climáticas no território nacional são inúmeras. As particularidades regionais devem ser observadas e as necessidades de conforto espacial e térmico atendidas. É, pois, de fundamental importância que o edifício proporcione a seus ocupantes um nível desejável de conforto ambiental, o que tem inicio com a realização de um projeto de implantação adequado que privilegie a adequação da edificação aos parâmetros ambientais, bem como definido no item 2.2.

A existência de um projeto padrão, contudo, dificulta em partes a adaptação climática a regiões especificas. Para a resolução de tal problema, foram criados durante a execução do projeto arquitetônico, alguns elementos construtivos acessórios e opcionais de controle de ventilação, e melhoria do conforto térmico, para serem adotados conforme a necessidade climática da região onde se construirá cada unidade de creche:

* + **Fechamentos dos Pátios:** No pátio coberto, foram definidas esquadrias que podem ser usadas nas regiões de clima frio. São compostas de janelas de vidro laminado ou temperado, com folhas de correr por frisos localizados no piso e teto, permitindo que esses ambientes fiquem parcialmente ou totalmente fechados.
    1. Referências com os Desenhos

Referências: **TIPO1-ARQ-PCD-RFR0-18\_R01** - Sugestão de fechamento para regiões frias.

# ACESSIBILIDADE

Com base no artigo 80 do Decreto Federal N°5.296, de 2 de Dezembro de 2004, a acessibilidade é definida como “Condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida”.

O projeto arquitetônico baseado na norma ABNT NBR 9050 - *Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos*, prevê além dos espaços com dimensionamentos adequados, todos os equipamentos de acordo com o especificado na norma, tais como: barras de apoio, equipamentos sanitários, sinalizações visuais e táteis.

Tendo em vista a legislação vigente sobre o assunto, o projeto prevê:

* + **Rampa** de acesso, que deve adequar-se à topografia do terreno escolhido;
  + **Piso tátil** direcional e de alerta perceptível por pessoas com deficiência visual;
  + **Sanitários para adultos** (feminino e masculino) portadores de necessidade especiais;
  + **Sanitário para crianças** portadoras de necessidades especiais.

Observação: Os sanitários contam com bacia sanitária específica para estes usuários, bem como barras de apoio nas paredes e nas portas para a abertura / fechamento de cada ambiente.

# REFERÊNCIAS NORMATIVAS

* ABNT NBR 9050, *Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos*.
* Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Parâmetros básicos de infraestrutura para instituições de educação infantil*. Brasília: MEC, SEB, 2006.
* Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Parâmetros básicos de infraestrutura para instituições de educação infantil, encarte 1.* Brasília: MEC, SEB, 2006.
* *Portaria GM/MS Nº 321/88 (Anvisa) para dimensionamento e funcionamento de creches*
* *Diretrizes Técnicas para apresentação de Projetos e Construção de Estabelecimentos de Ensino Publico – Volumes I a VI - FNDE, 2012;*

- Site FDE – Fundação para o Desenvolvimento da Educação – Governo do Estado de São Paulo – Secretaria da Educação, [http://catalogotecnico.fde.sp.gov.br:](http://catalogotecnico.fde.sp.gov.br/)

* Catálogo de Serviços;
* Catálogo de Ambientes;
* Catálogo de Componentes

**3. SISTEMA CONSTRUTIVO**

# CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA CONSTRUTIVO

Em virtude do grande número de municípios a serem atendidos e da maior agilidade na análise de projeto e fiscalização de convênios e obras, optou-se pela utilização de um projeto-padrão. Algumas das premissas deste projeto padrão têm aplicação direta no sistema construtivo adotado:

* + Definição de um modelo que possa ser implantado em qualquer região do território brasileiro, considerando-se as diferenças climáticas, topográficas e culturais;
  + Facilidade construtiva, com modelo e técnica construtivos amplamente difundidos;
  + Garantia de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais em consonância com a ABNT NBR 9050 – *Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos*;
  + Utilização de materiais que permitam a perfeita higienização e fácil manutenção;
  + Obediência à legislação pertinente e normas técnicas vigentes no que tange à construção, saúde e padrões educacionais estabelecidos pelo FNDE/MEC;
  + O emprego adequado de técnicas e de materiais de construção, valorizando as reservas regionais com enfoque na sustentabilidade.

Levando-se em conta esses fatores e como forma de simplificar e agilizar a execução da obra em todas as regiões do país, o sistema construtivo adotado alia técnicas convencionais a aplicação de componente industrializados amplamente difundidos, a saber:

* + Estrutura de concreto armado;
  + Alvenaria de tijolos furados (8 furos e 6 furos, dimensões nominais: 9x19x19cm, 9x19x39cm e 14x19x39cm conforme NBR 15270-1: *Componentes cerâmicos - Parte 1: Blocos cerâmicos para alvenaria de vedação - Terminologia e requisitos*);
  + Forros de gesso e mineral;
  + Telhas termo acústicas de preenchimento em PIR, apoiadas em estrutura metálica de cobertura.

# AMPLIAÇÕES E ADEQUAÇÔES

Devido a características do sistema construtivo adotado, eventuais ampliações e adequações ao projeto podem ser facilmente executadas.

# Acréscimos:

A edificação foi concebida para contemplar plenamente as necessidades dos usuários previstos (188 crianças por turno). Eventuais ampliações devem ter sua necessidade cuidadosamente julgada. Quaisquer ampliações devem obedecer ao código de obras local, bem como as normas de referência citadas neste memorial descritivo.

Ampliações horizontais, desde que em consonância com o permitido no código de obras vigente, poderão ser feitas utilizando-se do mesmo sistema construtivo descrito acima. A edificação foi concebida para um pavimento, portanto ampliações verticais não foram previstas.

# Demolições:

As demolições de componentes, principalmente, elementos de vedação vertical, devem ser cuidadosamente feitas, após consulta ao projeto existente. A demolição de vedações deve levar em consideração o projeto estrutural, evitando-se danos e comprometimento da estrutura.

# Substituições:

Os componentes da edificação, conforme descritos no item 4. Elementos Construtivos, podem ser facilmente encontrados em diversas regiões do pais. A substituição de quaisquer dos mesmos, deve ser feita com consulta previa ao projeto existente, para confirmação de dados relativos aos componentes.

# VIDA UTIL DO PROJETO

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Sistema** | **Vida Útil mínima (anos)** | |
| Estrutura |  | ≥ 50 |
| Pisos Internos | ≥ 13 | |
| Vedação vertical externa |  | ≥ 40 |
| Vedação vertical interna | ≥ 20 | |
| Cobertura |  | ≥ 20 |
| Hidrossanitário | ≥ 20 | |

* 1. **REFERÊNCIAS NORMATIVAS**
* Práticas de Projeto, *Construção e Manutenção de Edifícios Públicos Federais*, SEAP - Secretaria de Estado de Administração e do Patrimônio;
* Códigos, Leis, Decretos, Portarias e Normas Federais, Estaduais e Municipais, inclusive normas de concessionárias de serviços públicos;
* ABNT NBR 5674, *Manutenção de edificações – Procedimento*.

**4. ELEMENTOS CONSTRUTIVOS**

Esta seção do memorial contém as especificações dos elementos construtivos utilizados no projeto básico fornecido pelo FNDE.

# SISTEMA ESTRUTURAL

* + 1. **Considerações Gerais**

Neste item estão expostas algumas considerações sobre o sistema estrutural adotado, do tipo convencional composto de elementos estruturais em concreto armado. Para maiores informações sobre os materiais empregados, dimensionamento e especificações, deverão ser consultados os projetos de estruturas.

Quanto a resistência do concreto adotada:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Estrutura** | **FCK (MPa)** | |
| Vigas |  | 25 MPa |
| Pilares | 25 MPa | |
| Sapatas | 25 MPa | |

# Caracterização e Dimensão dos Componentes

* + - 1. Fundações

A escolha do tipo de fundação mais adequado para uma edificação é função das cargas da edificação e da profundidade da camada resistente do solo. O projeto padrão fornece as cargas da edificação, porém as resistências de cada tipo de solo serão diferentes para cada terreno.

Importante: O FNDE fornece um projeto de fundações básico, baseado em previsões de cargas e dimensionamento, principalmente com a finalidade de estabelecer custos estimados para o repasse financeiro. O Ente federado requerente deve, utilizando-se ou não do projeto básico oferecido pelo FNDE, desenvolver o projeto executivo de fundações, em total obediência às prescrições das Normas próprias da ABNT. O projeto executivo confirmará ou não as previsões de cargas e dimensionamento fornecidas no projeto básico e caso haja divergências, o projeto executivo elaborado deverá ser homologado pela Coordenação de Infraestrutura do FNDE – CGEST.

Deverá ser adotada uma solução de fundações compatível com a intensidade das cargas, a capacidade de suporte do solo e a presença do nível d’água. Com base na combinação destas análises optar-se-á pelo tipo que tiver o menor custo e o menor prazo de execução.

* + - * 1. Fundações Superficiais ou diretamente apoiadas

Desde que seja tecnicamente viável, a fundação direta é uma opção interessante, pois, no aspecto técnico tem-se a facilidade de inspeção do solo de apoio aliado ao controle de qualidade do material no que se refere à resistência e aplicação.

As sapatas deverão ser dimensionadas de acordo com as cargas na fundação fornecidas pelo cálculo da estrutura e pela capacidade de suporte do terreno, que deverá ser determinada através de ensaios para cada terreno onde a edificação será executada.

Este projeto contempla uma fundação do tipo sapata calculada para uma taxa de resistência do solo de 2kg/cm² considerando o solo homogêneo.

Caso essa taxa, onde será executada a obra, seja inferior a 2kg/cm² as fundações deverão ser recalculadas pelo Ente Federado. Tanto para aceitação deste projeto de fundação quanto para elaboração de novo projeto, deverá ser imitida ART de elaboração de projeto de fundações.

Recomendamos que seja realizada a sondagem do terreno pelo método SPT para determinação da resistência do solo e análise do perfil geotécnico.

Referências: **TIPO1-SFS-PLD-GER0-03\_R01 –** Sapatas – Locação de obra e planta de cargas;

**TIPO1-SFS-PLD-GER0-04\_R01 –** Sapatas – Detalhamento das sapatas;

**TIPO1-SFS-PLD-GER0-05\_R01 –** Sapatas – Detalhamento das sapatas.

* + - * 1. Fundações Profundas

Quando o solo compatível com a carga da edificação se encontra a mais de 3m de profundidade é necessário recorrer às fundações profundas, tipo estaca, elementos esbeltos, implantados no solo por meio de percussão ou pela prévia perfuração do solo com posterior concretagem, que dissipam a carga proveniente da estrutura por meio de resistência lateral e resistência de ponta.

Este projeto contempla uma fundação do tipo estaca calculada para uma taxa de resistência do solo de 2kg/cm² considerando o solo homogêneo.

Caso essa taxa, onde será executada a obra, seja inferior a 2kg/cm² as fundações deverão ser recalculadas pelo Ente Federado. Tanto para aceitação deste projeto de fundação quanto para elaboração de novo projeto, deverá ser imitida ART de elaboração de projeto de fundações.

Referências: **TIPO1-SFN-PLD-GER0-01\_R01 –** Fundação blocos sobre estacas – Locação de obra e planta de cargas;

**TIPO1-SFN-PLD-GER0-02\_R01 –** Fundação blocos sobre estacas – Detalhamento dos blocos;

* + - 1. Vigas

Vigas em concreto armado moldado in loco com altura média aproximada 40 cm.

* + - 1. Pilares

Pilares em concreto armado moldado in loco.

* + - 1. Muro Frontal

O muro frontal será executado com pilares em concreto armado distanciados conforme projeto e preenchidos com alvenaria de blocos de concreto. Os projetos obedecerão aos procedimentos de execução prescritos abaixo e rigorosamente os projetos.

Referências: **TIPO1-SCO-PLD-MUR0-18\_R01** - Muro Frontal - Forma e Armação.

* + - 1. Abrigo do Gás

O abrigo de gás será executado em paredes de concreto e obedecerão aos procedimentos de execução prescritos abaixo e rigorosamente os projetos.

Referências: **TIPO1-SCO-PLD-GAS0-19\_R01** - Abrigo do gás - Forma e Armação.

# Sequência de execução

* + - 1. Fundações
         1. Movimento de Terra:

Para levantamento dos volumes de terra a serem escavados e/ou aterrados, devem ser utilizadas as curvas de nível referentes aos projetos de implantação de cada edificação. A determinação dos volumes deverá ser realizada através de seções espaçadas entre si, tanto na direção vertical quanto horizontal. O volume de aterro deverá incluir os aterros necessários para a implantação da obra, bem como o aterro do caixão.

* + - * 1. Lançamento do Concreto:

Antes do lançamento do concreto para confecção dos elementos de fundação, as cavas deverão estar limpas, isentas de quaisquer materiais que sejam nocivos ao concreto, tais como madeira, solo carreado por chuvas, etc. Em caso de existência de água nas valas da fundação, deverá haver total esgotamento, não sendo permitida sua concretagem antes dessa providência. O fundo da vala deverá ser recoberto com uma camada de brita de aproximadamente 3 cm e, posteriormente, com uma camada de concreto simples de pelo menos 5 cm. Em nenhuma hipótese os elementos serão concretados usando o solo diretamente como fôrma lateral.

* + - 1. Superestrutura

# Fôrmas

O dimensionamento das fôrmas e dos escoramentos será feito de forma a evitar possíveis deformações devido a fatores ambientais ou provocados pelo adensamento do concreto fresco.

Antes do início da concretagem, as fôrmas estarão limpas e estanques, de modo a evitar eventuais fugas de pasta. Estas serão molhadas até a saturação a fim de evitar-se a absorção da água de amassamento do concreto.

Os produtos antiaderentes, destinados a facilitar a desmoldagem, serão aplicados na superfície da fôrma antes da colocação da armadura.

Em peças com altura superior a 2,0 m, principalmente as estreitas, será necessária a abertura de pequenas janelas na parte inferior da fôrma, para facilitar a limpeza.

Não se admitem pontaletes de madeira com diâmetro ou menor lado da seção retangular inferior a 5,0 cm para madeiras duras e 7,0 cm para madeiras moles. Os pontaletes com mais de 3,0 m de comprimento deverão ser contra ventados para evitar flambarem, salvo se for demonstrada desnecessidade desta medida.

O alinhamento, o prumo, o nível e a estanqueidade das fôrmas serão verificados e corrigidos permanente antes e durante o lançamento do concreto.

A retirada do escoramento deverá atender ao estabelecido em norma específica e atentando-se para os prazos recomendados:

* Faces laterais: 3 dias;
* Faces inferiores: 14 dias, com pontaletes, bem encunhados e convenientemente espaçados;
* Faces inferiores: 28 dias, sem pontaletes.

# Armadura

A armadura não poderá ficar em contato direto com a fôrma, obedecendo-se para isso à distância mínima prevista em norma e no projeto estrutural. Para isso serão empregados afastadores de armadura dos tipos “clipes” plásticos ou pastilhas de argamassa.

Os diâmetros, tipos, posicionamentos e demais características da armadura, devem ser rigorosamente verificados quanto à sua conformidade com o projeto, antes do lançamento do concreto.

Todas as barras a serem utilizadas na execução do concreto armado, deverão passar por um processo de limpeza prévia, e deverão estar isentas de corrosão, defeitos, etc.

As armaduras deverão ser adequadamente amarradas a fim de manterem as posições indicadas em projeto, quando do lançamento e adensamento do concreto.

As armaduras que ficarem expostas por mais de 30 dias deverão ser pintadas com nata de cimento, o que as protegerá da ação atmosférica no período entre a colocação da forma e o lançamento do concreto. Antes do lançamento do concreto a nata deverá ser removida.

# Concreto

A fim de se evitar quaisquer variações de coloração ou textura, serão empregados materiais de qualidade rigorosamente uniforme.

Todo o cimento será de uma só marca e tipo, quando o tempo de duração da obra o permitir, e de uma só partida de fornecimento.

Os agregados serão, igualmente, de coloração uniforme, de uma única procedência e fornecidos de uma só vez, sendo indispensável a lavagem completa dos mesmos.

As formas serão mantidas úmidas desde o início do lançamento até o endurecimento do concreto e protegido da ação dos raios solares, com sacos, lonas ou filme opaco de polietileno.

Na hipótese de fluir argamassa de cimento por abertura de junta de forma e que essa aguada venha a depositar-se sobre superfícies já concretadas, a remoção será imediata, o que se processará por lançamento, com mangueira de água, sob pressão.

A concretagem só poderá ser iniciada após a colocação prévia de todas as tubulações e outros elementos exigidos pelos demais projetos.

Preparo do concreto deverá ser feito mecanicamente, observando-se o tempo mínimo para mistura, de 2 (dois) minutos que serão contados após o lançamento água no cimento.

A Contratada deverá garantir a cura do concreto durante 7 (sete) dias, após a concretagem.

Não será permitido o uso de concreto remisturado.

O concreto deverá ser convenientemente adensado após o lançamento, de modo a se evitar as falhas de concretagem e a segregação da nata de cimento.

O adensamento será obtido por meio de vibradores de imersão ou por vibradores de forma. Os equipamentos a serem utilizados terão dimensionamento compatível com as posições e os tamanhos das peças a serem concretadas.

Na hipótese de ocorrência de lesões, como "ninhos de concretagem", vazios ou demais imperfeições, a Fiscalização fará exame da extensão do problema e definirá os casos de demolição e recuperação de peças.

Como diretriz geral, nos casos em que não haja indicação precisa no projeto estrutural, haverá a preocupação de situar os furos, tanto quanto possível, na zona de tração das vigas ou outros elementos atravessados.

Para perfeita amarração das alvenarias com pilares, muros de arrimo, cortinas de concreto, etc., serão empregados fios de aço com diâmetro de 5 mm, comprimento total de 50 cm, distanciados entre si cerca de 60 cm, engastados no concreto e na alvenaria.

# Lançamento

Não será permitido o lançamento do concreto de altura superior a 2 m para evitar segregação. Em quedas livres maiores, utilizar-se-ão calhas apropriadas; não sendo possíveis as calhas, o concreto será lançado por janelas abertas na parte lateral ou por meio de funis ou trombas.

Nas peças com altura superior a 2 m, com concentração de ferragem e de difícil lançamento, além dos cuidados do item anterior será colocada no fundo da fôrma uma camada de argamassa de 5 a 10 cm de espessura, feita com o mesmo traço do concreto que vai ser utilizado, evitando-se com isto a formação de "nichos de pedras".

Nos lugares sujeitos à penetração de água, serão adotadas providências para que o concreto não seja lançado havendo água no local; e mais, a fim de que, estando fresco, não seja levado pela água de infiltração.

Não será permitido o "arrastamento" do concreto, pois o deslocamento da mistura com enxada, sobre fôrmas, ou mesmo sobre o concreto já aplicado, poderá provocar perda da argamassa por adesão aos locais de passagem. Caso seja inevitável, poderá ser admitido, o arrastamento até o limite máximo de 3 m.

# Cura do Concreto

Qualquer que seja o processo empregado para a cura do concreto, a aplicação deverá iniciar-se tão logo termine a pega. O processo de cura iniciado imediatamente após o fim da pega continuará por período mínimo de sete dias.

Quando no processo de cura for utilizada uma camada permanentemente molhada de pó de serragem, areia ou qualquer outro material adequado, esta terá no mínimo 5 cm.

Quando for utilizado processo de cura por aplicação de vapor d'água, a temperatura será mantida entre 38 e 66°C, pelo período de aproximadamente 72 horas.

Admitem-se os seguintes tipos de cura:

1. Molhagem contínua das superfícies expostas do concreto;
2. Cobertura com tecidos de aniagem, mantidos saturados;
3. Cobertura por camadas de serragem ou areia, mantidas saturadas;
4. Lonas plásticas ou papéis betumados impermeáveis, mantidos sobre superfícies expostas, mas de cor clara, para evitar O aquecimento do concreto e a subseqüente retração térmica;
   * 1. Películas de cura química *prova*;
     2. Normas Técnicas relacionadas

* ABNT NBR 5738, *Concreto – Procedimento para moldagem e cura de corpos-de*
* ABNT NBR 5739, *Concreto – Ensaios de compressão de corpos-de-provacilíndricos*;
  + ABNT NBR 6118, *Projeto de estruturas de concreto – Procedimentos;*
  + ABNT NBR 7212, *Execução de concreto dosado em central*;
  + ABNT NBR 8522, *Concreto – Determinação do módulo estático de elasticidade à compressão*;
  + ABNT NBR 8681, *Ações e segurança nas estruturas – Procedimento;*
  + ABNT NBR 14931, *Execução de estruturas de concreto – Procedimento*;

# SISTEMA DE VEDAÇÃO VERTICAL - PAREDES E/OU PAINÉIS

* + 1. **Alvenaria de Blocos Cerâmicos**
       1. Caracterização e Dimensões do Material:

**Tijolos cerâmicos 9x19x19cm**, de primeira qualidade, bem cozidos, leves, sonoros, duros, com as faces planas, cor uniforme;

* + Largura: 9 cm; Altura:19 cm; Comprimento: 19 cm;

**Tijolos cerâmicos 9x19x39cm**, de primeira qualidade, bem cozidos, leves, sonoros, duros, com as faces planas, cor uniforme;

* + Largura: 9 cm; Altura:19 cm; Profundidade: 39 cm;

**Tijolos cerâmicos 14x19x39cm**, de primeira qualidade, bem cozidos, leves, sonoros, duros, com as faces planas, cor uniforme;

* + Largura: 14 cm; Altura:19 cm; Profundidade: 39 cm;
    - 1. Sequência de execução:

As paredes de alvenaria devem ser executadas de acordo com as dimensões e espessuras constantes do projeto.

Antes de iniciar a construção, os alinhamentos das paredes externas e internas devem ser marcados, preferencialmente, por meio de miras e níveis a laser ou, no mínimo, através de cordões de fios de arame esticados sobre cavaletes; todas as saliências, vãos de portas e janelas, etc., devem ser marcados através de fios a prumo.

As aberturas de rasgos (sulcos) nas alvenarias para embutimento de instalações só podem ser iniciados após a execução do travamento (encunhamento) das paredes.

A demarcação das alvenarias deverá ser executada com a primeira fiada de blocos, cuidadosamente nivelada, obedecendo rigorosamente às espessuras, medidas e alinhamentos indicados no projeto, deixando livres os vãos de portas, de janelas que se apoiam no piso, de prumadas de tubulações e etc.

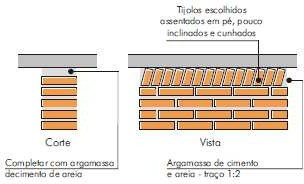
O armazenamento e o transporte serão realizados de modo a evitar quebras, trincas, lascas e outras condições prejudiciais. Deverão ser armazenados cobertos, protegidos de chuva, em pilhas não superiores a 1,5m de altura.

Após o assentamento, as paredes deverão ser limpas, removendo-se os resíduos de argamassa.

* + - 1. Conexões e interfaces com os demais elementos construtivos

O encontro da alvenaria com as vigas superiores (encunhamento) deve ser feito com tijolos cerâmicos maciços, levemente inclinados (conforme figura abaixo), somente uma semana após a execução da alvenaria.

Para a perfeita aderência da alvenaria às superfícies de concreto, será aplicado chapisco de argamassa de cimento e areia, no traço volumétrico de 1:3, com adição de adesivo, além da utilização de tela quadriculada soldada, tipo *Belcofix*, fixada com pino, arruela e cartucho *Hilti*.



* + - 1. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:

# Alvenaria de vedação com tijolo cerâmico de 9x19x39cm

* + paredes internas, assentado em 1/2 vez com argamassa traço 1:2:8.

Espessura final de 15cm - conforme indicação em projeto;

* + sóculos em áreas molhadas, assentados em 1 vez (tijolo deitado), conforme indicação em projeto;

# Alvenaria de vedação com tijolo cerâmico de 14x19x39cm

* + paredes externas, assentado em 1/2 vez com argamassa traço 1:2:8.

Espessura final de 20cm - conforme indicação em projeto;

* + Referências: **TIPO1-ARQ-PLB-GER0-02\_R01**- Planta Baixa **TIPO1-ARQ-CRT-GER0-05-06\_R01**- Cortes **TIPO1-ARQ-FCH-GER0-07-08\_R01** - Fachadas

**TIPO1-ARQ-PGP-GER0-09\_R01** - Paginação de piso

* + - 1. Normas Técnicas relacionadas:

 ABNT NBR 6460, *Tijolo maciço cerâmico para alvenaria - Verificação da resistência à compressão*;

 ABNT NBR 7170, *Tijolo maciço cerâmico para alvenaria*;

 ABNT NBR 8041, *Tijolo maciço para alvenaria – Forma e dimensões –*

*Padronização*;

 ABNT NBR 8545, *Execução de alvenaria sem função estrutural de tijolos e blocos cerâmicos – Procedimento*;

 ABNT NBR 15270-1, *Componentes cerâmicos - Parte 1: Blocos cerâmicos para alvenaria de vedação - Terminologia e requisitos*;

 ABNT NBR 15270-3, *Componentes cerâmicos - Parte 3: Blocos cerâmicos para alvenaria estrutural e de vedação - Métodos de ensaio*;

# Alvenaria de Elementos Vazados de Concreto - Cobogós

* + - 1. Caracterização e Dimensões do Material:

Peças pré-fabricadas em concreto de medidas 40x40x6cm, de primeira qualidade, leves, com as faces planas, e cor uniforme. O acabamento deve ser em pintura acrílica segundo cor indicada no quadro de cores. Compõem o painel em cobogós, base, pilares e testeira superior com acabamento em pré-moldado de concreto.

* + Peça: Largura 40 cm; Altura 40 cm; Profundidade 6 cm;

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Modelo /Peça** | **Especificação de Cor** | **Cor** |
| Modelo Taco chinês | Opalina ref. Z037 (azul) |  |
| Modelo 4 pontas | Amarelo Nacho ref. C038 (amarelo) |  |
| Modelo Quadriculado 16 furos | Batida de pêssego – ref. B256 (laranja) |  |
| Modelo Quadriculado 16 furos | Verde Boemia – ref. B315 (verde) |  |
| Modelo Quadriculado 16 furos | Cor natural (concreto) |  |

* + - 1. Sequência de execução:

Os blocos devem ser assentados com argamassa de cimento, areia e adesivo plastificante (*vedalit*) e revestidas conforme especificações do projeto de arquitetura.

* + - 1. Conexões e interfaces com os demais elementos construtivos

Iniciar pelo piso, assentar os elementos vazados, providenciando bom acabamento da interface com fechamentos laterais e superior.

* + - 1. Aplicação no Projeto e Referencias com os Desenhos:

Painel do hall de entrada. h=210 cm - cores especificadas em projeto, conforme quadro de cores.

* + Referências: **TIPO1-ARQ-PLB-GER0-02\_R01**- Planta Baixa **TIPO1-ARQ-CRT-GER0-05-06\_R01** - Cortes **TIPO1-ARQ-FCH-GER0-07-08\_R01**- Fachadas
    - 1. Normas Técnicas relacionadas:

\_ ABNT NBR 6136, *Blocos vazados de concreto simples para alvenaria - Requisitos;*

# Vergas e Contravergas em concreto

* + - 1. Características e Dimensões do Material

As vergas serão de concreto, com 0,10m x 0,10m (altura e espessura), e comprimento variável de acordo com a esquadria em questão, embutidas na alvenaria.

* + - 1. Sequência de execução:

Sobre os vãos de portas e sobre/sob as janelas deverão ser construídas vergas de concreto armado convenientemente dimensionadas. As vergas se estenderão, para além dos vãos, 20 cm para cada lado. Quando os vãos forem relativamente próximos e na mesma altura deverá ser executada verga contínua sobre todos eles.

Em caso de cargas elevadas e grandes vãos deverá ser feito um cálculo para dimensionamento das vergas. Nos demais casos, as vergas poderão ser com blocos canaletas preenchido com concreto Fck 15 MPa e 4 barras longitudinais de ferro 8 mm e estribos de ferro de 5,0 mm espaçados a cada 15 cm. É permitida a utilização de verga pré- moldada com fck 20Mpa.

* + - 1. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos: Em todas as esquadrias do projeto
* Referências: **TIPO1-ARQ-PLB-GER0-02\_R01**- Planta Baixa

**TIPO1-ARQ-CRT-GER0-05-06\_R01**- Cortes

**TIPO1-ARQ-ESQ-GER0-12-15\_R01** – Esquadrias - Detalhamento

# ESQUADRIAS

* + 1. **Portas e Janelas de Alumínio**
       1. Características e Dimensões do Material

As esquadrias serão de alumínio na cor natural, fixadas na alvenaria, em vãos requadrados e nivelados com o contramarco. Os vidros deverão ter espessura mínima 6mm e ser temperados, nos casos de painéis maiores. Para especificação, observar a tabela de esquadrias (Anexo 7.3.)

* Os perfis em alumínio natural variam de 3 a 5cm, de acordo com o fabricante.
* Vidros serão do tipo liso incolor, miniboreal e temperado liso incolor com espessuras de 6mm, 8mm e 10mm, conforme projeto de esquadrias.
  + - 1. Sequência de execução

A colocação das peças deve garantir perfeito nivelamento, prumo e fixação, verificando se as alavancas ficam suficientemente afastadas das paredes para a ampla liberdade dos movimentos. Observar também os seguintes pontos:

Para o chumbamento do contramarco, toda a superfície do perfil deve ser preenchida com argamassa de areia e cimento (traço em volume 3:1). Utilizar réguas de alumínio ou gabarito, amarrados nos perfis do contramarco, reforçando a peça para a execução do chumbamento. No momento da instalação do caixilho propriamente dito, deve haver vedação com mastique nos cantos inferiores, para impedir infiltração nestes pontos.

O transporte, armazenamento e manuseio das esquadrias serão realizados de modo a evitar choques e atritos com corpos ásperos ou contato com metais pesados, como o aço, zinco ou cobre, ou substâncias ácidas ou alcalinas. Após a fabricação e até o momento de montagem, as esquadrias de alumínio serão recobertas com papel crepe, a fim de evitar danos nas superfícies das peças, especialmente na fase de montagem.

* + - 1. Conexões e interfaces com os demais elementos construtivos:

A instalação dos contra-marcos e ancoragens é, provavelmente, a parte mais importante deste tópico, já que servirá de referência para toda caixilharia e acabamentos de alvenaria. Portanto, deverão ser colocados rigorosamente no prumo, nível e alinhamentos, conforme necessidades da obra, não sendo aceitos desvios maiores que 2 mm. As peças também deverão estar perfeitamente no esquadro e sem empenamentos, mesmo depois de chumbadas.

* + - 1. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:

Portas: caixilho em alumínio natural com preenchimento em veneziana ou vidro, conforme projeto.

Janelas: caixilho em alumínio natural com preenchimento em veneziana ou vidro, conforme projeto.

Para especificação, observar a tabela de esquadrias (Anexo 7.3.). Referências: **TIPO1-ARQ-ESQ-GER0-12-15\_R01** - Esquadrias - Detalhamento

* + - 1. Normas Técnicas relacionadas:

\_ ABNT NBR 10821-1: *Esquadrias externas para edificações - Parte 1: Terminologia;*

\_ ABNT NBR 10821-2: *Esquadrias externas para edificações - Parte 2: Requisitos e classificação;*

\_ *Obras Públicas: Recomendações Básicas para a Contratação e Fiscalização de Obras de Edificações Públicas (2ª edição):* TCU, SECOB, 2009.

# Portas de Madeira

* + - 1. Características e Dimensões do Material:

# Madeira

Deverá ser utilizada madeira de lei, sem nós ou fendas, não ardida, isenta de carunchos ou brocas. A madeira deve estar bem seca. As folhas de porta deverão ser executadas em madeira compensada de 35 mm, com enchimento sarrafeado, semi-ôca, revestidas com compensado de 3mm em ambas as faces.

Os marcos e alisares (largura 5cm) deverão ser fixados por intermédio de parafusos, sendo no mínimo 8 parafusos por marco.

# Ferragens

As ferragens deverão ser de latão ou em liga de alumínio, cobre, magnésio e zinco, com partes de aço. O acabamento deverá ser cromado. As dobradiças devem suportar, com folga o peso das portas e o regime de trabalho que venham a ser submetidas. Os cilindros das fechaduras deverão ser do tipo monobloco. Para as portas externas, para obtenção de mais segurança, deverão ser utilizados cilindros reforçados. As portas internas poderão utilizar cilindros comuns.

Nas portas de sanitários e vestiários indicadas em projeto, onde se atende a NBR 9050 - *Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos*, serão colocados puxadores horizontais no lado oposto ao lado de abertura da porta e chapa metálica resistente a impactos, conforme projeto.

* + - 1. Sequência de execução:

Antes dos elementos de madeira receberem pintura esmalte, estes deverão ser lixados e receber no mínimo duas demãos de selante, intercaladas com lixamento e polimento, até possuírem as superfícies lisas e isentas de asperezas.

As portas de madeira e suas guarnições deverão obedecer rigorosamente, quanto à sua localização e execução, as indicações do projeto arquitetônico e seus respectivos desenhos e detalhes construtivos.

Na sua colocação e fixação, serão tomados cuidados para que os rebordos e os encaixes nas esquadrias tenham a forma exata, não sendo permitidos esforços nas ferragens para seu ajuste.

Não serão toleradas folgas que exijam correção com massa, taliscas de madeira ou outros artifícios.

* + - 1. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:
* Portas revestidas: com pintura esmalte cor PLATINA, e com laminado melamínico cor BRANCO GELO, conforme projeto e anexo 7.3. Tabela de Esquadrias;
* Conjuntos Marcos e Alisares: pintura esmalte, cor BRANCO GELO;
* Conjuntos de fechadura e maçaneta;
* Dobradiças (3 ou 2\* para cada folha de porta – \*portas de Box banheiros);
* Puxadores (barra metálica para acessibilidade).
* Tarjetas livre/ocupado (1 para cada porta).

Referências: **TIPO1-ARQ-ESQ-GER0-12-15\_R01** - Esquadrias - Detalhamento

* + - 1. Normas Técnicas relacionadas:

\_ ABNT NBR 7203: *Madeira serrada e beneficiada;*

\_ ABNT NBR 15930-1: *Portas de madeira para edificações - Parte 1: Terminologia simbologia;*

\_ ABNT NBR 15930-2: *Portas de madeira para edificações - Parte 1: Requisitos.*

# Porta de Ferro

* + - 1. Características e Dimensões do Material:

Todo material a ser empregado deverá ser de boa qualidade e sem defeito de fabricação. Todos os quadros, fixos ou móveis, serão perfeitamente esquadrinhados ou limados, de modo que desapareçam as rebarbas e saliências de solda. A estrutura da esquadria deverá ser rígida.

Todos os furos dos rebites ou parafusos serão escariados e as asperezas limadas. Os rebaixos ou encaixes para dobradiças, fechaduras de embutir, chapa testa, etc.,

terão a forma das ferragens, não sendo toleradas folgas que exijam emendas ou outros artifícios.

As serralherias serão entregues na obra, protegidas contra oxidação, dentro das seguintes condições:

A superfície metálica será limpa e livre de ferrugem, quer por processos mecânicos, quer por processos químicos e depois receberá anticorrosivo apropriado SUPERGALVITE, não se admitindo o uso de zarcão ou similares.

* + - 1. Sequência de execução:

Todos os trabalhos de serralheria serão executados com precisão de cortes e ajustes, e de acordo com os respectivos detalhes de projeto.

Todas as peças de ferro desmontáveis serão fixadas com parafusos de latão amarelo quando se destinarem à pintura, e de latão niquelado ou cromado quando fixarem peças com estes acabamentos.

A colocação das esquadrias deverá ser nos vãos e locais preparados e com os respectivos chumbadores e marcos para fixação.

Após a fixação definitiva, deverá ser certificado o nivelamento das esquadrias e o seu perfeito funcionamento.

Os acessórios, ornatos e aplicações das serralherias serão colocados após os serviços de argamassa e revestimentos ou devidamente protegidos, até a conclusão da obra.

* + - 1. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:
* Estrutura de barra chata em aço galvanizada (6x4cm) preenchida com chapa de aço carbono perfurada galvanizada ou tela emaço galvanizado;
* Trinco e ferrolho em ferro;
* Dobradiças em chapa com parafuso;
* Todas as peças receberão pintura com tinta esmalte na cor cinza claro ou na cor branco gelo;

Para especificação, observar a tabela de esquadrias (Anexo 8.3.). Referências: **TIPO1-ARQ-ESQ-GER0-12-15\_R01** - Esquadrias - Detalhamento

* + - 1. Normas Técnicas relacionadas:

\_ ABNT NBR 10821-1: *Esquadrias externas para edificações - Parte 1: Terminologia;*

\_ ABNT NBR 10821-2: *Esquadrias externas para edificações - Parte 2: Requisitos e classificação;*

\_ *Obras Públicas: Recomendações Básicas para a Contratação e Fiscalização de Obras de Edificações Públicas (2ª edição):* TCU, SECOB, 2009.

# Portas de Vidro

* + - 1. Características e Dimensões do Material:

Portas em vidro temperado de espessura 8 e/ou 10mm, dimensões e características conforme projeto e especificação.

* + - 1. Sequência de execução:

Sistema de fixação, através de ferragens para portas pivotantes, trilhos para portas de correr, conforme detalhamento e especificações em projeto.

* + - 1. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos: Referências: **TIPO1-ARQ-ESQ-GER0-12-15\_R01**- Esquadrias - Detalhamento

# Fechamentos de Vidro do Pátio (opcional)

* + - 1. Características e Dimensões do Material:

Vidro temperado de espessura 10mm, conforme projeto e detalhamento.

Alternativa para fechamento em Regiões Frias - Esquadria de alumínio para fechamento do pátio coberto e refeitório, conforme detalhamento de projeto.

* + - 1. Sequência de execução:

Sistema de fixação para vidro temperado, com aparafusamento do vidro nas ferragens recomendadas pelo fabricante.

* + - 1. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos: Referências: **TIPO1-ARQ-ESQ-GER0-12-15\_R01**- Esquadrias - Detalhamento

**TIPO1-ARQ-PCD-RFR0-18\_R01** - Complemento para regiões frias

# Telas de Proteção em Nylon

* + - 1. Características e Dimensões do Material:

Tela de proteção tipo mosquiteiro em nylon, como objetivo de evitar a entrada de insetos nas áreas de preparo e armazenagem de alimentos, cor cinza. O conjunto é composto de tela cor cinza\*, barra de alumínio para moldura, kit cantoneira e corda de borracha para vedação.

* Dimensões variáveis conforme detalhamento de esquadrias.

\* Na indisponibilidade da tela na cor especificada, poderá ser usada também a tela na cor azul.

* + - 1. Sequência de execução:

Instalar a moldura em alumínio na fachada externa nas esquadrias especificadas em projeto. A tela devera ser fixada na barra de alumínio, utilizando-se a corda de borracha para vedação. A moldura devera ser executada de acordo com o tamanho da esquadria, com acabamento nos cantos, com kit cantoneira em borracha.

* + - 1. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos: Esquadrias específicas do bloco de serviços, conforme indicação em projeto. Referências: **TIPO1-ARQ-ESQ-GER0-12-15\_R01** - Esquadrias - Detalhamento

**TIPO1-ARQ-FCH-GER0-07-08\_R01** - Fachadas

# Vidros e Espelhos

* + - 1. Características e Dimensões do Material:

Os vidros das esquadrias serão do tipo temperado liso incolor de 6mm e 8mm conforme o caso e do tipo miniboreal 6mm conforme locais indicados no projeto específico.

A divisória em vidro será do tipo vidro incolor 10mm com película jateada, será instalada na sala de amamentação, conforme projeto, sendo duas folhas fixas de 0,85 x 2,10m e uma porta de correr de 0,80 x 2,10m.

Os vidros a serem empregados nas obras não poderão apresentar bolhas, lentes, ondulações, ranhuras ou outros defeitos como beiradas lascadas, pontas salientes, cantos quebrados, corte de bisel nem folga excessiva com relação ao requadro de encaixe.

Os vidros temperados não poderão ter contato direto com seu sistema de fixação, sendo isolados por meio de gaxeta de neoprene ou cartão apropriado.

Os espelhos terão as dimensões indicadas no projeto com espessura de 4mm. Serão fixados na parede com filetes de silicone.

* + - 1. Sequência de execução:

Antes da colocação dos vidros nos rebaixos dos caixilhos, estes serão bem limpos e lixados; os vidros serão assentes entre as duas demãos finas de pintura de acabamentos.

As chapas de vidro deverão sempre ficar assentes em leito elástico, quer de massa (duas demãos), quer de borracha; essa técnica não será dispensada, mesmo quando da fixação do vidro com baguete de metal ou madeira.

As gaxetas e fitas devem ser dimensionadas para uma pressão uniforme ao longo das bordas do vidro. As bordas dos vidros devem ser lapidadas. Todo vidro deve estar etiquetado com a identificação do caixilho em que será instalado, para evitar manuseio desnecessário.

Também deve ser evitado empilhamento conjunto de vidros de tipos diferentes, para que não haja necessidade de se retirar uma placa de vidro do meio da pilha.

O armazenamento das chapas de vidro será efetuado de maneira cuidadosa, em local adequado, onde não seja possível o acúmulo de poeira ou condensação das chapas. O prazo de armazenamento das chapas de vidro no canteiro de obras deverá ser o menor possível, a fim de se evitar danos em sua superfície.

* + - 1. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos: Para especificação, observar a tabela de esquadrias (Anexo 7.3).

Referências: **TIPO1-ARQ-ESQ-GER0-12-15\_R01** - Esquadrias - Detalhamento

# COBERTURAS

# Estrutura Metálica

* + - 1. Características e Dimensões do Material

Treliças em aço galvanizado, tipo *light steel frame* (lsf), conforme especificações do projeto de estruturas metálicas.

Refere-se ao conjunto de elementos metálicos, necessários para a fixação e conformação do conjunto do telhado. Serão componentes da estrutura metálica da cobertura, elementos como treliças espaciais, tesouras, terças, mãos francesas, longarinas, peças de fixação e contraventamento, necessário para a fixação e conformação do conjunto do telhado.

A estrutura metálica do telhado será apoiada sobre estrutura de concreto armado ou engastada em alvenaria de platibanda, conforme o caso, obedecendo as especificações do fabricante de telhas.

A estrutura metálica será executada em aço resistente à corrosão atmosférica, com resistência ao escoamento mínimo (fy) de 300 Mpa, a resistência à ruptura mínima (fu) de 415 MPA. Conectores de cisalhamento, chumbadores e chumbadores químicos: deverão respeitar dimensões mínimas, conforme normas específicas. Parafuso ASTM A325 com resistência ao escoamento mínimo (fy) de 635 MPA e resistência à ruptura mínima (fu) de 825 Mpa.

Toda a estrutura metálica receberá pintura com uma demão de primer anticorrosivo alquídico na cor cinza aplicada na fábrica com 25 a 35 micra de película seca. A seguir será aplicada pintura com esmalte sintético, com demãos necessárias para o total recobrimento das peças.

* + - 1. Sequência de execução:

Antes da execução da estrutura metálica deverão ser concluídas as instalações de águas pluviais e hidráulica.

Somente após estes serviços poderá ser liberado a execução da estrutura metálica e posterior fechamento da cobertura.

* + - 1. Aplicação no projeto e Referência com os desenhos

Estrutura de cobertura dos blocos A e B, bem como do Pátio Coberto – Bloco C, conforme especificação em projeto de estrutura metálica.

* Referências: **TIPO1-ARQ-COB-GER0-11\_R01** - Cobertura

**TIPO1-ARQ-CRT-GER0-05-06\_R01** - Cortes

**TIPO1-SMT-PCD-GER0-01-08\_R01** - Estrutura Metálica

**TIPO1-SMT-PLE-GER0-09-12\_R01** - Estrutura das Telhas

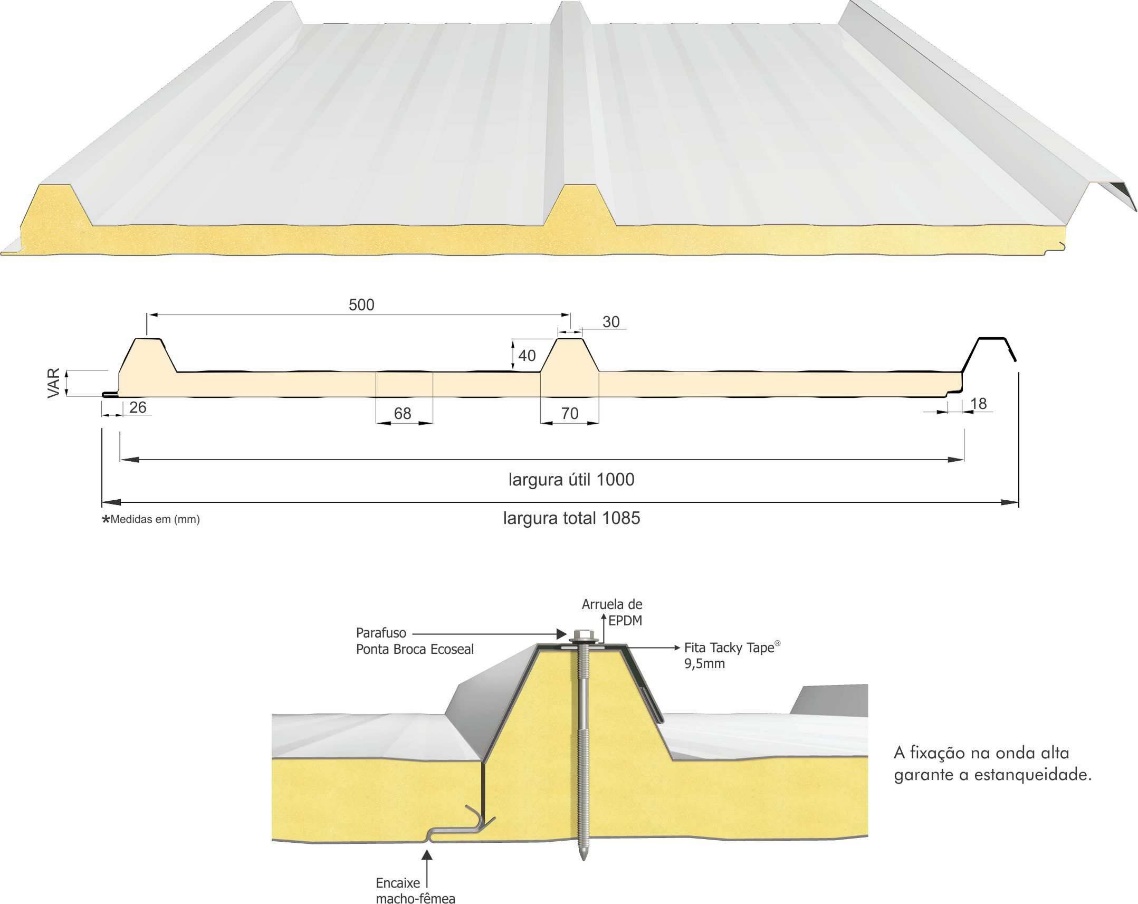
* + - 1. Normas Técnicas relacionadas
* ABNT NBR 5004, *Chapas finas de aço de baixa liga e alta resistência mecânica*;
* ABNT NBR 5920, *Bobinas e chapas finas laminadas a frio e de aço de baixa liga, resistentes à corrosão atmosférica, para uso estrutural – Requisitos*;
* ABNT NBR 6120, *Cargas para o cálculo de estruturas de edificações;*
* ABNT NBR 6123, *Forças devidas ao vento em edificações*;
* ABNT NBR 6649, *Chapas finas a frio de aço-carbono para uso estrutural*;
* ABNT NBR 6650, *Chapas finas a quente de aço-carbono para uso estrutural*;
* ABNT NBR 7242, *Peça fundida de aço de alta resistência para fins estruturais*;
* ABNT NBR 8094, *Material metálico revestido e não revestido – Corrosão por exposição à névoa salina;*
* ABNT NBR 8096, *Material metálico revestido e não revestido – Corrosão por exposição ao dióxido de enxofre;*
* ABNT NBR 8681, *Ações e segurança nas estruturas – Procedimento;*
* ABNT NBR 8800, *Projeto de estruturas de aço e de estruturas mistas de aço e concreto de edifícios;*
* ABNT NBR 14323, *Dimensionamento de estruturas de aço de edifícios em situação de incêndio – Procedimento;*
* ABNT NBR 14762, *Dimensionamento de estruturas de aço constituídas por perfis formados a frio;*

# Telhas termo acústicas tipo “sanduíche”

* + - 1. Caracterização e Dimensões do Material:

Serão aplicadas telhas termo acústicas, “tipo sanduíche”, com preenchimento em PIR, fixadas sobre estrutura metálica em aço galvanizado.

**Largura útil:** 1.000mm **Espessura:** 30 mm **Comprimento:** Conforme projeto



As telhas são do tipo trapezoidal, sendo formadas pelas seguintes camadas:

* Revestimento superior em aço pré-pintado, na cor branca, de espessura #0,43mm ou #0,50mm.
* Núcleo em Espuma rígida de Poliisocianurato (PIR), com densidade média entre 38 a 42 kg/m³.
* Revestimento inferior em aço galvalume (para os blocos A e B) e em aço pré- pintado, na cor branca (para o Pátio Coberto) de espessura #0,43mm.
* Modelo de Referência: Isotelha IF30mm 6kg/m²
  + - 1. Sequência de execução:

A aplicação das telhas deverá ser feita com parafusos apropriados. A fixação deve ser realizada na “onda alta” da telha, na parte superior do trapézio. A fixação deve ser reforçada com fita adesiva apropriada. A parte inferior, plana das telhas deve apresentar

encaixe tipo “macho-fêmea” para garantia de melhor fixação. Todos os elementos de fixação devem seguir as recomendações e especificações do fabricante.

* + - 1. Conexões e interfaces com os demais elementos construtivos

As fixações com a estrutura metálica de cobertura devem ser feitas conforme descritas na sequencia de execução. Os encontros com empenas e fechamentos verticais em alvenaria, devem receber rufos metálicos, para evitar infiltrações de água. Os encontros dos planos de telhado com planos horizontais deverão receber calhas coletoras, conforme especificação e detalhamento de projeto.

* + - 1. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos
* Telhados de toda a creche.
* Referências: **TIPO1-ARQ-COB-GER0-11\_R01** - Cobertura

**TIPO1-ARQ-CRT-GER0-05-06\_R01** - Cortes

**TIPO1-SMT-PLE-GER0-09-12\_R01** - Estrutura das Telhas

* + - 1. Normas Técnicas relacionadas:

 ABNT NBR 14514: *Telhas de aço revestido de seção trapezoidal - Requisitos;*

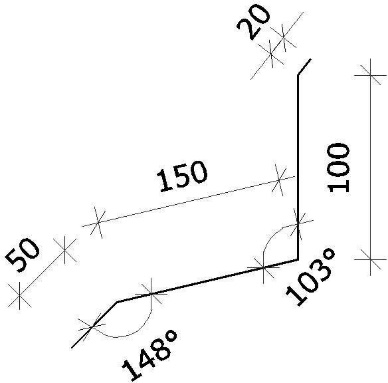
 ABNT NBR 8055, *Parafusos, ganchos e pinos usados para a fixação de telhas de fibrocimento – Dimensões e tipos – Padronização*;

# Rufos Metálicos

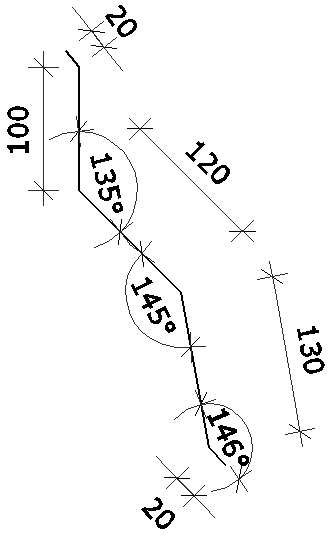
* + - 1. Caracterização e Dimensões do Material:

Rufo externo em chapa de aço galvanizado ou aço galvalume, conforme especificações do projeto de cobertura.

* Corte ou desenvolvimento de 32: Aba: 20 mm; Altura:100 mm; Largura: 150 mm; Aba 50 mm, conforme corte esquemático abaixo:



* Corte ou desenvolvimento de 39: Aba: 20 mm; Altura:100 mm; Largura: 120 mm; Largura: 130 mm; Aba 20 mm, conforme corte esquemático abaixo:



* + - 1. Sequência de execução:

Todos os encontros de telhas com paredes receberão rufos metálicos. Um bordo será embutido na alvenaria, e o outro recobrirá, com bastante folga, a interseção das telhas com a parede.

* + - 1. Conexões e interfaces com os demais elementos construtivos

Os rufos deverão recobrir as telhas e se estender verticalmente pela platibanda, conforme especificação e detalhamento de projeto. Quando for o caso estes deverão ser embutidos nas alvenarias.

* + - 1. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:
* Telhados de toda a creche, onde existem encontros com platibandas em alvenaria vertical;
* Referências: **TIPO1-ARQ-COB-GER0-11\_R01** - Cobertura

**TIPO1-ARQ-CRT-GER0-05-06\_R01** - Cortes

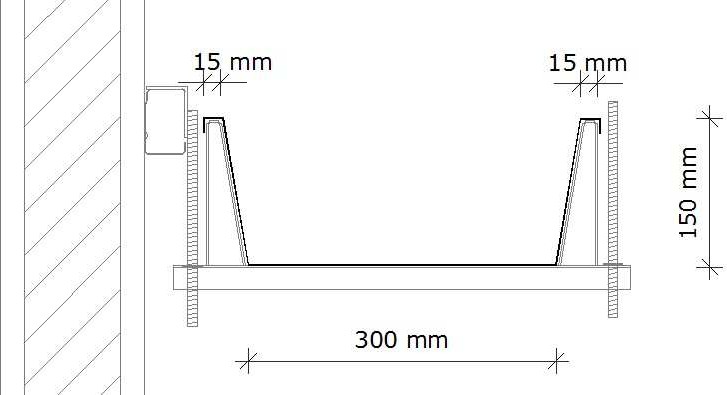
**TIPO1-SMT-DET-GER0-12-R01**- Detalhes

# Calhas Metálicas

* + - 1. Caracterização e Dimensões do Material:

Calha em chapa de aço galvanizado ou aço galvalume, nº 24 – chapa de #0,65mm – ou nº 22 – chapa de #0,80mm de natural, com Suportes e Bocais

* Corte ou desenvolvimento conforme desenho abaixo: Aba: 15 mm; Altura:150 mm; Largura: 300mm; Aba 15 mm.



* + - 1. Sequência de execução:

As calhas deverão ser executadas antes da finalização do recobrimento das telhas. Deverão ser posicionadas conforme projeto de cobertura de tal forma que as bordas das telhas cubram uma parte de cada lado, ou um lado quando o caso, da calha.

O vazio deixado na parte superior da calha deverá ser o necessário para se efetuar a limpeza desta quando necessário evitando assim o entupimento dos pontos coletores.

* + - 1. Conexões e interfaces com os demais elementos construtivos

As calhas deverão ser fixadas na estrutura metálica de modo firme e estável. As telhas deverão transpassar as calhas em pelo menos 10 cm, de maneira a garantir o recolhimento efetivo da agua e evitar infiltrações.

* + - 1. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos: Telhados de toda a creche, no recolhimento das águas da cobertura.
* Referências: **TIPO1-ARQ-COB-GER0-11\_R01** - Cobertura

**TIPO1-ARQ-CRT-GER0-05-06\_R01** - Cortes

* + - * 1. Normas Técnicas relacionadas:

 ABNT NBR 10844: *Instalações prediais de águas pluviais - Procedimento;*

 ABNT NBR 14331: *Alumínio e suas ligas - Telhas e acessórios - Requisitos, projeto e instalação;*

# Pingadeiras em Concreto

* + - 1. Caracterização do Material:

Pingadeira pré-moldada em concreto, modelo rufo, reto, com friso na face inferior para proteger as superfícies verticais da platibanda da água da chuva.

* Dimensões: Conforme especificado no projeto.
  + - 1. Sequência de execução:

Após a execução da platibanda e sua devida impermeabilização, devem-se assentar as placas de concreto ao longo de toda sua espessura, com argamassa industrial adequada. A união entre as placas deve estar devidamente calafetada, evitando, assim, a penetração de águas pelas junções. Será utilizado rejuntamento epóxi cinza platina com especificação indicada pelo modelo referência.

* + - 1. Conexões e interfaces com os demais elementos construtivos

As pingadeiras deverão ser assentadas somente após a impermeabilização das calhas. A manta de impermeabilização cobre toda a superfície da calha, até o encontro com a pingadeira.

* + - 1. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:

Telhados de toda a creche, encimando platibandas e empenas em alvenaria vertical;

* Referências: **TIPO1-ARQ-COB-GER0-11\_R01** - Cobertura

**TIPO1-ARQ-CRT-GER0-05-06\_R01** - Cortes

# IMPERMEABILIZAÇÂO

Os serviços de impermeabilização terão primorosa execução por pessoal que ofereça garantia dos trabalhos a realizar, os quais deverão obedecer rigorosamente às normas e especificações a seguir:

Para os fins da presente especificação ficam estabelecidos que, sob a designação de serviços de impermeabilização tem-se como objetivo realizar obra estanque, isto é, assegurar, mediante o emprego de materiais impermeáveis e outras disposições, a perfeita proteção da construção contra penetração de água.

Desse modo, a impermeabilização dos materiais será apenas uma das condições fundamentais a serem satisfeitas: a construção será “estanque” quando constituída por materiais impermeáveis e que assim permaneçam, a despeito de pequenas fissuras ou restritas modificações estruturais da obra e contando que tais deformações sejam previsíveis e não resultantes de acidentes fortuitos ou de grandes deformações.

Durante a realização dos serviços de impermeabilização, será estritamente vedada a passagem, no recinto dos trabalhos, a pessoas estranhas ou a operários não diretamente afeitos àqueles serviços.

# Emulsão Asfáltica

* + - 1. Caracterização e Dimensões do Material:

Manta líquida, de base asfalto elastomérico e aplicação a frio sem emendas.

* Balde de 18L; Tambor de 200L;
* Modelo de Referência: Vedapren manta líquida.
  + - 1. Sequência de execução:

A base deve estar limpa e seca, sem impregnação de produtos que prejudiquem a aderência, como desmoldantes, graxa, agentes de cura química, óleo, tintas, entre outros. Caso haja falhas ou fissuras na base, estas devem ser tratadas e corrigidas antes da regularização. No piso, executar regularização com argamassa desempenada e não queimada no traço 1:3 (cimento:areia média) prevendo caimento mínimo de 0,5% em áreas internas e 1% em áreas externas, em direção aos coletores de água.

No rodapé, executar regularização com argamassa no traço 1:3 (cimento:areia média) arredondando os cantos e arestas com raio mínimo de 5 cm. Recomenda-se deixar uma área com altura mínima de 40 cm com relação à regularização do piso e 3 cm de profundidade para encaixe da impermeabilização. Para aumentar a aderência entre a base e a argamassa de regularização, utilizar o adesivo de alto desempenho para argamassas e chapiscos.

O produto é aplicado como pintura, com trincha ou vassoura de cerdas macias, em demãos, respeitando o consumo por m² para cada campo de aplicação, com intervalo mínimo de 8 horas entre cada demão, à temperatura de 25 °C. Nos rodapés, a impermeabilização deve subir 30 cm no encaixe previsto da regularização. Finalizada a impermeabilização, aguardar no mínimo 7 dias para a secagem do produto, conforme a temperatura, ventilação e umidade relativa no local e comprovar a estanqueidade do sistema em toda área impermeabilizada no período mínimo de 3 dias.

* + - 1. Aplicação no Projeto e Referência com os Desenhos:

- Vigas Baldrame e Muros de Arrimo, se for o caso; áreas molhadas e molháveis (banheiros, varandas, cozinhas e áreas de serviço).

* + - 1. Normas Técnicas relacionadas

\_ ABNT NBR 8521: Emulsões asfálticas para impermeabilização;

\_ ABNT NBR 9574: Execução de impermeabilização - Procedimento;

\_ ABNT NBR 9575: Impermeabilização - Seleção e projeto;

# REVESTIMENTOS INTERNOS E EXTERNOS

Foram definidos para revestimentos/ acabamentos materiais padronizados, resistentes e de fácil aplicação. Antes da execução do revestimento, deve-se deixar transcorrer tempo suficiente para o assentamento da alvenaria (aproximadamente 7 dias) e constatar se as juntas estão completamente curadas. Em tempo de chuvas, o intervalo entre o térmico da alvenaria e o início do revestimento deve ser maior.

# Paredes externas - Pintura Acrílica

* + - 1. Características e Dimensões do Material

As paredes externas receberão revestimento de pintura acrílica para fachadas sobre reboco desempenado fino e acabamento fosco, conforme projeto.

- Modelo de Referência: tinta *Suvinil* Fachada Acrílico contra Microfissuras, ou equivalente, nas cores indicadas no item 4.7.1.3.

* + - 1. Sequência de execução:

Ressalta-se a importância de teste das tubulações hidrossanitárias, antes de iniciado qualquer serviço de revestimento. Após esses testes, recomenda-se o enchimento dos rasgos feitos durante a execução das instalações, a limpeza da alvenaria, a remoção de eventuais saliências de argamassa das justas. As áreas a serem pintadas devem estar perfeitamente secas, a fim de evitar a formação de bolhas.

O revestimento ideal deve ter três camadas: chapisco, emboço e reboco liso. Após esta etapa, deverá ser aplicado selador acrílico, como camada de preparo para o recebimento de pintura acrílica.

* + - 1. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:

Fachada - em todas as paredes de fechamento, exceto nos volumes que receberão revestimento cerâmico conforme especificação de projeto.

Barrado dos solários e varandas - Cor Cinza

Volumes verticais dos solários e das varandas - Cor azul escuro Paredes em geral - cor Branco Gelo

Pilares e paredes recuadas das fachadas laterais - Cor cinza

* Referências: **TIPO1-ARQ-PLB-GER0-02\_R01** - Planta Baixa

**TIPO1-ARQ-CRT-GER0-05-06\_R01** - Cortes

**TIPO1-ARQ-FCH-GER0-07-08\_R01** - Fachadas

* + - 1. Normas Técnicas relacionadas:

\_ ABNT NBR 11702: *Tintas para construção civil – Tintas para edificações não industriais – Classificação;*

\_ ABNT NBR 13245: *Tintas para construção civil - Execução de pinturas em edificações não industriais - Preparação de superfície.*

# Paredes internas - Áreas Secas - Circulações e Pátio

* + - 1. Características e Dimensões do Material

Revestimento em cerâmica 10x10 cm, para áreas internas, nas cores amarelo e branco com rejuntamento em epóxi na cor cinza platina, conforme aplicações descritas no item. 4.7.2.3.

* Comprimento 10cm x Largura 10cm.
* Modelo de Referência: Marca: *Tecnogres*:
* Modelo: BR 10090; linha: 10x10 antipichação; cor amarelo, brilho;
* Modelo: BR 10010; linha: 10x10 antipichação; cor branco, brilho;
  + - 1. Sequência de execução

O revestimento será assentado com argamassa industrial indicada para áreas externas, obedecendo rigorosamente a orientação do fabricante quanto à espessura das juntas, realizando o rejuntamento com rejunte epóxi, recomendado pelo fabricante.

* + - 1. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:
* Barrado inferior - até a altura de 0,90m do piso – Cor Amarelo
* Uma fiada acima de 0,10m, até a altura de 1,00m – Cor Branco

Acima da última fiada, haverá pintura em tinta acrílica acetinada lavável sobre massa corrida PVA.

* Referências: **TIPO1-ARQ-PLB-GER0-02\_R01**- Planta Baixa **TIPO1-ARQ-CRT-GER0-05-06\_R01**- Cortes **TIPO1-ARQ-FCH-GER0-07-08\_R01** - Fachadas
  + - 1. Normas Técnicas relacionadas:

\_ ABNT NBR 13755: *Revestimento de paredes externas e fachadas com placas cerâmicas e com utilização de argamassa colante - Procedimento.*

# Paredes internas - Áreas Secas - Áreas Administrativas

As paredes internas das áreas administrativas, (ver indicações no projeto), receberão pintura em tinta acrílica acetinada lavável sobre massa corrida PVA.

* + - 1. Caracterização e Dimensões dos Materiais: Pintura acrílica:
* As paredes deverão ser pintadas, com tinta acrílica acetinada, cor: MARFIM;
* Modelo de referência: Tinta *Suvinil* Acrílico cor MARFIM, ou equivalente.
  + - 1. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:

Todas as paredes internas dos ambientes da área administrativa (administração, secretaria, sala de professores, almoxarifado, depósitos).

* Referências: **TIPO1-ARQ-PLB-GER0-02\_R01**- Planta Baixa

**TIPO1-ARQ-CRT-GER0-05-06\_R01** - Cortes

* + - 1. Normas Técnicas relacionadas:

\_ ABNT NBR 11702: *Tintas para construção civil – Tintas para edificações não industriais – Classificação;*

\_ ABNT NBR 13245: *Tintas para construção civil - Execução de pinturas em edificações não industriais - Preparação de superfície.*

# Paredes internas - Áreas secas - Áreas Pedagógicas

As paredes internas das áreas de salas de atividades, (ver indicações no projeto) devido a facilidade de limpeza e maior durabilidade, receberão pintura epóxi até a altura de 0,90m, sendo o acabamento superior um friso horizontal (roda meio) de 0,10m de largura em madeira, onde serão fixados os ganchos para as mochilas.

Acima do friso de madeira, haverá pintura em tinta acrílica acetinada lavável sobre massa corrida PVA.

* + - 1. Caracterização e Dimensões dos Materiais: Pintura epóxi:
* Revestimento em pintura epóxi nas cores especificadas abaixo, de acordo com indicação especifica em projeto, do piso à altura de 0,90m.
* Modelo de Referência: Marca: *Suvinil*; Linha: Sistema Epóxi esmalte. Cores:

|  |  |
| --- | --- |
| **Especificação de Cor** | **Cor** |
| Opalina- ref. Z037 (azul) |  |
| Amarelo Nacho - ref. C038 (amarelo) |  |
| Batida de pêssego – ref. B256 (laranja) |  |
| Verde Boemia – ref. B315 (verde) |  |

Faixa de madeira (10cm):

* Régua de madeira com espessura de 2cm, altura de 10cm, que será parafusada acima do revestimento cerâmico (do piso à altura de 0,90m), acabamento com pintura esmalte na cor branca.
* Modelo de referência: tábua de Ipê ou Cedro (escolher de acordo com disponibilidade de madeira da região).

Pintura acrílica:

* Acima da faixa de madeira (h=1,00m) as paredes deverão ser pintadas, com tinta acrílica acetinada, cor: BRANCO GELO - da faixa de madeira ao teto.
* Modelo de referência: Tinta *Suvinil* Acrílico cor Branco Gelo, ou equivalente.
  + - 1. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:
* Todas as paredes internas dos ambientes secos (salas de aula e sala multiuso).
* Referências: **TIPO1-ARQ-PLB-GER0-02\_R01** - Planta Baixa

**TIPO1-ARQ-CRT-GER0-05-06\_R01** - Cortes

# Paredes internas - Áreas Molhadas

As áreas molhadas receberão revestimento cerâmico, por vezes do piso ao teto, por vezes até determinada altura, conforme especificação de projeto. Com a finalidade de diferenciar os banheiros uns dos outros, mantendo a mesma especificação de cerâmica para todos, as paredes receberão faixa de cerâmica 10x10cm nas cores vermelha (feminino) e azul (masculino), a 1,80m do piso, conforme especificação de projeto. Abaixo dessa faixa, será aplicada cerâmica 30x40cm, e acima dela, pintura com tinta acrílica, acabamento acetinado, sobre massa corrida PVA, conforme esquema de cores definida no projeto.

* + - 1. Caracterização e Dimensões do Material: 40 cm.
      2. Cerâmica (30x40cm):

Revestimento em cerâmica 30x40cm, branca.

* Comprimento 40cm x Largura 30cm.
* Modelo de Referência: Marca: *Eliane*; Linha: Forma Slim; Modelo: Branco AC 30 x

Será utilizado rejuntamento epóxi cinza platina com especificação indicada pelo

modelo referência.

Cerâmica (10x10cm):

Revestimento em cerâmica 10x10cm, para áreas internas, nas cores azul escuro e vermelho com rejunte epóxi na cor cinza platina, conforme aplicações descritas no item. 4.7.4.3.

* + Comprimento 10cm x Largura 10cm.
  + Modelo de Referência: Marca: *Tecnogres*

1. - Modelo: BR 10110; linha: 10x10 antipichação; cor vermelho, brilho;
2. - Modelo: BR 10180; linha: 10x10 antipichação; cor azul escuro, brilho;

Pintura:

* + As paredes (acima da faixa de cerâmica de 10x10cm até o teto) receberão revestimento de pintura acrílica sobre massa corrida, aplicada sobre o reboco desempenado fino, cor: BRANCO GELO.
  + Modelo de referência: Tinta *Suvinil* Acrílica, com acabamento acetinado, cor Branco Gelo, ou equivalente.
    - 1. Sequência de execução:

As cerâmicas serão assentadas com argamassa industrial indicada para áreas internas, obedecendo rigorosamente a orientação do fabricante quanto à espessura das juntas. A última demão de tinta deverá ser feita após instalações das portas e divisórias quando da finalização dos ambientes.

* + - 1. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:
  + Bloco A - Áreas de Serviços (ver indicações em projeto) - Cerâmica branca 30x40 de piso a teto;
  + Sanitários, sanitários acessíveis e vestiários (ver indicações de projeto) – Cerâmica branca 30x40 até 1,80m - uma (01) fiada cerâmica 10x10 acima de 1,80m - Cor Azul Escuro (masculino) e vermelho (feminino) - pintura acima de 1,90m;
  + Bloco B - Sanitários Infantis unissex - Cerâmica branca 30x40 até 1,80m - uma (01) fiada acima de 1,80m - cor vermelho - pintura acima de 1,90m;
  + Bloco B - Sanitários Infantis – Cerâmica branca 30x40 até 1,80m - uma fiada acima de 1,80m - Cor Azul Escuro (masculino) e vermelho (feminino) - pintura acima de 1,90m.
  + Referências: **TIPO1-ARQ-PLB-GER0-02\_R01**- Planta Baixa **TIPO1-ARQ-CRT-GER0-05-06\_R01**- Cortes **TIPO1-ARQ-FCH-GER0-07-08\_R01** - Fachadas

# Pórticos

* + - 1. Características e Dimensões do Material:

Revestimento de pintura acrílica aplicada sobre o reboco desempenado fino, cor: Vermelho.

* + Modelo de referência: Tinta *Suvinil* Acrílica, com acabamento acetinado, cor Branco Vermelho, ou equivalente.
    - 1. Sequência de execução:

Serão assentadas com argamassa industrial indicada para áreas externas, obedecendo rigorosamente a orientação do fabricante quanto à espessura das juntas.

* + - 1. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:
  + Pórtico de Entrada - Cor Vermelho
  + Referências: **TIPO1-ARQ-PLB-GER0-02\_R01** - Planta Baixa **TIPO1-ARQ-CRT-GER0-05-06\_R01**- Cortes **TIPO1-ARQ-FCH-GER0-07-08\_R01** - Fachadas

# Teto - Forro de Gesso

* + - 1. Características e Dimensões do Material:

Placas de gesso acartonado de medidas 1200 x 2400 mm ou 1200 x 1800 mm, conforme especificações do fabricante.

* + Pintura PVA cor BRANCO NEVE (acabamento fosco) sobre massa corrida PVA.

Os perfis de fixação do gesso são de aço galvanizado, protegidos com tratamento de zincagem mínimo Z275, em chapa de 0,50 mm de espessura.

* + - 1. Sequência de execução:

O forro acartonado é constituído por painéis de gesso acartonado, parafusados em perfilados metálicos e suspenso por pendurais reguladores.

Antes do início do serviço de execução dos forros, deve ser feita a cuidadosa análise do projeto arquitetônico e das instalações, verificando o posicionamento de elementos construtivos e instalações, evitando interferências futuras.

Para a execução do forro, primeiramente é necessário demarcar na parede as referências de nível e de alinhamento das placas em relação à cota de piso pronto. Posteriormente, os pontos de fixação no teto e/ou na estrutura auxiliar de perfis metálicos são definidos e demarcados, e se procede o nivelamento e fixação das placas. A fixação de pendurais na estrutura metálica é feita com o uso de prendedores ou solda.

Após a fixação das placas à estrutura, é feita a limpeza e o posterior rejunte dos bisotes entre placas, com pasta de gesso, lixando-o em seguida para reparar possíveis imperfeições. Finalmente, deve ser verificado o nível e a regularidade da colocação do forro, com o auxilio de linhas esticadas nas duas direções.

* + - 1. Conexões e interfaces com os demais elementos construtivos:

As conexões com os elementos verticais de vedação, paredes, devem ser feitas com perfis de acabamento tipo tabicas metálicas.

* + - 1. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:

Forros de gesso, em todas as áreas molhadas, conforme indicação de projeto.

* + Referências: **TIPO1-ARQ-FOR-GER0-10\_R01** - Forro
    - 1. Normas Técnicas relacionadas:
  + ABNT NBR 15758-2, *Sistemas construtivos em chapas de gesso para drywall – Projeto e procedimentos executivos para montagem – Parte 2: Requisitos para sistemas usados como forros*;

# Teto - Forro Mineral

* + - 1. Características e Dimensões do Material:

Forro modular em fibra mineral modelada com acabamento de superfície com tinta vinílica a base de látex já aplicado em fabrica. Fator de Propagação de Chama / Resistência ao Fogo - Classe A: Fator de Propagação de Chama: 25 ou inferior

* + Placas de 625mm x 1250mm x 13mm.
  + Modelo de Referencia: Armstrong, Modelo: Encore;
    - 1. Sequência de execução:

O sistema de forro modular é composto por placas de 625 x 1250 mm, apoiadas em um sistema de suspensão, composto por: perfis T principais, perfis T secundários, cantoneiras e tirantes. As placas devem ser instaladas segundo especificações na paginação do forro, (ver projeto arquitetônico).

Inicialmente deve ser determinada a altura de instalação do forro, marcando-se uma linha nivelada ao redor das três paredes e instalando-se uma tira de gesso na quarta parede. Esta altura deve prever pelo menos 75mm livres acima do forro, considerando-se o nível de dutos, tubulações e outros elementos, de maneira a permitir manobrar um painel acomodado na abertura da suspensão. Após a determinação do nível, instalar a cantoneira.

Em seguida, deve ser instalada a primeira seção dos perfis T principais. Os tirantes devem ser instaladas acima dos perfis T principais, geralmente a cada 1250 mm no máximo. Em seguida, são instalados os perfis T secundários da beirada e após, os demais perfis T principais e os perfis T secundários.

Para a instalação das placas, incline-as ligeiramente, levantando-as por cima dos perfis metálicos e posicionando-as apoiadas no perfil T secundário e nas beiradas do perfil T principal. As placas que necessitarem ser cortadas devem ser medidas e cortadas individualmente, com a face para cima usando um estilete bem afiado.

* + - 1. Conexões e interfaces com os demais elementos construtivos:

A iluminação e outros artefatos não devem ser apoiados nos perfis metálicos do forro nem nas placas, devendo ser fixado na estrutura metálica com tirantes próprios.

* + - 1. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:
  + No forro de diversos ambiente da creche, conforme indicação em projeto.
  + Referências: **TIPO1-ARQ-FOR-GER0-13\_R01** - Forro

# SISTEMAS DE PISOS INTERNOS E EXTERNOS

# Piso Monolítico em Cimentado Liso

* + - 1. Caracterização e Dimensões do Material:
  + Piso cimentado contínuo com 3 cm de espessura, com acabamento liso, cor cinza claro, com juntas plásticas niveladas;
  + Placas de: 1,20m (comprimento) x 1,20m (largura) x 30mm (altura)
    - 1. Sequência de execução:

Revestimento monolítico possui ótima resistência aos esforços leves e médios, garantindo maior durabilidade, higiene, segurança e acabamento estético.

Após o lançamento da massa, a camada superficial deve ser regularizada, para a obtenção de um piso com boa planicidade. A regularização deve ser efetuada com o rodo de corte, constituída por uma régua de alumínio ou magnésio.

Após a regularização deverá ser feito desempeno fino, ou alisamento superficial, que produz uma superfície densa, lisa e dura.

* + - 1. Conexões e interfaces com os demais elementos construtivos:
  + Deverá ser feito apicoamento e lavagem da laje de contrapiso.
    - 1. Aplicação no Projeto e Referencias com os Desenhos:
  + Solários, Varandas e Pátio Coberto.
  + Referências: **TIPO1-ARQ-PLB-GER0-02\_R01** - Planta Baixa

**TIPO1-ARQ-PGP-GER0-09\_R01** - Paginação de piso

# Piso Vinílico em manta

* + - 1. Caracterização e Dimensões do Material:
  + Piso Vinílico em manta, antiderrapante e com agente bacteriostático para a redução da proliferação de bactérias.
  + Mantas de: 20,00m (comprimento) x 2,00m (largura) x 2mm (espessura)
  + Modelo de Referência: Marca: *Tarkett*; Linha: Absolute; Coleção: Elements/Total Safe; Disponível em mantas de 2x20m com 2mm de espessura.
    - 1. Sequência de execução:

As mantas ou placas devem ser aplicadas sobre contrapiso que deve estar seco e isento de qualquer umidade, perfeitamente curado, impermeabilizado, totalmente isento de vazamentos hidráulicos; limpo, firme: sem rachaduras, peças de cerâmica ou pedras soltas; o contrapiso deve também estar liso: sem depressões ou desníveis maiores que 1mm que não possam ser corrigidos com a massa de preparação;

O contrapiso deve receber massa de preparação para correção da aspereza da superfície – conforme descrição no caderno de encargos – e a camada de massa após secagem deve ser lixada e o pó aspirado. O piso deve ser fixado com adesivo acrílico adequado, indicado pelo fabricante do piso.

* + - 1. Conexões e interfaces com os demais elementos construtivos:

A conexão entre a manta aplicada sobre o contrapiso e a parede deve ser feita utilizando-se a peça: Arremate de rodapé, especificada pelo fabricante do piso.

Modelo de Referência: Marca: *Tarkett*; Acessórios de PVC - Arremate de rodapé -

9360.

Alternativamente, poderá ser utilizado rodapé em PVC flexível, na cor branca, de

largura 5cm ou 7cm.

Modelo de Referência: Marca: *Dipiso*; Modelo: Rodapé Vinílico plano, altura 5cm ou 7cm – RN5 ou RN7 ou Modelo: Rodapé de aba curva, altura 5cm ou 7cm – RAC5 ou AC7

Alternativamente, poderá ser utilizado ainda, rodapé em madeira com pintura branca, de largura 5cm ou 7 cm.

* + - 1. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:
  + Áreas Internas das salas de atividades e Sala e Multiuso:
  + Referências: **TIPO1-ARQ-PLB-GER0-02\_R01**- Planta Baixa

**TIPO1-ARQ-PGP-GER0-09\_R01** - Paginação de piso

* + - 1. Normas Técnicas relacionadas:

\_ ABNT NBR 7374, *Placa vinílica semiflexível para revestimento de pisos e paredes - Requisitos e métodos de ensaio*;

\_ ABNT NBR 7375, *Placa vinílica para revestimento de piso e parede - Verificação da estabilidade da cor sob ação da luz do dia*;

 ABNT NBR 14851-1, *Revestimentos de pisos - Mantas (rolos) e placas de linóleo - Parte 1: Classificação e requisitos;*

 ABNT NBR 14851, *Revestimentos de pisos - Mantas (rolos) e placas de linóleo - Parte 2: Procedimento para aplicação e manutenção;*

 ABNT NBR 14917-1, *Revestimentos resilientes para pisos — Manta (rolo) ou placa*

*(régua) vinílica flexível homogênea ou heterogênea em PVC - Parte 1: Requisitos, características e classes;*

* + - 1. Substituições permitidas:

É permitida a alteração das dimensões da manta, largura e comprimento. Não é permitida a substituição do piso em manta por placas.

# Piso em Cerâmica 40x40 cm

* + - 1. Caracterização e Dimensões do Material:
  + Pavimentação em piso cerâmico PEI-5;
  + Peças de aproximadamente: 0,40m (comprimento) x 0,40m (largura);
  + Modelos de Referência: Marca: *Eliane*; Coleção: *Cargo Plus White*, Cor: Branco (410mm x 410mm);

Marca: *Eliane*; Coleção: *Cargo Plus White*, Cor: Branco (450mm x 450mm); Marca: *Eliane*; Coleção: *Cargo Plus Gray*, Cor: Cinza (450mm x 450mm); Marca: *Incefra Técnica Alta Performance* - ref. PS30910 (415mm x415 mm).

* + - 1. Sequência de execução:

O piso será revestido em cerâmica 40cmx40cm branco gelo PEI-05, assentada com argamassa industrial adequada para o assentamento de cerâmica e espaçadores plásticos em cruz de dimensão indicada pelo modelo referência. Será utilizado rejuntamento epóxi cinza platina com dimensão indicada pelo modelo referência.

* + - 1. Conexões e interfaces com os demais elementos construtivos:

As pecas cerâmicas serão assentadas com argamassa industrial adequada para o assentamento de cerâmica, sobre contrapiso de concreto. O encontro com os fechamentos verticais revestidos com cerâmica.

* + - 1. Aplicação no Projeto e Referencias com os Desenhos:
  + Ambientes de Serviços, sanitários e vestiários, conforme especificação de projeto;
  + Referências: **TIPO1-ARQ-PLB-GER0-02\_R01**- Planta Baixa

**TIPO1-ARQ-PGP-GER0-09\_R01** - Paginação de piso

* + - 1. Normas Técnicas relacionadas:

\_ ABNT NBR 9817, *Execução de piso com revestimento cerâmico – Procedimento*;

\_ ABNT NBR 13816, *Placas cerâmicas para revestimento – Terminologia*;

\_ ABNT NBR 13817, *Placas cerâmicas para revestimento – Classificação*;

\_ ABNT NBR 13818, *Placas cerâmicas para revestimento – Especificação e métodos de ensaios;*

# Piso em Cerâmica 60x60 cm

* + - 1. Caracterização e Dimensões do Material:
  + Pavimentação em piso cerâmico PEI-5;
  + Peças de aproximadamente: 0,60m (comprimento) x 0,60m (largura)
  + Modelos de Referência: Marca: *Eliane*; Coleção: *Maxigres Cargo White*, Cor: Branco, acabamento brilhante (600mm x 600mm).
    - 1. Sequência de execução:

O piso será revestido em cerâmica 60cmx60cm branco gelo PEI-05, assentada com argamassa industrial adequada para o assentamento de cerâmica e espaçadores plásticos em cruz de dimensão indicada pelo modelo referência. Será utilizado rejuntamento epóxi cinza platina com dimensão indicada pelo modelo referência.

* + - 1. Conexões e interfaces com os demais elementos construtivos:

As pecas cerâmicas serão assentadas com argamassa industrial adequada para o assentamento de cerâmica, sobre contrapiso de concreto. O encontro com os fechamentos verticais revestidos com cerâmica.

* + - 1. Aplicação no Projeto e Referencias com os Desenhos:
  + Ambientes Administrativos, refeitório e circulações, conforme indicação de projeto;
  + Referências: **TIPO1-ARQ-PLB-GER0-02\_R01**- Planta Baixa

**TIPO1-ARQ-PGP-GER0-09\_R01** - Paginação de piso

* + - 1. Normas Técnicas relacionadas:

\_ ABNT NBR 9817, *Execução de piso com revestimento cerâmico – Procedimento*;

\_ ABNT NBR 13816, *Placas cerâmicas para revestimento – Terminologia*;

\_ ABNT NBR 13817, *Placas cerâmicas para revestimento – Classificação*;

\_ ABNT NBR 13818, *Placas cerâmicas para revestimento – Especificação e métodos de ensaios;*

# Soleira em granito

* + - 1. Caracterização e Dimensões do Material:

Trata-se de um material de alta resistência, com pequena porosidade, resistente à água, de fácil manuseio e adequação às medidas do local.

* + Dimensões: L (comprimento variável) x 15cm (largura) x 17mm (altura)
  + Modelo de Referência: Granito Cinza Andorinha.
    - 1. Conexões e interfaces com os demais elementos construtivos:
  + As soleiras de granito devem estar niveladas com o piso mais elevado. A espessura usual do granito acabado é 2cm, portanto, uma das faces da soleira deve ser polida, pois ficará aparente quando encontrar com o piso que estiver assentado no nível inferior.
    - 1. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:
  + Abaixo das portas; entre os ambientes onde há desnível de piso; entre ambientes onde há mudança da paginação de piso;
  + Referências: **TIPO1-ARQ-PLB-GER0-02\_R01** - Planta Baixa

**TIPO1-ARQ-PGP-GER0-09\_R01** - Paginação de piso

* + - 1. Normas Técnicas relacionadas:

\_ ABNT NBR 15844:2010 - *Rochas para revestimento - Requisitos para granitos*.

# Piso em Concreto desempenado

* + - 1. Caracterização e Dimensões do Material:
  + Pavimentação em cimento desempenado, com argamassa de cimento e areia; com 3cm de espessura e acabamento camurçado;
  + Placas de: 1,20m (comprimento) x 1,20m (largura) x 3cm (altura).
    - 1. Sequência de execução:

Serão executados pisos cimentados com 3cm de espessura de cimento e areia, traço 1:3, acabamento camurçado, sobre piso de concreto com 7 cm de espessura. Os pisos levarão juntas de dilatação com perfis retos e alinhados, distanciadas a cada 1,20m. Deve ser previsto um traço ou a adição de aditivos ao cimentado que resultem em um acabamento liso e pouco poroso. Deve ser considerada declividade mínima de 0,5% em direção às canaletas ou pontos de escoamento de água. A superfície final deve ser desempenada.

* + - 1. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:
  + Solários, calçadas externas e acesso ao bloco administrativo;
  + Referências: **TIPO1-ARQ-PLB-GER0-02\_R01** - Planta Baixa

**TIPO1-ARQ-PGP-GER0-09\_R01** - Paginação de piso

* + - 1. Normas Técnicas relacionadas:

\_ ABNT NBR 12255:1990 – *Execução e utilização de passeios públicos.*

# Piso em Blocos Intertravados de Concreto

* + - 1. Caracterização e Dimensões do Material:

Blocos de concreto pré-fabricados, assentados sobre um colchão de areia, travados por meio de contenção lateral e atrito entre as peças. Permitem manutenção sem necessidade de quebrar o calçamento para a execução da obra.

Opção 1:

* + Piso em blocos retangulares de concreto de 10x10x20 cm, cor natural;
  + Dimensões: Largura:10 cm; Altura: 10cm; Comprimento: 20 cm
  + Modelo de Referência: *Multipaver* ® - RETANGULAR - MP0410 ou;

Opção 2:

* + Piso em blocos 16 faces, de concreto de 9,2 cm, 4,5 cm, e 17,1 cm.
  + Dimensões: Largura: 9,2 cm, Altura: 4,5 cm, e comprimento: 17,1 cm.
  + Modelo de Referência: *Multipaver* ® - 16 FACES - MP1604
    - 1. Sequência de execução:
  + Os blocos serão assentados sobre camada de areia, sem rejunte para permitir infiltração das águas.
    - 1. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:
  + Estacionamento, carga e descarga, Pátio descoberto;
  + Referências: **TIPO1-ARQ-PLB-GER0-02\_R01** - Planta Baixa

**TIPO1-ARQ-PGP-GER0-09\_R01** - Paginação de piso

* + - 1. Normas Técnicas relacionadas:

\_ ABNT NBR 15805: 2010 - *Placa de concreto para piso - Requisitos e métodos de ensaios;*

\_ ABNT NBR 9781:1987 - *Peças de concreto para pavimentação - Especificação;*

\_ ABNT NBR 9780:1987 *- Peças de concreto para pavimentação - Determinação da resistência à compressão.*

# Piso em Areia filtrada ou Grama Sintética

* + - 1. Caracterização e Dimensões do Material: Opção 1: Areia

A areia possui características excelentes como piso amortecedor de impactos. A areia, areão ou outro material solto que se deforma e desloca com facilidade, amortece as quedas por deslocação, o que permite uma paragem mais suave do movimento do corpo.

Trata-se de um material que possui valor lúdico-pedagógico que deverá ser totalmente separado da área de segurança dos equipamentos.

* + Piso em areia filtrada;
  + Modelo de Referência: areia lavada grossa ou;

Opção 2: Grama Sintética

* + A grama sintética possui fios com altura de 12mm, 50mil pontos por m2 é composta por 100% Polietileno. Trata-se de um material de fácil manutenção e limpeza, altamente indicado para *playground*, pois possui alta capacidade de amortecimento.
  + Grama sintética de 12mm ou 20mm;
  + Modelo de Referência: grama sintética 12mm *Playgrama.*
    - 1. Conexões e interfaces com os demais elementos construtivos:

A área do parquinho ou *playground* deverá ser demarcada com meio-fio de concreto pré-fabricado, que irá conter a areia filtrada depositada no local. Caso o Município opte pela grama sintética, além o meio-fio também ser necessário, deve-se pavimentar uma base (concreto, cerâmica ou pedra) para instalação das placas.

* + - 1. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:
  + Parquinho ou *Playground*;
  + Referências: **TIPO1-ARQ-PLB-GER0-02\_R01** - Planta Baixa

**TIPO1-ARQ-PGP-GER0-09\_R01** - Paginação de piso

* + - 1. Normas Técnicas relacionadas:

\_ ABNT NBR 16071-3:2012 - *Playgrounds - Parte 3: Requisitos de segurança para pisos absorventes de impacto.*

\_ ABNT NBR 8810:19 - *Revestimentos têxteis de piso - Determinação da resistência à abrasão - Método de ensaio.*

# Piso Tátil - Direcional e de Alerta

* + - 1. Caracterização e Dimensões do Material:

Piso cromo diferenciado tátil de alerta / direcional, em borracha para áreas internas e pré-moldado em concreto para áreas externas, em cor contrastante com a do piso adjacente, por exemplo, em superfícies escuras (preta, marrom, cinza escuro, etc.): piso amarelo ou azul. Recomenda-se a utilização do tipo Integrado (de borracha), para uso em áreas internas - inclusive molhadas e molháveis - e externas (cimentício).

* + Piso Tátil Direcional/de Alerta em borracha Integrado (áreas internas)

Pisos em placas de borracha, de assentamento com argamassa, indicados para aplicação em áreas internas e externas. Neste caso, não deve haver desnível com relação ao piso adjacente, exceto aquele existente no próprio relevo.

* + Dimensões: placas de dimensões 300x300, espessura 7mm,
  + Modelo de Referência: *Daud, Steel Rubber*; Cores: amarelo, azul;
  + Piso Tátil Direcional/de Alerta cimentício, tipo ladrilho hidráulico (áreas externas)

Pisos em placas cimentícias, de assentamento com argamassa, indicados para aplicação em áreas internas e externas.

* + Dimensões: placas de dimensões 250x250, espessura 20mm,
  + Modelo de Referência: *Casa Franceza*; Cores: mostarda;
    - 1. Sequência de execução:

Áreas internas: Pisos de borracha assentado com argamassa: o contra piso deve ser feito com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, nivelado, desempenado e rústico. Efetuar excelente limpeza com vassoura e água e molhar o contra piso com água e cola branca. A argamassa de assentamento deve ter traço 1:2, com mistura de cola branca e água na proporção 1:7 (aproximadamente, 1 saco de 50kg de cimento: 4 latas de 18 litros de areia: 5 litros de cola branca : 35 litros de água). Assentar o piso batendo com martelo de borracha (ou batedor de madeira) até o piso atingir a posição desejada e o perfeito nivelamento com o piso adjacente.

Áreas externas: pisos em placas pré-moldadas de concreto ou argamassa: Assentamento diretamente no contra piso. Nivelar a superfície das placas com o piso adjacente (cimento desempenado).

* + - 1. Conexões e interfaces com os demais elementos construtivos:

Não deve haver desnível com relação ao piso adjacente, exceto aquele existente no próprio relevo (a cor azul não deve ser utilizada em áreas externas);

* + - 1. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:

Na sinalização da circulação, indicando o caminho a ser percorrido, desde o hall de entrada até a porta de cada ambiente, conforme projeto arquitetônico e obedecendo aos critérios estabelecidos na ABNT NBR 9050;

* + Referências: **TIPO1-ARQ-PLB-GER0-02\_R01** - Planta Baixa

**TIPO1-ARQ-PGP-GER0-09\_R01** - Paginação de piso

# 4.8. LOUÇAS, METAIS E COMPLEMENTOS

# Louças

Visando facilitar a aquisição e futuras substituições das bacias sanitárias, das cubas e dos lavatórios, o projeto padrão adota todas as louças da escola na cor branca e com as seguintes sugestões, conforme modelos de referência abaixo.

* + - 1. Caracterização do Material:

Os modelos de referência estão indicados no anexo 8.2. Tabela de Especificações de Louças e Metais.

* + - 1. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:

- Referências: **TIPO1-ARQ-PLB-GER0-02\_R01** - Planta Baixa **TIPO1-ARQ-AMP-BLCA-19-27\_R01** - Ampliações **TIPO1-ARQ-AMP-BLCB-28-35\_R01** - Ampliações

# Metais / Plásticos

Visando facilitar a aquisição e futuras substituições das torneiras, das válvulas de descarga e das cubas de inox, o projeto padrão sugere que todos os metais da escola sejam de marcas difundidas em todo território nacional, conforme modelos de referência abaixo.

Serão sugeridos neste Memorial apenas os itens de metais aparentes, todos os complementos (ex.: sifões, válvulas para ralo das cubas, acabamentos dos registros) deverão ser incluídos na planilha orçamentária, seguindo o padrão de qualidade das peças aqui especificadas.

* + - 1. Caracterização do Material:

Os modelos de referência estão indicados na 8.2. Tabela de Especificações de Louças e Metais.

* + - 1. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:

- Referências: **TIPO1-ARQ-PLB-GER0-02\_R01** - Planta Baixa **TIPO1-ARQ-AMP-BLCA-19-27\_R01** - Ampliações **TIPO1-ARQ-AMP-BLCB-28-35\_R01** - Ampliações

# Bancadas, Prateleiras, Divisórias e Peitoris em Granito

* + - 1. Características e Dimensões do Material: Granito cinza andorinha, acabamento polido.
* Dimensões variáveis, conforme projeto, espessura: 20mm.
* Altura das Divisórias: Painéis de 1,80m nos sanitários adultos ou 1,20m nos sanitários infantis (vão com altura de 15cm do piso ao início do painel);
* A altura das bancadas: variável - 60cm e 90cm. \*Ver cada ambiente ampliado.
* As bancadas da triagem e lavagem, cozinha, lavandeira, lactário, fraldários e salas de aula deverão ser instaladas a 90cm do piso.
* Peitoris instalados nas esquadrias externas conforme detalhes de esquadrias.

.

* + - 1. Sequência de execução:

A fixação das bancadas de granito só poderá ser feita após a colagem das cubas (realizada pela marmoraria). Para a instalação das bancadas e prateleiras de granito, deve ser feito um rasgo no reboco, para o chumbamento dentro da parede.

Nas bancadas, haverá ½ parede de tijolos (espessura 10cm) para apoio das bancadas e fixação com mão francesa metálica, se especificado em projeto. As prateleiras receberão apoio em mão francesa metálica, conforme especificação e detalhamento em projeto.

* + - 1. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:
* Triagem e lavagem, Cozinha, Lavanderia, Lactário, Higienização, Salas de aula;
* Sanitários: Creche II, Creche II, Multiuso, Administração e Serviços.
* Referências: **TIPO1-ARQ-PLB-GER0-02\_R01** - Planta Baixa

**TIPO1-ARQ-AMP-BLCA-19-27\_R01** - Ampliações

**TIPO1-ARQ-AMP-BLCB-28-35\_R01** - Ampliações

# Escaninhos e Prateleiras em MDF Revestido

* + - 1. Características e Dimensões do Material:

MDF de espessura mínima de 2cm, revestido com laminado melamínico, cor branca, acabamento fosco.

* Dimensões variáveis, conforme projeto.
* Espessura do MDF: 20mm.
  + - 1. Sequência de execução:

A fixação das prateleiras e peças dos escaninhos em MDF deverá ser feita com parafusos e buchas de fixação, e/ou mãos francesas metálicas.

* + - 1. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:
* Rouparia, Multiuso, Creche I, II e Creche II;
* Referências: **TIPO1-ARQ-PLB-GER0-02\_R01** - Planta Baixa

**TIPO1-ARQ-AMP-BLCA-19-27\_R01** - Ampliações

**TIPO1-ARQ-AMP-BLCB-28-35\_R01** – Ampliações

# Elementos Metálicos - Portões e Gradis Metálicos - Fechamento Metálico Fixo

* + - 1. Caracterização e Dimensões do Material Gradil e portões metálicos compostos de:
* quadros/perfis estruturais em tubo de aço carbono galvanizado a fogo, tipo industrial,

Tratam-se de portões formados com perfis metálicos quadrados de 6cm, soldados em barras horizontais (inferior e superior) com tela de aço galvanizado, pintados na cor branca (conforme projeto).

De acordo com o projeto padrão fornecido pelo FNDE (para terreno de 70 x 40 m), haverá fechamento com gradil de 1,58m de altura, com pilaretes metálicos e tela de aço galvanizado de tamanho fixo, instalado na parte frontal do lote, acima de mureta de alvenaria de 0,62m de altura. Caso o terreno disponível seja maior, o ente requerente poderá utilizar-se do padrão de fechamento aqui descrito para a instalação em todo o seu terreno, ficando o custeio do excedente a cargo do requerente.

.

* + - 1. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos

Portão principal (entrada e saída): 2 conjuntos de portas de abrir, com 2 folhas cada.

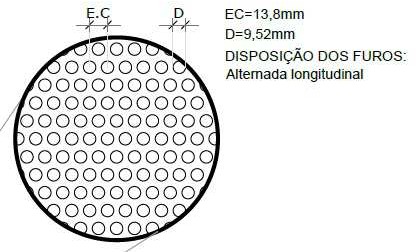
As folhas deverão ser fixadas no pilar central e nas alvenarias laterais.

* portões laterais, auxiliares, conforme especificações de projeto.
* Referências: **TIPO1-ARQ-PLB-GER0-02\_R01** - Planta Baixa

**TIPO1-ARQ-PLE-PRT0-17\_R01** - Portão e Muros - Planta e Elevação

# Elementos Metálicos - Chapa Perfurada

* + - 1. Características e Dimensões do Material
* Fechamento de chapa de aço carbono, perfurada, galvanizada, soldada nos perfis metálicos, na cor cinza claro, conforme projeto.
* Dimensões: Chapa perfurada: Espessura – 1,5mm, largura e comprimentos – conforme detalhamento de projeto.



* + - 1. Sequência de execução

A Chapa metálica perfurada deve ser instalada acima do peitoril de 1,00m. Os montantes e o travamento horizontal deverão ser fixados por meio de solda elétrica em cordões corridos por toda a extensão da superfície de contato. Todos os locais onde houver ponto de solda e/ou corte, devem estar isentos de rebarbas, poeira, gordura, graxa, sabão, ferrugem ou qualquer outro contaminante.

* + - 1. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos
* Fechamento dos solários, varandas, conforme indicado em projeto.
* Referências: **TIPO1-ARQ-FCH-GER0-07-08\_R01-** Fachadas – Detalhamento

# Castelo d’água

O projeto padrão de Instalações Hidráulicas fornecido pelo FNDE contempla o Castelo D’Água com capacidade para 30 mil litros de água. Trata-se de uma estrutura metálica cilíndrica, confeccionada em aço carbono, sendo pintura externa em esmalte sintético (cor AMARELO OURO) e pintura interna em epóxi com certificado de potabilidade.

O Município poderá optar pelo modelo de Castelo D’Água composto por anéis de concreto pré-fabricado, respeitando as dimensões fornecidas no projeto do castelo d’água metálico.

4.8.7.1. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos

- Referências: **TIPO1-HAG-DET-GER0-11\_R01**- Detalhes - Castelo D’Água

# Mastros para Bandeira

* + - 1. Caracterização e Dimensões do Material

Conjunto com 3 mastros para sustentação de bandeiras em ferro galvanizado, cor natural, medidas conforme especificação em projeto. Para sua fixação deve ser executada base em concreto.

* + - 1. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos
* Área frontal externa.
* Referências: **TIPO1-ARQ-PLB-GER0-02\_R01** - Planta Baixa

**TIPO1-ARQ-PCD-GER0-16\_R01**-Detalhamento Mastros para Bandeiras e Rampa

# 4.9. PAISAGISMO E ÁREAS EXTERNAS

O presente projeto apresenta uma sugestão de paisagismo, que poderá ser implantada nos terrenos padronizados. Caso o ente requerente dispuser de terreno com área superior ao padrão adotado pelo FNDE, o excedente deste paisagismo deverá ser custeado pelo próprio requerente. Caso o ente requerente desenvolva projeto próprio de paisagismo, sua execução ficará a cargo da mesmo, estando o FNDE isento de financiá-lo.

Cabe lembrar que o projeto de paisagismo e paginação de piso externo exerce influência nos acessos à escola e consequentemente no projeto do muro / portões.

# Forração de Grama

* + - 1. Caracterização e Dimensões do Material:

Planta herbácea de 10-20 cm de altura. A forração escolhida deverá apresentar folhas densas e pilosas. A densidade deverá proporcionar a formação de tapete verde uniforme e ornamental. A forração deverá ser adquirida na fora de rolos, pois esse formato proporciona maior resistência no momento do transporte e maior facilidade de manuseio e plantio.

* tapetes enrolados (rolinhos) medindo 40cm de largura por 125cm de comprimento.
* Modelo de Referência: grama Esmeralda ou Batatais
  + - 1. Sequência de execução:

Deverá ser executado o preparo do solo, com a limpeza do terreno, removendo-se todos os obstáculos que possam atrapalhar o plantio como: ervas daninhas, entulhos etc. O solo deverá receber adubação. Posicionar vários rolinhos de grama ao longo da área de plantio; um ao lado do outro. Para facilitar a instalação devera ser utilizada linha de nylon ou barbante como guia, proporcionando o alinhamento dos tapetes de grama. os tapetes quebrados ou recortes deverão preencher as áreas de cantos e encontros, na fase de acabamento do plantio. As fissuras entre os tapetes de grama devem ser rejuntadas com terra de boa qualidade, e toda a forração deve ser irrigada por aproximadamente um mês.

* + - 1. Aplicação no Projeto e Referencias com os Desenhos: Áreas descobertas e jardins, conforme indicação de projeto.
* Referências: **TIPO1-ARQ-PGP-GER0-09\_R01 -** Paginação de Piso

**TIPO1-ARQ-IMP-GER0-01\_R01** - Implantação

**5. HIDRÁULICA**

# INSTALAÇÕES DE ÁGUA FRIA

Para o cálculo da demanda de consumo de água do Projeto Padrão Creche Tipo 1 foram consideradas as populações equivalentes ao número de usuários previstos para o estabelecimento.

Por se tratar de um projeto padrão desenvolvido para atender todo o território brasileiro este projeto deverá ser submetido para aprovação junto à concessionária ou outro órgão competente, visando obter informações sobre as características da oferta de água no local da instalação objeto do projeto, inquirindo em particular sobre eventuais limitações nas vazões disponíveis, regime de variação de pressões, características da água, constância de abastecimento e outras questões relevantes.

Referência: **TIPO1-HAG-PLD-GER0-01-11\_R01**

# Sistema de Abastecimento

Para o abastecimento de água potável dos estabelecimentos de ensino, foi considerado um sistema indireto, ou seja, a água proveniente da rede pública não segue diretamente aos pontos de consumo, ficando armazenada em reservatório, que têm por finalidade principal garantir o suprimento de água da edificação em caso de interrupção do abastecimento pela concessionária local de água e uniformizar a pressão nos pontos e tubulações da rede predial. A reserva que foi estipulada é equivalente a dois consumos diários da edificação.

A água da concessionária local, após passar pelo hidrômetro da edificação, abastecerá diretamente o reservatório do castelo d’água. A água, a partir do reservatório, segue pela coluna de distribuição predial para os blocos da edificação, como consta nos desenhos do projeto.

# Ramal Predial

Os hidrômetros deverão ser instalados em local adequado, a 1,50m, no máximo, da testada do imóvel e devem ficar abrigados em caixa ou nicho, de alvenaria ou concreto. O hidrômetro terá dimensões e padrões conforme dimensionamento da concessionária local de água e esgoto.

A partir do hidrômetro, haverá uma tubulação de 20mm, em PVC Rígido, para abastecer o reservatório do castelo d’água. Deve haver livre acesso do pessoal do Serviço de Águas ao local do hidrômetro de consumo.

# Reservatório

O castelo d’água em estrutura metálica tipo cilindro pré-fabricado terá capacidade total de 30.000 litros sendo divididos em 20.000 litros para consumo e 10.000 litros para reserva de incêndio.

A casa de máquinas, localizada abaixo do reservatório inferior, é destinada a instalação dos conjuntos motor-bomba para o sistema de incêndio.

Referência: **TIPO1-HAG-DET-RES0-11\_R01**

# Materiais e Processo Executivo Generalidades

A execução dos serviços deverá obedecer:

* às prescrições contidas nas normas da ABNT, específicas para cada instalação;
* às disposições constantes de atos legais;
* às especificações e detalhes dos projetos; e
* às recomendações e prescrições do fabricante para os diversos materiais.

# Tubulações Embutidas

Para a instalação de tubulações embutidas em paredes de alvenaria, os tijolos deverão ser recortados cuidadosamente com talhadeira, conforme marcação prévia dos limites de corte.

As tubulações embutidas em paredes de alvenaria serão fixadas pelo enchimento do vazio restante nos rasgos com argamassa de cimento e areia. Quando necessário, as tubulações, além do referido enchimento, levarão grapas de ferro redondo, em número e espaçamento adequados, para manter inalterada a posição do tubo.

Não se permitirá a concretagem de tubulações dentro de coluna, pilares ou outros elementos estruturais.

As passagens previstas para as tubulações, através de elementos estruturais, deverão ser executadas antes da concretagem, conforme indicação das posições das tubulações previstas no projeto.

# Tubulações Aéreas

Todas as tubulações aparentes deverão ser pintadas e sustentadas por abraçadeiras galvanizadas com espaçamento adequado ao diâmetro, de modo a impedir a formação de flechas. Deverão ser utilizadas as cores previstas em norma.

Todas as linhas verticais deverão estar no prumo e as horizontais correrão paralelas às paredes dos prédios, devendo estar alinhadas.

Na medida do possível, deverão ser evitadas tubulações sobre equipamentos elétricos.

As travessias de tubos em paredes deverão ser feitas, de preferência, perpendicularmente a elas.

# Tubulações Enterradas

Todos os tubos serão assentados de acordo com alinhamento, elevação e com a mínima cobertura possível, conforme indicado no projeto.

A tubulação poderá ser assentada sobre embasamento contínuo (berço), constituído por camada de concreto simples.

As canalizações de água fria não poderão passar dentro de fossas, sumidouros, caixas de inspeção e nem ser assentadas em valetas de canalização de esgoto.

Reaterro da vala deverá ser feito com material de boa qualidade, isento de entulhos e pedras, em camadas sucessivas e compactadas conforme as especificações do projeto.

# Materiais

Toda tubulação das colunas, ramais e distribuição da água fria será executada com tubos de PVC, pressão de serviço 7,5 Kgf/cm², soldáveis, de acordo com a ABNT;

Os materiais ou equipamentos que não atenderem às condições exigidas serão rejeitados.

Os tubos de PVC, aço e cobre deverão ser estocados em prateleiras, separados por diâmetro e tipos característicos, sustentados por tantos apoios quantos forem necessários para evitar deformações causadas pelo próprio peso. O local de armazenagem precisa ser plano, bem nivelado e protegido do sol.

Deverão ser tomados cuidados especiais quando os materiais forem empilhados, verificando se o material que ficar embaixo suportará o peso colocado sobre ele.

# Meios de Ligação

Tubulações Rosqueadas

O corte da tubulação deverá ser feito em seção reta, por meio de serra própria para corte de tubos.

As porções rosqueadas deverão apresentar filetes bem limpos que se ajustarão perfeitamente às conexões, de maneira a garantir perfeita estanqueidade das juntas.

As roscas dos tubos deverão ser abertas com tarraxas apropriadas, prevendo-se o acréscimo do comprimento na rosca que ficará dentro das conexões, válvulas ou equipamento.

As juntas rosqueadas de tubos e conexões deverão ser vedadas com fita ou material apropriado.

Os apertos das roscas deverão ser feito com chaves adequadas, sem interrupção e sem retornar, para garantir a vedação das juntas.

# Testes em Tubulação

Antes do recobrimento das tubulações embutidas e enterradas, serão executados testes visando detectar eventuais vazamentos.

Esta prova será feita com água sob pressão 50% superior à pressão estática máxima na instalação, não devendo descer em ponto algum da canalização, a menos de 1Kg/cm². A duração de prova será de 6 horas, pelo menos. A pressão será transmitida por bomba apropriada e medida por manômetro instalado ao sistema. Neste teste será também verificado o correto funcionamento dos registros e válvulas.

Após a conclusão das obras e instalação de todos os aparelhos sanitários, a instalação será posta em carga e o funcionamento de todos os componentes do sistema deverá ser verificado.

# Limpeza e desinfecção

A limpeza consiste na remoção de materiais e substâncias eventualmente remanescentes nas diversas partes da instalação predial de água fria e na subsequente lavagem através do escoamento de água potável pela instalação. Para os procedimentos de limpeza e desinfecção verificar as recomendações preconizadas na NBR 5626 – *Instalação predial de água fria*.

Disposições construtivas

As canalizações deverão ser assentes em terreno resistente ou sobre embasamento adequado, com recobrimento. Onde não seja possível ou onde a canalização esteja sujeita a fortes compressões ou choques, ou ainda, nos trechos situados em área edificada, deverá a canalização ter proteção adequada ou ser executada em tubos reforçados.

Em torno da canalização, nos alicerces, estrutura e ou em paredes por ela atravessadas, deverá haver necessária folga para que a tubulação possa passar e não sofrer influência de deformações ocorridas na edificação.

As canalizações de distribuição de água nunca serão inteiramente horizontais, devendo apresentar declividade mínima de 2% no sentido do escoamento. As declividades indicadas no projeto deverão ser consideradas como mínimas, devendo ser procedida uma verificação geral dos níveis, até a rede urbana, antes da instalação dos coletores.

Durante a construção e a montagem dos aparelhos, as extremidades livres das canalizações serão protegidas com plugues, caps ou outro tipo de proteção, não sendo admitido, para tal fim, o uso de buchas de madeira ou papel.

Use as conexões corretas para cada ponto. Para cada desvio ou ajuste, utilize as conexões adequadas para evitar os esforções na tubulação, e nunca abuse da relativa flexibilidade dos tubos. A tubulação em estado de tensão permanente pode provocar trincas, principalmente na parede das bolsas.

Todas as alterações processadas no decorrer da obra serão objeto de registro para permitir a apresentação do cadastro completo por ocasião do recebimento da instalação. Após o término da execução, serão atualizados todos os desenhos do respectivo projeto, o que permitirá a representação do serviço “como construído” e servirá de cadastro para a operação e manutenção dessa mesma instalação.

# Altura dos Pontos Hidráulicos

Abaixo segue tabela para orientação quanto às alturas que deverão ser instalados os pontos de abastecimento de água fria nos ambientes.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Sigla** | **Item** | **INFANTIL** | **ADULTO** | **Diâmetro** |
| **Altura (cm)** | **Altura (cm)** |
| BB | Bebedouro comum |  | 60 | 25mm - 1/2" |
| BB | Bebedouro industrial | - | 90 | 25mm - 1/2" |
| BN | Banheira | 150 | - | 25mm - 1/2" |
| CH | Chuveiro comum | 200 | 220 | 25mm - 1/2" |
| CH | Chuveiro PNE | 220 | 220 | 25mm - 1/2" |
| DH | Ducha higiênica | 25 | 30 | 25mm - 1/2" |
| DH | Ducha PNE | 40 | 50 | 25mm - 1/2" |
| LV | Lavatórios | 40 | 60 | 25mm - 1/2" |
| LV | Lavatórios PNE | 60 | 60 | 25mm - 1/2" |
| MLL | Maquina de lavar louça | - | 60 | 25mm - 3/4" |
| MLR | Maquina de lavar roupa | - | 90 | 25mm - 3/4" |
| PIA | Pias cozinha e solários | 40 | 60 | 25mm - 3/4" |
| PR | Purificador | 90 | 110 | 25mm - 1/2" |
| RP | Registro de pressão - chuveiro comum | 65 | 110 | 25mm - 3/4" |
| RP | Registro de pressão - chuveiro PNE | 100 | 100 | 25mm - 3/4" |
| RG | Registro de gaveta com canopla cromada |  | 180 |  |
| TQ | Tanque | - | 105 | 25mm - 3/4" |
| TE | Torneira elétrica fraldário | 150 | - | 25mm - 1/2" |
| VD | Válvula de descarga | 80 | 110 | 50mm -1 1/2" |
| VD | Válvula de descarga PNE | 100 | 100 | 50mm -1 1/2" |
| VS | Vaso sanitário | 25 | 30 | 50mm - 1 1/2" |
| VS | Vaso sanitário – PNE | 35 | 30 | 50mm -1 1/2" |
| VS | Vaso sanitário com caixa acoplada |  | 25 | 25mm - 3/4" |
| TP | Torneira de parede | - | 110 | 25mm - 3/4" |
| TJ | Torneira de jardim | 30 | 30 | 25mm - 1/2" |

# Normas Técnicas relacionadas

* ABNT NBR 5626, *Instalação predial de água fria*;
* ABNT NBR 5648, *Tubo e conexões de PVC-U com junta soldável para sistemas prediais de água fria – Requisitos*;
* ABNT NBR 5680, *Dimensões de tubos de PVC rígido*;
* ABNT NBR 5683, *Tubos de PVC – Verificação da resistência à pressão hidrostática interna;*
* ABNT NBR 9821, *Conexões de PVC rígido de junta soldável para redes de distribuição de água – Tipos – Padronização*;
* ABNT NBR 10281, *Torneira de pressão – Requisitos e métodos de ensaio*;
* ABNT NBR 11535, *Misturadores para pia de cozinha tipo mesa – Especificação*;
* ABNT NBR 11778, *Aparelhos sanitários de material plástico – Especificação*;
* ABNT NBR 11815, *Misturadores para pia de cozinha tipo parede – Especificação*;
* ABNT NBR 13713, *Instalações hidráulicas prediais – Aparelhos automáticos acionados mecanicamente e com ciclo de fechamento automático – Requisitos e métodos de ensaio*;
* ABNT NBR 14011, *Aquecedores instantâneos de água e torneiras elétricas – Requisitos*;
* ABNT NBR 14121, *Ramal predial – Registros tipo macho em ligas de cobre – Requisitos*;
* ABNT NBR 14162, *Aparelhos sanitários – Sifão – Requisitos e métodos de ensaio*;
* ABNT NBR 14877, *Ducha Higiênica – Requisitos e métodos de ensaio*;
* ABNT NBR 14878, *Ligações flexíveis para aparelhos hidráulicos sanitários – Requisitos e métodos de ensaio*;
* ABNT NBR 15097-1, *Aparelhos sanitários de material cerâmico – Parte 1: Requisitos e métodos de ensaios*;
* ABNT NBR 15097-2, *Aparelhos sanitários de material cerâmico – Parte 2: Procedimentos para instalação*;
* ABNT NBR 15206, *Instalações hidráulicas prediais – Chuveiros ou duchas – Requisitos e métodos de ensaio*;
* ABNT NBR 15423, *Válvulas de escoamento – Requisitos e métodos de ensaio*;
* ABNT NBR 15704-1, *Registro – Requisitos e métodos de ensaio – Parte 1: Registros de pressão*;
* ABNT NBR 15705, *Instalações hidráulicas prediais – Registro de gaveta – Requisitos e métodos de ensaio*;
* ABNT NBR 15857, *Válvula de descarga para limpeza de bacias sanitárias – Requisitos e métodos de ensaio*;
* Normas Regulamentadoras do Capítulo V - Título II, da CLT, relativas à Segurança e Medicina do Trabalho:
* NR 24 - *Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho*;
* DMAE - *Código de Instalações Hidráulicas*;
* EB-368/72 - *Torneiras*;
* NB-337/83 - *Locais e Instalações Sanitárias Modulares*.

# INSTALAÇÕES DE ÁGUAS PLUVIAIS

A captação das águas pluviais foi definida de duas formas: através das calhas de cobertura e das calhas de piso.

As águas de escoamento superficial serão coletadas por caixas de ralo, distribuídas pelo terreno conforme indicação do projeto. Dessas caixas sairão condutores horizontais que as interligam com as caixas de inspeção.

O projeto de drenagem de águas pluviais compreende:

* Calhas de cobertura: para a coleta das águas pluviais provenientes de parte interna da cobertura dos blocos e pátio;
* Condutores verticais (AP): para escoamento das águas das calhas de cobertura até as caixas de inspeção ou calhas de piso situadas no terreno;
* Ralos hemisféricos (RH): ralo tipo abacaxi nas junções entre calhas de cobertura e condutores verticais para impedir a passagem de detritos para a rede de águas pluviais;
* Caixa de inspeção (CI): para inspeção da rede, com dimensões de 60x60cm, profundidade conforme indicado em projeto, com tampa de ferro fundido 60x60cm tipo leve, removível;
* Ramais horizontais: tubulações que interligam as caixas de inspeção e poços de visita, escoando águas provenientes dos condutores verticais e águas superficiais provenientes das áreas gramadas.
* Referências: **TIPO1-HAP-PLD-GER0-01-04\_R01**

# Materiais e Processo Executivo Generalidades

A execução dos serviços deverá obedecer:

* às prescrições contidas nas normas da ABNT, específicas para cada instalação;
* às disposições constantes de atos legais;
* às especificações e detalhes dos projetos; e
* às recomendações e prescrições do fabricante para os diversos materiais.

# Materiais

As calhas serão confeccionadas com chapas de aço galvanizado, já os condutores verticais e horizontais serão confeccionados em PVC rígido.

Os tubos de PVC deverão ser estocados em prateleiras, separados por diâmetro e tipos característicos, sustentados por tantos apoios quantos forem necessários para evitar deformações causadas pelo próprio peso. O local de armazenagem precisa ser plano, bem nivelado e protegido do sol.

Deverão ser tomados cuidados especiais quando os materiais forem empilhados, verificando se o material que ficar embaixo suportará o peso colocado sobre ele.

Para maiores informações referente ao desenvolvimento e tipo de chapa a ser empregada nas calhas e rufos, verificar o item 4.5. Coberturas.

# Calhas

As calhas devem, sempre que possível, ser fixadas centralmente sob a extremidade da cobertura e o mais próximo dela. As calhas não poderão ter profundidade menor que a metade da sua largura maior.

As calhas, por serem metálicas, deverão ser providas de juntas de dilatação e protegidas devidamente com uma demão de tinta antiferruginosa.

As declividades deverão ser uniformes e nunca inferiores a 0,5%, ou seja, 5 mm/m.

# Condutores Horizontais e Verticais

Os condutores verticais serão alojados dentro de shafts projetados para recebê-los.

Serão em tubos de PVC e de diâmetros de 100 mm e de 150 mm conforme o caso.

Os condutores horizontais serão do tipo aéreo. No terraço serão fixados na laje sob o piso elevado e laje sobre o forro de gesso. Já os condutores no térreo serão enterrados.

Tubulações Aéreas

Todas as tubulações aparentes deverão ser pintadas e sustentadas por abraçadeiras galvanizadas com espaçamento adequado ao diâmetro, de modo a impedir a formação de flechas. Deverão ser utilizadas as cores previstas em norma.

Todas as linhas verticais deverão estar no prumo e as horizontais correrão paralelas ao teto e/ou piso, devendo estar alinhadas.

As travessias de tubos em paredes deverão ser feitas, de preferência, perpendicularmente a elas.

As passagens previstas para as tubulações, através de elementos estruturais, deverão ser executadas antes da concretagem, conforme indicação das posições das tubulações previstas no projeto.

Tubulações Enterradas

Todos os tubos serão assentados de acordo com alinhamento, elevação e com a mínima cobertura possível, conforme indicado no projeto.

A tubulação poderá ser assentada sobre embasamento contínuo (berço), constituído por camada de concreto simples.

Reaterro da vala deverá ser feito com material de boa qualidade, isento de entulhos e pedras, em camadas sucessivas e compactadas conforme as especificações do projeto.

# Disposições construtivas

A instalação predial de água pluvial se destina exclusivamente ao recolhimento e condução da água de chuva, não se admitindo quaisquer interligações com outras instalações prediais. Quando houver risco de penetração de gases, deve ser previsto dispositivo de proteção contra o acesso deles ao interior da instalação.

As canalizações deverão ser assentes em terreno resistente ou sobre embasamento adequado, com recobrimento. Onde não seja possível ou onde a canalização esteja sujeita a fortes compressões ou choques, ou ainda, nos trechos situados em área edificada, deverá a canalização ter proteção adequada ou ser executada em tubos reforçados.

Em torno da canalização, nos alicerces, estrutura e ou em paredes por ela atravessadas, deverá haver necessária folga para que a tubulação possa passar e não sofrer influência de deformações ocorridas na edificação.

Para cada desvio ou ajuste, utilize as conexões adequadas para evitar os esforções na tubulação, e nunca abuse da relativa flexibilidade dos tubos. A tubulação em estado de tensão permanente pode provocar trincas, principalmente na parede das bolsas.

Todas as alterações processadas no decorrer da obra serão objeto de registro para permitir a apresentação do cadastro completo por ocasião do recebimento da instalação. Após o término da execução, serão atualizados todos os desenhos do respectivo projeto, o que permitirá a representação do serviço “como construído” e servirá de cadastro para a operação e manutenção dessa mesma instalação.

As declividades indicadas no projeto serão consideradas como mínimas, devendo ser procedida uma verificação geral dos níveis até a rede urbana, antes da instalação dos coletores.

Os tubos, de modo geral, serão assentados com a bolsa voltada no sentido oposto ao do escoamento.

As caixas de areia serão de alvenaria de tijolos revestidas com argamassa de cimento e areia no traço 1:3 com tampão de ferro fundido ou grelha de ferro fundido.

Todas as tubulações aparentes serão pintadas nas cores convencionais exigidas pela ABNT;

# Normas Técnicas Relacionadas

\_ABNT NBR 5680: Dimensões de tubos de PVC rígido;

\_ABNT NBR 5687: Tubos de PVC - Verificação da estabilidade dimensional;

\_ABNT NBR 5688: Tubos e conexões de PVC-U para sistemas prediais de água pluvial, esgoto sanitário e ventilação - Requisitos;

\_ABNT NBR 6493: Emprego de cores para identificação de tubulações;

\_ABNT NBR 7173: Tubos de PVC - Verificação do desempenho de junta soldável;

\_ABNT NBR 7372: Execução de tubulações de pressão - PVC rígido com junta soldada, rosqueada, ou com anéis de borracha;

\_ABNT NBR 10844: Instalações prediais de águas pluviais - Procedimento; INSTALAÇÕES DE ESGOTO SANITÁRIO

A instalação predial de esgoto sanitário foi baseada segundo o Sistema Dual que consiste na separação dos esgotos primários e secundários através de um desconector, conforme ABNT NBR 8160 – *Sistemas prediais de esgoto sanitário – Projeto e execução*.

As caixas de inspeções deverão ser localizadas nas áreas externas dos blocos e fora das projeções dos solários e pátios. No projeto foi previsto uma caixa de gordura especial para receber os efluentes provenientes das pias da cozinha e lactário. Todos os tubos e conexões da rede de esgoto deverão ser em PVC rígido.

A destinação final do sistema de esgoto sanitário deverá ser feita em rede pública de coleta de esgoto sanitário, quando não houver disponível, adotar a solução individual de destinação de esgotos sanitários.

O sistema predial de esgotos sanitários consiste num conjunto de aparelhos, tubulações, acessórios e desconectores e é dividido em dois subsistemas:

* Referências: **TIPO1-HEG-PLD-GER0-01-07\_R01**

# Subsistema de Coleta e Transporte

Todos os trechos horizontais previstos no sistema de coleta e transporte de esgoto sanitário devem possibilitar o escoamento dos efluentes por gravidade, através de uma declividade constante. Recomendam-se as seguintes declividades mínimas:

* 2,0% para tubulações com diâmetro nominal igual ou inferior a 75 mm;
* 1% para tubulações com diâmetro nominal igual ou superior a 100 mm.

As mudanças de direção nos trechos horizontais devem ser feitas com peças com ângulo central igual ou inferior a 45º. As mudanças de direção – horizontal para vertical e vice-versa- podem ser executadas com pelas com ângulo central igual ou inferior a 90º.

Os tubos de queda serão instalados em um único alinhamento e localizados nos shafts destinados para tal fim, conforme orientação em projeto.

As caixas de gorduras serão instaladas para receber os efluentes das pias da cozinha, dos solários e do lactário. Estas serão em concreto com diâmetro de 30 ou 50 cm, conforme o caso, e deverão ser perfeitamente impermeabilizadas, providas de dispositivos adequados para inspeção, possuir tampa hermética em ferro fundido e devidamente ventiladas.

As caixas de inspeção serão confeccionadas em alvenaria com dimensões de 80 x 80cm, estas receberão os dejetos provenientes dos tubos de queda e dos ramais de esgoto. Estas deverão possuir abertura suficiente para permitir as desobstruções com a utilização de equipamentos mecânicos de limpeza e tampa hermética em ferro fundido removível.

# Subsistema de Ventilação

Todas as colunas de ventilação devem possuir terminais de ventilação instalados em suas extremidades superiores e estes devem estar a 30cm acima do nível do telhado. As extremidades abertas de todas as colunas de ventilação devem ser providas de terminais tipo chaminé, que impeçam a entrada de águas pluviais diretamente aos tubos de ventilação.

# Materiais e Processo Executivo Generalidades

A execução dos serviços deverá obedecer:

* às prescrições contidas nas normas da ABNT, específicas para cada instalação;
* às disposições constantes de atos legais;
* às especificações e detalhes dos projetos; e
* às recomendações e prescrições do fabricante para os diversos materiais.

# Tubulações Embutidas

Para a instalação de tubulações embutidas em paredes de alvenaria, os tijolos deverão ser recortados cuidadosamente com talhadeira, conforme marcação prévia dos limites de corte.

As tubulações embutidas em paredes de alvenaria serão fixadas pelo enchimento do vazio restante nos rasgos com argamassa de cimento e areia. Quando necessário, as tubulações, além do referido enchimento, levarão grapas de ferro redondo, em número e espaçamento adequados, para manter inalterada a posição do tubo.

Não se permitirá a concretagem de tubulações dentro de coluna, pilares ou outros elementos estruturais.

As passagens previstas para as tubulações, através de elementos estruturais, deverão ser executadas antes da concretagem, conforme indicação das posições das tubulações previstas no projeto.

# Tubulações Aéreas

Todas as tubulações aparentes deverão ser pintadas e sustentadas por abraçadeiras galvanizadas com espaçamento adequado ao diâmetro, de modo a impedir a formação de flechas. Deverão ser utilizadas as cores previstas em norma.

As travessias de tubos em paredes deverão ser feitas, de preferência, perpendicularmente a elas.

# Tubulações Enterradas

Todos os tubos serão assentados de acordo com alinhamento, elevação e com a mínima cobertura possível, conforme indicado no projeto.

A tubulação poderá ser assentada sobre embasamento contínuo (berço), constituído por camada de concreto simples.

Reaterro da vala deverá ser feito com material de boa qualidade, isento de entulhos e pedras, em camadas sucessivas e compactadas conforme as especificações do projeto.

# Materiais

Os tubos de PVC, aço e cobre deverão ser estocados em prateleiras, separados por diâmetro e tipos característicos, sustentados por tantos apoios quantos forem necessários para evitar deformações causadas pelo próprio peso. O local de armazenagem precisa ser plano, bem nivelado e protegido do sol.

Deverão ser tomados cuidados especiais quando os materiais forem empilhados, verificando se o material que ficar embaixo suportará o peso colocado sobre ele.

# Meios de Ligação

Tubulações Soldáveis

Serão utilizados tubos e conexões de PVC soldáveis conforme indicado no projeto.

Quando se usar tubos e conexões de PVC, a vedação das roscas deverá ser feita por meio de vedantes adequados tais como: fita teflon, solução de borracha ou equivalente.

Para execução das juntas soldadas, a extremidade do tubo deve ser cortada de modo a permitir seu alojamento completo dentro da conexão. As superfícies dos tubos e das conexões a serem unidas devem ser lixadas com lima fina e limpas com solução limpadora recomendada pelo fabricante. Introduzir o anel de borracha no sulco da bolsa do tubo. Ambas as superfícies devem receber uma película fina de adesivo plástico e, por fim, introduzir a ponta do tubo até o fundo do anel e depois recuar aproximadamente 1 cm.

É inteiramente vedada a abertura de bolsa nos tubos soldáveis. Utilize, nesse caso, uma luva para ligação dos tubos.

# Testes em Tubulação

Todo o sistema de esgoto sanitário, incluindo o sistema de ventilação deverá ser inspecionado e ensaiado antes de entrar em funcionamento. Após concluída a execução, e antes dos ensaios, deve ser verificado se o sistema se encontra adequadamente fixado e se existe algum material estranho no seu interior.

Todas as canalizações da edificação deverão ser testadas com água sob pressão mínima de 60KPA (6 m.c.a.), durante um período mínimo de 15 minutos. No ensaio com ar comprimido, o ar deverá ser introduzido no interior da tubulação até que atinja uma pressão uniforme de 35KPA (3,5 m.c.a.), durante 15 minutos, sem a introdução de ar adicional.

Após a instalação dos aparelhos sanitários, as tubulações serão submetidas à prova de fumaça sob pressão mínima de 0,25KPA (0,025 m.c.a.) durante 15 minutos.

Para o correto procedimento quanto a execução do ensaio ver referência normativa na NBR 8160 – *Sistemas prediais de esgoto sanitário – Projeto e execução.*

# Disposições construtivas

Os coletores enterrados deverão ser assentados em fundo de vala nivelado, compactado e isento de materiais pontiagudos e cortantes que possam causar algum dano à tubulação durante a colocação e compactação. Em situações em que o fundo de vala possuir material rochoso ou irregular, aplicar uma camada de areia e compactar, de forma a garantir o nivelamento e a integridade da tubulação a ser instalada.

Após instalação e verificação do caimento os tubos, estes deverão receber camada de areia com recobrimento mínimo de 20 cm. Em áreas sujeitas a trafego de veículos aplicar camada de 10 cm de concreto para proteção da tubulação. Após recobrimento dos tubos poderá a vala ser recoberta com solo normal.

A fim de prevenir ações de eventuais recalques das fundações do edifício, a tubulação que corre no solo terá de manter a distância mínima de 8 cm de qualquer baldrame, bloco de fundação ou sapata.

Deverá ser deixada folga nas travessias da canalização pelos elementos estruturais, também para fazer face a recalques. A canalização de esgoto nunca será instalada imediatamente acima de reservatórios de água.

As declividades indicadas no projeto serão consideradas como mínimas, devendo ser procedida uma verificação geral dos níveis até a rede urbana, antes da instalação dos coletores. Serão adotados, como declividade mínima, os valores abaixo discriminados:

* 2,0% para tubulações com diâmetro nominal igual ou inferior a 75mm;
* 1,0% para tubulações com diâmetro nominal igual ou superior a 100mm.

Os tubos, de modo geral, serão assentados com a bolsa voltada no sentido oposto ao do escoamento. As canalizações de esgoto predial só poderão cruzar a rede de água fria em cota inferior.

As extremidades das tubulações de esgotos serão vedadas, até montagem dos aparelhos sanitários, com bujões de rosca ou plugues, convenientemente apertados, não sendo permitido o emprego de buchas de papel ou madeira para tal fim. Durante a execução das obras serão tomadas especiais precauções para evitar-se a entrada de detritos nos condutores nas instalações.

Todas as tubulações aparentes serão pintadas nas cores convencionais exigidas pela ABNT;

Use as conexões corretas para cada ponto. Para cada desvio ou ajuste, utilize as conexões adequadas para evitar os esforções na tubulação, e nunca abuse da relativa flexibilidade dos tubos. A tubulação em estado de tensão permanente pode provocar trincas, principalmente na parede das bolsas.

Todas as alterações processadas no decorrer da obra serão objeto de registro para permitir a apresentação do cadastro completo por ocasião do recebimento da instalação. Após o término da execução, serão atualizados todos os desenhos do respectivo projeto, o que permitirá a representação do serviço “como construído” e servirá de cadastro para a operação e manutenção dessa mesma instalação.

# Solução Individual de Destinação de Esgotos Sanitários

Nos municípios em que não houver rede pública de coleta de esgotos na região do estabelecimento de ensino, quando as condições do solo e a legislação ambiental vigente permitirem, serão instaladas soluções individuais de destinação dos esgotos. Essa solução consiste num conjunto de fossa séptica, filtro anaeróbico e sumidouro e o projeto deverá ser apresentado pelo ente federado. Como complemento ao sumidouro, nos casos onde houver necessidade, poderá ser utilizado valas de infiltração.

O sistema deverá ser dimensionado e implantado deforma a receber a totalidade dos dejetos. O uso do sistema somente é indicado para:

* área desprovida de rede pública coletora de esgoto;
* alternativa de tratamento de esgoto em áreas providas de rede coletora local;
* retenção prévia dos sólidos sedimentáveis, quando da utilização de rede coletora com diâmetro e/ou declividade reduzidos para transporte de efluentes livre de sólidos sedimentáveis.

É vedado o encaminhamento ao tanque séptico de:

* águas pluviais;
* despejos capazes de causar interferência negativa em qualquer fase do processo de tratamento ou a elevação excessiva da vazão do esgoto afluente, como os provenientes de piscinas e de lavagem de reservatório de água.

O dimensionamento, projeto e execução deverão obedecer às diretrizes das ABNT NBR 7229 – *Projeto, construção e operação de sistemas de tanques sépticos* e ABNT NBR 13969 – *Tanques sépticos - Unidades de tratamento complementar e disposição final dos efluentes líquidos - Projeto, construção e operação.*

# Normas Técnicas Relacionadas

\_ABNT NBR 5680: Dimensões de tubos de PVC rígido;

\_ABNT NBR 5687: Tubos de PVC - Verificação da estabilidade dimensional;

\_ABNT NBR 5688: Tubos e conexões de PVC-U para sistemas prediais de água pluvial, esgoto sanitário e ventilação - Requisitos;

\_ABNT NBR 6493: Emprego de cores para identificação de tubulações;

\_ABNT NBR 7173: Tubos de PVC - Verificação do desempenho de junta soldável;

\_ABNT NBR 7229: Projeto, construção e operação de sistemas de tanques sépticos;

\_ABNT NBR 7367: Projeto e assentamento de tubulações de PVC rígido para sistemas de esgoto sanitário;

\_ABNT NBR 8160: Sistemas prediais de esgoto sanitário - Projeto e execução;

\_ABNT NBR 9051: Anel de borracha para tubulações de PVC rígido coletores de esgoto sanitário – Especificação;

\_ABNT NBR 9054: Tubo de PVC rígido coletor de esgoto sanitário - Verificação da estanqueidade de juntas elásticas submetidas à pressão hidrostática externa - Método de ensaio;

\_ABNT NBR 10569: Conexões de PVC rígido com junta elástica, para coletor de esgoto sanitário - Tipos e dimensões - Padronização;

\_ABNT NBR 10570: Tubos e conexões de PVC rígido com junta elástica para coletor predial e sistema condominial de esgoto sanitário - Tipos e dimensões - Padronização;

\_ABNT NBR 13969: Tanques sépticos - Unidades de tratamento complementar e disposição final dos efluentes líquidos - Projeto, construção e operação;

\_ABNT NBR 15097-2: Aparelhos sanitários de material cerâmico - Processo para instalação;

\_Normas Regulamentadoras do Capítulo V, Título II, da CLT, relativas à Segurança e Medicina do Trabalho:

NR 24 - Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho;

Resolução CONAMA 377 - Licenciamento Ambiental Simplificado de Sistemas de Esgotamento Sanitário.

# INSTALAÇÕES DE GÁS COMBUSTIVEL

O projeto de instalação predial de gás combustível foi baseado na ABNT NBR 13.523

– *Central de Gás Liquefeito de Petróleo* – *GLP* e ABNT NBR 15.526 – *Redes de Distribuição Interna para Gases Combustíveis em Instalações Residenciais e Comerciais – Projeto e Execução.*

Os ambientes destinados ao projeto de instalação de gás são cozinha e lactário. Serão instalados um fogão de 4 bocas com forno, do tipo doméstico, no lactário e de um de 6 bocas com forno, do tipo semi-industrial, na cozinha.

O sistema será composto por quatro cilindros de 45kg de GLP e rede de distribuição em aço SCH-40 e acessórios conforme dados e especificações do projeto.

Quando não houver disponibilidade de fornecimento de botijões tipo P-45 de GLP, deverá ser adotado o sistema simples de botijões convencionais tipo P-13. A instalação será direta entre botijão e fogão, conforme os detalhes apresentados no projeto. Os botijões de gás não são fornecidos pelo FNDE ficando este a cargo do Ente Federado.

* Referências: **TIPO1-HGC-PLD-GER0-01\_R01**

# Materiais e Processo Executivo Generalidades

A execução dos serviços deverá obedecer:

* às prescrições contidas nas normas da ABNT, específicas para cada instalação;
* às disposições constantes de atos legais;
* às especificações e detalhes dos projetos; e
* às recomendações e prescrições do fabricante para os diversos materiais.

As instalações de GLP são compostas, basicamente, de tubulações, medidores de consumo, abrigo para medidores, reguladores de pressão, registros e válvulas. Complementam estas instalações a central de gás e os equipamentos de consumo do GLP.

# Tubulações

As tubulações das instalações de GLP são divididas em função da pressão a que está submetido o gás e, também, em função da localização que ocupam num projeto. Assim, elas se classificam em:

* Rede de Alimentação; trecho da instalação predial situado entre a central de gás e o regulador de 1º estágio;
* Rede de Distribuição: trata-se da tubulação, com seus acessórios, situada dentro dos limites da propriedade dos consumidores e destinada ao fornecimento de GLP. É constituída pelas redes primária e secundária;
* Rede Primária: é o trecho situado entre o regulador de primeiro estágio e o regulador de segundo estágio;
* Rede Secundária: é o trecho situado entre o regulador de segundo estágio e os equipamentos de utilização do GLP.

Toda a tubulação será apoiada adequadamente, de modo a não ser deslocada, de forma acidental, da posição em que foi instalada. Estas não devem passar por pontos que as sujeitem as tensões inerentes à estrutura da edificação.

As tubulações serão perfeitamente estanques, terão caimento de 0,1%, no sentido do ramal geral de alimentação, e afastamento mínimo de 0,30m de outras tubulações e eletrodutos. No caso de SPDA e seus respectivos cabos, o afastamento, mínimo, será de 2 (dois) metros.

# Materiais

Os materiais a serem utilizados na execução das redes, primárias e secundárias, de GLP serão fabricados em obediência às especificações das normas, regulamentos e códigos específicos. Serão empregados tubos de aço galvanizado, enterrado, com proteção em fita anticorrosiva (2 camadas) e envelopado em 3cm de concreto.

As interligações de acessórios e aparelhos de utilização serão efetuadas com mangueiras flexíveis de PVC com comprimento máximo de 80cm.

As roscas serão cônicas (NPT) ou macho – cônica e fêmea – paralela (BSP). O vedante, para roscas, terá características compatíveis para o uso de GLP, como a fita veda- rosca de pentatetrafluoretileno.

É proibida, por norma, a utilização de qualquer tipo detinta ou fibras vegetais na função de vedantes.

# Disposições construtivas

O abrigo, os recipientes de GLP e o conjunto de válvulas e regulador de 1º estágio devem ser instalados somente no exterior das edificações, em locais ventilados e em áreas onde não transitam alunos.

Dentro do abrigo devem estar a tubulação, conexões, botijões, válvulas de bloqueio automático, válvula de esfera e o regulador de primeiro estágio. As instalações da central devem permitir o reabastecimento de GLP sem interrupção de fornecimento de gás.

Toda a instalação elétrica que se fizer necessária na área da central de gás, deve ser à prova de explosão e executada conforme as NBRs.

Os recipientes serão instalados ao longo do muro de divisa da propriedade, para isso, será construída uma parede e uma cobertura em concreto resistente ao fogo, com tempo de resistência mínima de duas horas, posicionada ao longo do abrigo e com altura mínima de 1,80m.

Os recipientes de gás devem distar no mínimo 1,50 das aberturas, como ralos, canaletas e outras que estejam em nível inferior aos recipientes. Devem, ainda, distar no mínimo de 3m de qualquer fonte de ignição, inclusive estacionamento de veículos e, 6m de qualquer outro depósito de materiais inflamáveis.

As bases de assentamento dos recipientes devem ser elevados do piso que as circunda, não sendo permitida a construção do abrigo em rebaixos e recessos.

As placas de sinalização deverão ser com letras não menores que 50 mm de altura, em quantidade tal que possibilite a visualização de qualquer direção de acesso à central de GLP com os seguintes dizeres: PERIGO, INFLAMÁVEL, PROIBIDO FUMAR. No exterior do abrigo deverá possuir dois extintores de pó químico de 6kg cada um, estes deverão estar protegidos de intempéries e de fácil acesso.

Serão realizados dois ensaios de estanqueidade: o primeiro, com na rede ainda aparente e em toda a sua extensão e, o segundo, na liberação para o abastecimento com o GLP. O ensaio deverá ser realizado com pressão pneumática de 10kg/cm² por, no mínimo, 2 horas, e ser fornecido laudo técnico das instalações juntamente com a ART do serviço.

# Normas Técnicas Relacionadas

\_ABNT NBR 6493: Emprego de cores para identificação de tubulações;

\_ABNT NBR 8613: Mangueiras de PVC plastificado para instalações domésticas de gás liquefeito de petróleo (GLP);

\_ABNT NBR 12712: Projeto de sistemas de transmissão e distribuição de gás combustível;

\_ABNT NBR 13103: Instalação de aparelhos a gás para uso residencial - Requisitos;

\_ABNT NBR 13419: Mangueira de borracha para condução de gases GLP/GN/GNF

* Especificação;

\_ABNT NBR 13523: Central de Gás Liquefeito de Petróleo - GLP;

\_ABNT NBR 14177: Tubo flexível metálico para instalações de gás combustível de baixa pressão;

\_ABNT NBR 15526: Redes de distribuição interna para gases combustíveis em instalações residenciais e comerciais - Projeto e execução;

\_ABNT NBR 15923: Inspeção de rede de distribuição interna de gases combustíveis em instalações residenciais e instalação de aparelhos a gás para uso residencial – Procedimento;

# SISTEMAS DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO

A classificação de risco para as edificações que compreendem os estabelecimentos de ensino é de risco leve, segundo a classificação de diversos Corpos de Bombeiros do país. São exigidos os seguintes sistemas:

* + Hidrantes: sistema de proteção compreendendo os reservatórios d’água, canalizações, bombas de incêndio e os equipamentos de hidrantes.
  + Sinalização de segurança: as sinalizações auxiliam as rotas de fuga, orientam e advertem os usuários da edificação.
  + Extintores de incêndio: para todas as áreas da edificação os extintores deverão atender a cada tipo de classe de fogo A, B e C. A locação e instalação dos extintores constam da planta baixa e dos detalhes do projeto.
  + Iluminação de emergência: o sistema adotado foi de blocos autônomos de LED, com autonomia de 2 horas, instalados nas paredes, conforme localização e detalhes indicados no projeto.
  + SPDA – Sistema de proteção contra descargas atmosféricas: o sistema adotado, concepções, plantas e detalhes constam no projeto.

## Lembrete: Este projeto de incêndio deverá ser validado pelo corpo de bombeiros estadual. O Ente Federado deverá realizar as alterações necessárias até a aprovação.

* Referências: **TIPO1-HIN-PLD-GER0-01-05\_R01**

# Materiais e Processo Executivo Generalidades

A execução dos serviços deverá obedecer:

* às prescrições contidas nas normas da ABNT, específicas para cada instalação;
* às disposições constantes no corpo de bombeiros estadual;
* às disposições constantes de atos legais;
* às especificações e detalhes dos projetos; e
* às recomendações e prescrições do fabricante para os diversos materiais.

# Sistema de Combate por Água sob Comando

O sistema de combate a incêndio por água sob comando, hidrantes, integra o complexo de instalações de Combate a Incêndio do edifício, devendo, portanto ser considerado dentro do conceito geral de segurança contra incêndio previsto para a edificação.

O sistema de combate a incêndio por Hidrantes será composto pelos conjuntos de bombas exclusivas para tal finalidade, instaladas na casa de bombas localizada no castelo d’água metálico – conforme projeto -, e interligadas pelo barrilete de sucção ao reservatório, que possuem uma reserva técnica de água exclusiva para incêndio com capacidade de

* 1. L. A distribuição do agente extintor água, pela edificação será através de redes de tubulações exclusivas e identificadas na cor vermelha. Para a alimentação dos hidrantes deverá ser utilizado tubulação de ferro maleável Classe 10.

O princípio de operação se dará quando ocorrer uma queda de pressão na rede de alimentação, em decorrência do acionamento da válvula globo angular, instalada no interior das caixas de hidrantes. Esta despressurização será detectada por pressostatos elétricos de simples estágios instalados na casa de bomba e regulados com pressão diferenciada para sequenciamento de energização das respectivas bombas de incêndio, principal e reserva, que devido as suas características quando em operação somente poderá ser desligada no quadro elétrico, mesmo que a pressão de pressurização da rede tenha sido restabelecida.

Para uma fácil e rápida identificação de entrada de bomba em operação, o fluxo de água na tubulação, será monitorado por um fluxostato automático de água interligado à Central de Detecção e Alarme, através do módulo de monitoramento específico e de laço de detecção, o qual será ativado sempre que ocorrer fluxo de água através do fluxostato em decorrência de sinistro ou quando de realização de testes operacionais simulados através da abertura de qualquer Hidrante.

Os hidrantes convencionais deverão ser instalados embutidos e locados no interior de caixas metálicas dotadas de portas de acesso, obedecendo à altura de acionamento da válvula angular. Deverá ser executada sinalização específica com a finalidade de indicar seu posicionamento. Para maiores detalhes consultar projeto específico.

# Bombas

As bombas deverão atender a necessidade do projeto de incêndio e seu equipamento incluirá todos os dispositivos necessários à perfeita proteção e acionamento: chaves térmicas, acessórios para comando automático, etc. O local destinado a sua instalação deverá ser de fácil acesso, seco, bem iluminado e ventilado e as bombas de incêndio devem ser utilizadas somente para este fim.

A automação da bomba principal ou de reforço deve ser executada de maneira que, após a partida do motor seu desligamento seja somente manual no seu próprio painel de comando, localizado na casa de bombas. Deverá ser previsto pelo menos um ponto de acionamento manual para a mesma, instalado em local seguro da edificação e que permita fácil acesso.

- Modelo de referência: Bomba de Incêndio

Tipo: Motobomba Centrifuga Prevenção Contra Incêndio Hman: 8 mca

Potência: 7,5 cv Tensão: trifásica

Fabricante de referência: BPI-22 R/F 2 1/2 – Schneider

* Referências: **TIPO1-HIN-PLD-GER0-01-05\_R01**

# Sistema de Combate por Extintores

O sistema de combate a incêndio por Extintores Portáteis integra o complexo de instalações de Combate a Incêndio do edifício, devendo, portanto ser considerado dentro do conceito geral de segurança contra incêndio previsto para a edificação.

O princípio de sua utilização se dará quando na ocorrência de sinistro de pequenas proporções e podendo ser debelado através do uso dos extintores localizados na área sinistrada. A forma de manuseio dos extintores está expressa nas etiquetas presas no cilindro, bem como o tipo de agente a ser empregado na extinção conforme o tipo do material comburente.

Os extintores estão todos identificados por sinalização específica.

Os extintores estão distribuídos conforme os padrões normalizados de tal forma que, toda a edificação possa a ser atendida com no mínimo um extintor, adequado ao tipo de risco local.

A edificação é classificada pelas normas técnicas mencionadas, como predominantemente de risco leve, onde os riscos de incêndio presumíveis se enquadram classe “A” e “B”, mas também existem áreas que devido a sua finalidade operacional se enquadram em risco classe “C”, como casas de máquinas, subestação e salas de quadros elétricos.

* Referências: **TIPO1-HIN-PLD-GER0-01-05\_R01**

# Sistema de Sinalização de Emergência e Rota de Fuga

O sistema de Sinalização de Emergência e Rota de Fuga integra o complexo de instalações de Combate a Incêndio do edifício, devendo, portanto ser considerado dentro do conceito geral de segurança contra incêndio previsto para a edificação.

O Sistema de Sinalização de Emergência de Rota de Fuga visa garantir que sejam adotadas ações e medidas adequadas que orientem as ações de combate, facilite a localização dos elementos extinção de fogo e auxiliem na evacuação de pessoas pelas rotas de saída para escape seguro da edificação.

O sistema é composto por luminárias tipo bloco autônomo de led, tendo preso no defletor da mesma, placas adesivas com indicativos de sinalização, para os procedimentos a serem adotados naqueles espaços e também por placas normatizadas dotadas de adesivo com sinalizações específicas para cada finalidade e procedimento a ser adotado em situação de sinistro, mas também útil na orientação de deslocamento no interior da edificação.

Os sinalizadores estão distribuídos conforme os padrões normativos, e de tal forma que em cada bloco da edificação seja atendido com no mínimo um sinalizador.

* Referências: **TIPO1-HIN-PLD-GER0-01-05\_R01**

# Normas Técnicas Relacionadas

\_NR 23: *Proteção Contra Incêndios;*

\_NR 26: Sinalização de Segurança;

\_ABNT NBR 5628: *Componentes construtivos estruturais - Determinação da resistência ao fogo;*

\_ABNT NBR 7195: *Cores para segurança;*

\_ABNT NBR 6493: *Emprego de cores para identificação de tubulações;*

\_ABNT NBR 9077: *Saídas de emergência em edifícios;*

\_ABNT NBR 9441: *Execução de sistemas de detecção e alarme de incêndio;*

\_ABNT NBR 9442: *Materiais de construção - Determinação do índice de propagação superficial de chama pelo método do painel radiante - Método de ensaio;*

\_ABNT NBR 10898: *Sistema de iluminação de emergência;*

\_ABNT NBR 11742: *Porta corta-fogo para saídas de emergência;*

\_ABNT NBR 12693: *Sistema de proteção por extintores de incêndio;*

\_ABNT NBR 13434-1: *Sinalização de segurança contra incêndio e pânico - Parte 1: Princípios de projeto;*

\_ABNT NBR 13434-2: *Sinalização de segurança contra incêndio e pânico - Parte 2: Símbolos e suas formas, dimensões e cores;*

\_ABNT NBR 13434-3: *Sinalização de segurança contra incêndio e pânico - Parte 3: Requisitos e métodos de ensaio;*

\_ABNT NBR 13435: *Sinalização de segurança conta incêndio e pânico - Procedimento;*

\_ABNT NBR 13437: *Símbolos gráficos para sinalização contra incêndio e pânico - Simbologia;*

\_ABNT NBR 13714: *Sistemas de hidrantes e de mangotinhos para combate a incêndio;*

\_ABNT NBR 14432: *Exigências de resistência ao fogo de elementos construtivos de edificações – Procedimento;*

\_ABNT NBR 15200: *Projeto de estruturas de concreto em situação de incêndio;*

\_ABNT NBR 15808: *Extintores de incêndio portáteis;*

\_ABNT NBR 15809: *Extintores de incêndio sobre rodas;*

\_*Normas e Diretrizes de Projeto do Corpo de Bombeiros Local;*

*\_Regulamento para a Concessão de Descontos aos Riscos de Incêndio do Instituto de Resseguros do Brasil (IRB);*

*\_NR-10: SEGURANÇA EM INSTALAÇÕES E SERVIÇOS EM ELETRICIDADE*

*Portaria n.º598, de 07/12/2004 (D.O.U. de 08/12/2004 – Seção 1).*

Normas internacionais:

*EN 13823, Reaction to fire tests for building products – Building products excluding floorings exposed to the thermal attack by a single burning item (SBI);*

*ISO 1182, Buildings materials – non-combustibility test;*

*ISO 11925-2, Reaction to fire tests – Ignitability of building products subjected to direct impingement of flame – Part 2: Single-flame source test e ASTM E662 – Standard test method for specific optical density of smoke generated by solid materials;*

*ASTM E662, Standard test method for specific optical density of smoke generated by solid materials.*

**6. ELÉTRICA**

# INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

No projeto de instalações elétricas foi definido a distribuição geral das luminárias, pontos de força, comandos, circuitos, chaves, proteções e equipamentos. O atendimento à edificação foi considerado em baixa tensão, conforme a tensão operada pela concessionária local em 110V ou 220V. Os alimentadores foram dimensionados com base o critério de queda de tensão máxima admissível considerando a distância aproximada de 40 metros do quadro geral de baixa tensão até a subestação em poste. Caso a distância seja maior, os alimentadores deverão ser redimensionados.

Os circuitos que serão instalados seguirão os pontos de consumo através de eletrodutos, conduletes e caixas de passagem. Todos os materiais deverão ser de qualidade para garantir a facilidade de manutenção e durabilidade.

As instalações elétricas foram projetadas de forma independente para cada bloco, permitindo flexibilidade na construção, operação e manutenção. Os alimentadores dos quadros de distribuição dos blocos têm origem no QGBT, localizado na sala técnica do bloco A, que seguem em eletrodutos enterrados no solo conforme especificado no projeto. Os alimentadores foram dimensionados com base no critério de queda de tensão máxima admissível considerando a distância entre os quadros de distribuição e o QGBT, definidas pelo layout apresentado. Os alimentadores do quadro geral de bombas e os circuitos de iluminação e tomadas do Castelo d’água ficarão localizados dentro do volume do mesmo, em local apropriado para sua instalação.

Não foram consideradas no projeto tomadas baixas em áreas de acesso irrestrito das crianças, - salas de atividades, repouso, solários, salas multiuso, sanitários infantis, refeitório e pátio - por segurança dos principais usuários, que são as crianças. Todos os circuitos de tomadas serão dotados de dispositivos diferenciais residuais de alta sensibilidade para garantir a segurança. As tomadas para ligação de computadores terão circuito exclusivo, para assegurar a estabilidade de energia.

As luminárias especificadas no projeto preveem lâmpadas de baixo consumo de energia como as fluorescentes e a vapor metálica, reatores eletrônicos de alta eficiência, alto fator de potência e baixa taxa de distorção harmônica. Foram previstas luminárias com aletas para as áreas de trabalho e leitura pelo fato de proporcionar melhor conforto visual aos usuários já que limita o ângulo de ofuscamento no ambiente. Para as áreas de preparo e manipulação de alimentos também foi especificado este tipo de luminária.

O acionamento dos comandos das luminárias é feito por seções, sempre no sentido das janelas para o interior dos ambientes. Dessa forma aproveita-se melhor a iluminação natural ao longo do dia, permitindo acionar apenas as seções que se fizerem necessária, racionalizando o uso de energia.

# Referências: TIPO1-ELE-PLB-GER0-01-03-220.127\_R01 ou TIPO1-ELE-PLB-GER0-01-03-380.220\_R01

* + 1. **Materiais e Processo Executivo Generalidades**

A execução dos serviços deverá obedecer:

* às prescrições contidas nas normas da ABNT, específicas para cada instalação;
* às disposições constantes de atos legais;
* às especificações e detalhes dos projetos; e
* às recomendações e prescrições do fabricante para os diversos materiais.

# Caixas de Derivação

As caixas de derivação serão do tipo de PVC e deverão ser empregadas em todos os pontos de entrada e/ou saída dos condutores na tubulação, em todos os pontos de instalação de luminárias, interruptores, tomadas ou outros dispositivos.

As caixas embutidas nas lajes serão firmemente fixadas nos moldes, às caixas embutidas nas paredes deverão facear o paramento de alvenaria – de modo a não resultar excessiva profundidade depois de concluído o revestimento – e serão niveladas e aprumadas.

# Caixas de Passagem

As caixas de passagem, no que diz respeito à sua instalação, obedecerão às normas da ABNT atinentes ao assunto. O posicionamento das caixas deverá ser verificado no projeto de instalações elétricas.

# Eletrodutos e Eletrocalhas

Os eletrodutos de energia embutidos nos forros e paredes deverão ser de PVC flexível corrugado, os embutidos em lajes ou enterrados no solo serão de PVC rígido roscável e os eletrodutos que seguem até o quadro de alimentação geral deverão ser em PVC rígido roscável. Os diâmetros deverão seguir rigorosamente os fixados em projeto.

Não poderão ser usadas curvas com deflexões menores que 90º.

Antes da enfiação todos os eletrodutos e caixas deverão estar convenientemente limpos e secos.

Nos eletrodutos sem fiação (secos) deverá ser deixado arame galvanizado n.º 18 AWG (Ø = 1,0 mm) como guia.

Nas juntas de dilatação o eletroduto deverá ser embuchado por tubo de maior diâmetro, garantindo-se continuidade e estanqueidade.

A cada duas curvas no eletroduto deverá ser utilizada uma caixa, sendo que todas devem possuir tampa.

Tanto as eletrocalhas como os seus acessórios deverão ser lisas ou perfuradas, fixadas por meio de pressão e por talas acopladas a eletrocalha, que facilitam a sua instalação.

Para terminações, emendas, derivações, curvas horizontais ou verticais e acessórios de conexão deverão ser empregadas peças pré-fabricadas com as mesmas características construtivas da eletrocalha.

As eletrocalhas deverão possuir resistência mecânica a carga distribuída mínima de 19 kgf/m para cada vão de 2 m.

A conexão entre os trechos retos e conexões das eletrocalhas deverão ser executados por mata juntas, com perfil do tipo “H”, visando nivelar e melhorar o acabamento entre as conexões e eliminar eventuais pontos de rebarba que possam comprometer a isolação dos condutores.

As instalações (eletrodutos, caixas metálicas de passagem, tomadas, interruptores, quadros e luminárias, estruturas metálicas, dutos de ar condicionado) deverão ser conectadas ao condutor de proteção (TERRA).

# Fios e Cabos

Os condutores serão instalados de forma que não estejam submetidos a esforços mecânicos incompatíveis com sua resistência, o que prevalece, também, para o seu isolamento e/ou revestimento.

As emendas e derivações serão executadas de modo a assegurarem resistência mecânica adequada e contato elétrico perfeito e permanente por meio de um conector apropriado ou de solda e deverão ser executadas sempre em caixas de passagem.

Os fios ou cabos serão de cobre de alta condutividade, classe de isolamento 750 V, com isolação termoplástica, com temperatura limite de 70° C em regime, com cobertura protetora de cloreto de polivinila (PVC).

A bitola mínima dos condutores a serem usadas serão de secção: # 2,5 mm² para as instalações elétricas em geral.

Deverá ser utilizado o sistema Duplix por identificador da Pial ou similar Hellerman, o mesmo deverá ser executado junto a entrada do disjuntor de proteção e terminação do circuito (tomada, plug, interruptor, etc).

As emendas dos condutores de secção até 4,00 mm² inclusive, poderá ser feita diretamente através de solda estanhada 50/50, com utilização de fita isolante de auto fusão para isolamento das conexões, e com cobertura final com fita isolante plástica. Acima dessa bitola deverão ser utilizados conectores apropriados.

A identificação dos condutores deverá obedecer às seguintes convenções:

A - CIRCUITOS BIFÁSICOS

* + - Fase A - Preto
    - Fase B - Vermelho
    - Neutro - Azul claro
    - Retorno - Amarelo
    - Terra (PE Proteção) - Verde

B – ELETRICA COMUM

* + - Fase - Preto
    - Neutro - Azul claro (Identificado)
    - Terra (PE Proteção) - Verde

# Disjuntores

Todos os condutores deverão ser protegidos por disjuntores compatíveis com suas respectivas capacidades nominais, de acordo com o projeto elétrico.

Os disjuntores monopolares e bipolares de caixa moldada deverão ser da marca Siemens ou MGE, modelo 5SX1 série N, sem compensação térmica de carcaça, mecanismo de operação manual com abertura mecanicamente livre, para operações de abertura e fechamento, dispositivo de disparo, eletromecânico, de ação direta por sobrecorrente e dispositivo de disparo de ação direta e elemento térmico para proteção contra sobrecargas prolongadas.

Disjuntores: Para circuitos bifásicos ou trifásicos deverão ser utilizados disjuntores conjugados pelo fabricante. É proibida a utilização de disjuntores acoplados na obra.

Deverá ser utilizado trava disjuntores nos quadros para evitar escorregamento dos mesmos.

# Quadros Elétricos

Para atendimento às diversas áreas do prédio existirão quadros elétricos designados pelo sistema de nomenclatura alfanumérico relacionado com o local da instalação. Os locais de instalação de cada quadro estão indicados nos projetos. Todos os quadros abrigarão os disjuntores de proteção dos diversos circuitos de iluminação e tomada, assim como os equipamentos de comando e controle do sistema de supervisão predial. Os circuitos serão identificados por relação anexa à própria tampa do quadro.

# Interruptores e Tomadas

Os comandos da iluminação serão feitos por meio de interruptores situados nas próprias salas. O posicionamento das unidades seguirão o projeto elétrico e projeto arquitetônico de layout.

Os interruptores serão da linha Nereya, Pial ou equivalente. As tomadas de uso geral, salvo quando houver indicação contrária, serão do tipo Padrão Brasileiro, 2P+T, 10 A ou 20A, com identificador de tensão e pino terra, da mesma linha dos interruptores. As tomadas de informática serão do tipo dedicado à rede estabilizada, cor vermelha, padrão brasileiro 2P+T, 20А, Pial ou equivalente, com identificador de tensão.

# Luminárias

São previstos os seguintes tipos de luminárias com lâmpadas tipo T8 nas potências especificadas. Poderão ainda ser utilizados outros tipos de luminárias/lâmpadas, desde que observada à equivalência entre índices como luminância e eficiência luminosa/ energética.

Todas as luminárias serão metálicas, ligadas ao fio terra, não se admitindo em nenhuma hipótese luminárias de madeira ou qualquer outro material combustível.

Os reatores simples ou duplos para lâmpadas fluorescentes tubulares poderão ser eletromagnéticos, de alto fator de potência, partida rápida, com espaços internos preenchidos com composto a base de poliéster, baixo nível de ruído, para tensão de 220V, 60Hz; compensados de forma a assegurar um fator de potência do conjunto igual ou superior a 0,97. Deverão estar instalados sobre base de material incombustível.

Os reatores simples ou duplos para lâmpadas fluorescentes tubulares de alto fator de potência para lâmpadas; deverão ser com circuitos eletrônicos, taxa de distorção harmônica menor que 5%, com supressão de rádio interferência, tensão de alimentação de 198V a 264V, 60Hz.

Os reatores deverão ser fixados sobre material incombustível, não devendo estar apoiado sobre o forro.

Foram projetados pontos de iluminação de emergência, em um circuito individual, de acordo com a NBR 10898. As luminárias de emergência deverão ser ligadas em módulos especificados para a alimentação dessas luminárias na falta de energia. O esquema de ligação consta no projeto.

Luminária de sobrepor completa para 2 lâmpadas T8 32/36W, com reator. Ref.: 2530, modelo Itaim Dim. 270 x 1250mm.

* Luminária de embutir completa para 2 lâmpadas T8 32/36W, com reator. Ref.: 2530, modelo Itaim Dim. 270 x 1250mm.
* Luminária de embutir completa para 2 lâmpadas T8 16/18W, com reator. Ref.: 2530, modelo Itaim Dim. 270 x 625mm.
* Luminária de embutir completa para 2 lâmpadas T8 32/36W, com reator. Ref.: 2001, modelo Itaim Dim. 312x1250mm.
* Luminária de piso fechada completa com uma lâmpada a vapor metálico de 70W, ignitor e reator eletrônico de alta frequência, alto fator de potência e baixa taxa de distorção harmônica (FP>0,92 e TDH<10%).
* Projetor completo com uma lâmpada a vapor metálico de 150W, ignitor e reator eletrônico de alta frequência, alto fator de potência e baixa taxa de distorção harmônica (FP>0,92 e TDH<10%). Refrator em vidro temperado a prova de choque térmico, h=260cm do piso acabado.
* Projetor completo com uma lâmpada a vapor metálico de 250W, ignitor e reator eletrônico de alta frequência, alto fator de potência e baixa taxa de distorção harmônica (FP>0,92 e TDH<10%). Refrator em vidro temperado a prova de choque térmico, fixado no piso.
* Arandela de sobrepor com 1 lâmpada fluorescente compacta de 27W, h=220cm do piso acabado, com corpo em alumínio fundido pintado, borracha para vedação, difusor de vidro frisado temperado e grade frontal para proteção.

# Disposições construtivas

O Ente Federado deverá submeter o projeto de instalações elétricas às entidades locais com jurisdição sobre o assunto e ajustará quaisquer exigências ou alterações impostas pelas autoridades.

Todas as instalações elétricas serão executadas com esmero e bom acabamento, os condutores, condutos e equipamentos cuidadosamente dispostas nas respectivas posições e firmemente ligados às estruturas de suporte e aos respectivos pertences, formando um conjunto mecânico eletricamente satisfatório e de boa qualidade.

Os ramais de entrada e medição serão executados em conformidade com as normas da concessionária local, abrangendo condutores e acessórios – instalados a partir do ponto de entrega até o barramento geral de entrada – caixa de medição e proteção, caixa de distribuição, os ramais de medidores, quadros, etc.

Todas as extremidades livres dos tubos serão, antes da concretagem e durante a construção, convenientemente obturadas, a fim de evitar a penetração de detritos e umidade. Deverão ser previstas passagens para as tubulações antes da concretagem.

Todas as tubulações das instalações aparentes serão pintadas nas cores convencionais exigidas pela ABNT.

# Normas Técnicas Relacionadas

\_NR 10: *Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade;*

\_ABNT NBR 5123: *Relé fotelétrico e tomada para iluminação - Especificação e método de ensaio;*

\_ABNT NBR 5349: *Cabos nus de cobre mole para fins elétricos - Especificação;*

\_ABNT NBR 5370: *Conectores de cobre para condutores elétricos em sistemas de potência;*

\_ABNT NBR 5382: *Verificação de iluminância de interiores;*

\_ABNT NBR 5410: *Instalações elétricas de baixa tensão;*

\_ABNT NBR 5413: *Iluminância de interiores;*

\_ABNT NBR 5444: *Símbolos gráficos para instalações elétricas prediais;*

\_ABNT NBR 5461: *Iluminação;*

\_ABNT NBR 5471: *Condutores elétricos;*

\_ABNT NBR 6516: *Starters - A descarga luminescente;*

\_ABNT NBR 6689: *Requisitos gerais para condutos de instalações elétricas prediais;*

\_ABNT NBR 8133: *Rosca para tubos onde a vedação não é feita pela rosca - Designação, dimensões e tolerâncias;*

\_ABNT NBR 9312: *Receptáculo para lâmpadas fluorescentes e starters - Especificação;*

\_ABNT NBR 10898: *Sistema de iluminação de emergência;*

\_ABNT NBR 11839: *Dispositivo-fusíveis de baixa tensão para proteção de semicondutores - Especificação;*

\_ABNT NBR 11841: *Dispositivo-fusíveis de baixa tensão, para uso por pessoas autorizadas - Fusíveis com contatos tipo faca - Especificação;*

\_ABNT NBR 11848: *Dispositivo-fusíveis de baixa tensão para uso por pessoas autorizadas - Fusíveis com contatos aparafusados - Especificação;*

\_ABNT NBR 11849: *Dispositivo-fusíveis de baixa tensão para uso por pessoas autorizadas - Fusíveis com contatos cilíndricos - Especificação;*

\_ABNT NBR 12090: *Chuveiros elétricos - Determinação da corrente de fuga - Método de ensaio;*

\_ABNT NBR 12483: *Chuveiros elétricos - Padronização;*

\_ABNT NBR 14011: *Aquecedores instantâneos de água e torneiras elétricas - Requisitos;*

\_ABNT NBR 14012: *Aquecedores instantâneos de água e torneiras elétricas - Verificação da resistência ao desgaste ou remoção da marcação - Método de ensaio;*

\_ABNT NBR 14016: *Aquecedores instantâneos de água e torneiras elétricas - Determinação da corrente de fuga - Método de ensaio;*

\_ABNT NBR 14417: *Reatores eletrônicos alimentados em corrente alternada para lâmpadas fluorescentes tubulares - Requisitos gerais e de segurança;*

\_ABNT NBR 14418: *Reatores eletrônicos alimentados em corrente alternada para lâmpadas fluorescentes tubulares - Prescrições de desempenho;*

\_ABNT NBR 14671: *Lâmpadas com filamento de tungstênio para uso doméstico e iluminação geral similar - Requisitos de desempenho.*

\_ABNT NBR IEC 60061-1: *Bases de lâmpadas, porta-lâmpadas, bem como gabaritos para o controle de intercambialidade e segurança - Parte 1: Bases de lâmpadas;*

\_ABNT NBR IEC 60081: *Lâmpadas fluorescentes tubulares para iluminação geral;*

\_ABNT NBR IEC 60238: *Porta-lâmpadas de rosca Edison;*

\_ABNT NBR IEC 60269-3-1: *Dispositivos-fusíveis de baixa tensão - Parte 3-1: Requisitos suplementares para dispositivos-fusíveis para uso por pessoas não qualificadas (dispositivos-fusíveis para uso principalmente doméstico e similares) - Seções I a IV;*

\_ABNT NBR IEC 60439-1: *Conjuntos de manobra e controle de baixa tensão - Parte 1: Conjuntos com ensaio de tipo totalmente testados (TTA) e conjuntos com ensaio de tipo parcialmente testados (PTTA);*

\_ABNT NBR IEC 60439-2: *Conjuntos de manobra e controle de baixa tensão - Parte 2: Requisitos particulares para linhas elétricas pré-fabricadas (sistemas de barramentos blindados);*

\_ABNT NBR IEC 60439-3: *Conjuntos de manobra e controle de baixa tensão - Parte 3: Requisitos particulares para montagem de acessórios de baixa tensão destinados a instalação em locais acessíveis a pessoas não qualificadas durante sua utilização - Quadros de distribuição;*

\_ABNT NBR IEC 60669-2-1: *Interruptores para instalações elétricas fixas residenciais e similares -Parte2-1: Requisitos particulares - Interruptores eletrônicos;*

\_ABNT NBR IEC 60884-2-2: *Plugues e tomadas para uso doméstico e análogo - Parte 2-2: Requisitos particulares para tomadas para aparelhos;*

\_ABNT NBR NM 243: *Cabos isolados com policloreto de vinila (PVC) ou isolados com composto termofixo elastomérico, para tensões nominais até 450/750 V, inclusive - Inspeção e recebimento;*

\_ABNT NBR NM 244: *Condutores e cabos isolados - Ensaio de centelhamento;*

\_ABNT NBR NM 247-1: *Cabos isolados com policroreto de vinila (PVC) para tensões nominais até 450/750 V - Parte 1: Requisitos gerais (IEC 60227-1, MOD);*

\_ABNT NBR NM 247-2: *Cabos isolados com policloreto de vinila (PVC) para tensão nominais até 450/750 V, inclusive - Parte 2: Métodos de ensaios (IEC 60227-2, MOD);*

\_ABNT NBR NM 247-3: *Cabos isolados com policloreto de vinila (PVC) para tensões nominais até 450/750 V, inclusive - Parte 3: Condutores isolado (sem cobertura) para instalações fixas (IEC 60227-3, MOD);*

\_ABNT NBR NM 247-5: *Cabos isolados com policloreto de vinila (PVC) para tensões nominais até 450/750 V, inclusive - Parte 5: Cabos flexíveis (cordões) (IEC 60227-5, MOD);*

\_ABNT NBR NM 287-1: *Cabos isolados com compostos elastoméricos termofixos, para tensões nominais até 450/750 V, inclusive - Parte 1: Requisitos gerais (IEC 60245-1, MOD);*

\_ABNT NBR NM 287-2: *Cabos isolados com compostos elastoméricos termofixos, para tensões nominais até 450/750 V, inclusive - Parte 2: Métodos de ensaios (IEC 60245-2 MOD);*

\_ABNT NBR NM 287-3: *Cabos isolados com compostos elastoméricos termofixos, para tensões nominais até 450/750 V, inclusive - Parte 3: Cabos isolados com borracha de silicone com trança, resistentes ao calor (IEC 60245-3 MOD);*

\_ABNT NBR NM 287-4: *Cabos isolados com compostos elastoméricos termofixos, para tensões nominais até 450/750 V, inclusive - Parte 4: Cordões e cabos flexíveis (IEC 60245-4:2004 MOD);*

\_ABNT NBR NM 60454-1: *Fitas adesivas sensíveis à pressão para fins elétricos - Parte 1: Requisitos gerais (IEC 60454-1:1992, MOD);*

\_ABNT NBR NM 60454-2: *Fitas adesivas sensíveis à pressão para fins elétricos - Parte 2: Métodos de ensaio (IEC 60454-2:1992, MOD);*

\_ABNT NBR NM 60454-3: *Fitas adesivas sensíveis à pressão para fins elétricos - Parte 3: Especificações para materiais individuais - Folha 1: Filmes de PVC com adesivos sensíveis à pressão (IEC 60454-3-1:1998, MOD);*

\_ABNT NBR NM 60669-1: *Interruptores para instalações elétricas fixas domésticas e análogas - Parte 1: Requisitos gerais (IEC 60669-1:2000, MOD);*

\_ABNT NBR NM 60884-1: *Plugues e tomadas para uso doméstico e análogo - Parte 1: Requisitos gerais (IEC 60884-1:2006 MOD).*

Normas internacionais:

*ASA – American Standard Association; IEC – International Electrical Comission; NEC – National Eletric Code;*

*NEMA – National Eletrical Manufactures Association; NFPA – National Fire Protection Association;*

*VDE – Verbandes Desutcher Elektrote.*

# INSTALAÇÕES DE CLIMATIZAÇÃO

O projeto de climatização visa o atendimento às condições de conforto em ambientes que não recebem ventilação natural ideal para o conforto dos usuários.

As soluções adotadas foram:

* + - Nas salas de multiuso, sala dos professores, sala da diretoria e secretaria: adoção de equipamento simples de ar condicionado;
    - Demais ambientes: adoção de ventiladores de teto e previsão para condicionamento de ar futuro (locais onde a temperatura média assim determine a necessidade).

Referências: **TIPO1-ECL-PLB-GER0-01\_R01**

# Materiais e Processo Executivo Generalidades

A execução dos serviços deverá obedecer:

* às prescrições contidas nas normas da ABNT, específicas para cada instalação;
* às disposições constantes de atos legais;
* às especificações e detalhes dos projetos; e
* às recomendações e prescrições do fabricante para os diversos materiais.

# Condensadoras

As condensadoras serão instaladas na laje de cobertura em local especificado no projeto de climatização. Serão assentados sobre suportes de borracha que ficarão apoiados sobre a laje. Na ocasião da instalação de futuros aparelhos estão poderão ser fixados acima dos existentes na parede por meio de mão francesa.

# Tubulação Frigorífica

A tubulação frigorífica será toda em cobre, terá solda com alto teor de prata, deverá usar curvas e conexões padronizadas e será revestida com borracha elastomérica protegida de intempéries por aluminizado.

As tubulações sairão por baixo de telhado e encaminharão até o shaft onde realizará a descida até os pontos indicados em projeto. Todo este caminhamento será realizado na vertical pelos shaft e na horizontal entre o forro e a laje.

# Evaporadores

Os evaporadores serão do tipo HI-WALL quando tiverem potências de até 22.000 BTU/H e do tipo piso/teto quando tiverem potência de 30.000 BTU/H. Os evaporadores do tipo piso/teto terão uma breve inclinação para trás ensejando melhor escoamento da água para o dreno.

# Disposições construtivas

As instalações das unidades deverão seguir as especificações dos fabricantes.

Todos os condicionadores de ar deverão ser fornecidos com controle remoto sem fio.

As ligações elétricas dos equipamentos constituintes dos sistemas de condicionamento de ar e de ventilação deverão atender as prescrições das normas. Para seu correto posicionamento observar projeto de climatização.

Os drenos deverão ser executados em tubos de PVC e de diâmetros indicados. Serão fornecidos 04 (quatro) equipamentos de ar condicionado distribuídos da seguinte forma:

* AC5 – Sala Multiuso – 30.000 BTU’s;
* AC12 – Sala da Direção – 10.000 BTU’s;
* AC13 – Secretaria – 10.000 BTU’s; e,
* AC14 – Sala dos Professores – 22.000 BTU’s.

Os demais ambientes deverão ser preparados, tanto na instalação elétrica quanto nos drenos, para futura instalação dos equipamentos de ar condicionado.

# Normas Técnicas Relacionadas

\_ABNT NBR 10080: *Instalações de ar-condicionado para salas de computadores - Procedimento;*

\_ABNT NBR 11215: *Equipamentos unitários de ar-condicionado e bomba*

*de calor - Determinação da capacidade de resfriamento e aquecimento - Método de ensaio;*

\_ABNT NBR 11829: *Segurança de aparelhos eletrodomésticos e similares - Requisitos particulares para ventiladores - Especificação;*

\_ABNT NBR 14679: *Sistemas de condicionamento de ar e ventilação - Execução de serviços de higienização;*

\_ABNT NBR 15627-1: *Condensadores a ar remotos para refrigeração - Parte 1: Especificação, requisitos de desempenho e identificação;*

\_ABNT NBR 15627-2: *Condensadores a ar remotos para refrigeração - Parte 2: Método de ensaio;*

\_ABNT NBR 15848: *Sistemas de ar condicionado e ventilação - Procedimentos e requisitos relativos às atividades de construção, reformas, operação e manutenção das instalações que afetam a qualidade do ar interior (QAI);*

\_ABNT NBR 16401-1: *Instalações de ar-condicionado - Sistemas centrais e unitáriosParte 1: Projetos das instalações;*

\_ABNT NBR 16401-2: *Instalações de ar-condicionado - Sistemas centrais e unitários*

* *Parte 2: Parâmetros de conforto térmico;*

\_ABNT NBR 16401-3: *Instalações de ar-condicionado - Sistemas centrais e unitários*

* *Parte 3: Qualidade do ar interior.*

# INSTALAÇOES DE CABEAMENTO ESTRUTURADO

O projeto de cabeamento estruturado visa atender as necessidades de um serviço adequado de voz e dados para a edificação. O Projeto Tipo 1 prevê tomadas RJ-45, incluindo os pontos destinados a telefones, e 2 pontos para acesso (AP-Access Point) para rede sem fio (WLAN – Wireless Local Área Network).

Deverá ser instalado um Rack de telecomunicações na sala específica para este fim conforme projeto. Dentro do Rack serão instalados os patch panel´s de dados e voz, Modems, roteadores e switch, devendo ser realizada uma organização de todo o sistema. Todos deverão ser testados e encontrar-se em perfeitas condições.

A solução de Sistema de Cabeamento a ser adotado é o Cat6, meio físico definido para atender as necessidades de Dados e Voz para as aplicações que teremos como tráfego.

Todo o sistema de cabeamento estruturado deverá ser instalado utilizando-se de MUTO (Mult User Telecomunication Outlet), ou seja, todos os cabos utp partindo do Rack de telecomunicações deverão ser terminados em um MUTO e através de Patch Cords RJ45/RJ45 encaminhar-se até a posição de atendimento. A mesma orientação se aplica aos cabos de interligação dos ramais telefônicos aos respectivos aparelhos, locando-os e identificando-os nas posições de trabalho, assim como também os demais componentes utilizados para a construção do sistema de cabeamento estruturado, utilizando-se de tal topologia de instalação.

Todo o cabeamento instalado deverá ser testado e certificado junto ao fabricante, onde devem ser especificadas todas as garantias e benefícios do sistema de cabeamento estruturado em questão por um prazo não inferior a 15 anos.

Para a conexão da porta do Patch Panel à porta do equipamento ativo será utilizado Patch Cord.

Tanto para dados quanto para voz, sendo utilizado Patch Cord RJ-45/RJ-45.

Para uma devida organização dos Patch Cord´s no Rack, serão instalados organizadores horizontais de cabos plásticos frontais e traseiros com 2U de altura ou solução que possua organizadores incorporados ao patch panel o que permitirá uma perfeita acomodação dos cabos de manobra bem como uma excelente organização e facilidade de manutenção. A conexão entre o conector RJ-45 fêmea à placa de rede do micro será feita com a utilização de Patch Cord RJ-45/RJ-45.

A identificação deverá ser aplicada nas duas extremidades do patch cord no rack e no patch panel. Para melhor visualização dos diferentes sistemas que estarão operando nos pavimentos, deverão ser seguidas as seguintes definições.

Para padronização da identificação e visualização no rack, teremos:

* + Patch Cord Backbone: Branco
  + Patch Cord Cascateamento: Vermelho
  + Patch Cord Dados e Voz: Azul
  + A empresa deverá apresentar atestado emitido pelo fabricante do material utilizado, informando que é um integrador certificado /credenciado e capaz de atender o projeto e ao mesmo tempo informando que fornece garantia de produto e instalação de pelo menos 15 anos e de aplicação. Garantia que todos os equipamentos/software lançados hoje e no futuro e baseados nas normas de execução dos cabeamentos de categorias 5e e 6 utilizados são compatíveis com a solução adotada sob pena de re-execução o serviço sem nenhum custo de material ou serviço.

Referências: **TIPO1-ECE-PLB-GER0-01\_R01**

# 6.3.1 Materiais e Processo Executivo Generalidades

A execução dos serviços deverá obedecer:

* às prescrições contidas nas normas da ABNT, específicas para cada instalação;
* às disposições constantes de atos legais;
* às especificações e detalhes dos projetos; e
* às recomendações e prescrições do fabricante para os diversos materiais.

# Eletrodutos e Eletrocalhas

Os eletrodutos de energia embutidos nos forros e paredes deverão ser de PVC flexível corrugado e os embutidos em lajes ou enterrados no solo serão de PVC rígido roscável e atendendo os diâmetros fixados em projeto.

Não poderão ser usadas curvas com deflexões menores que 90º.

Antes da enfiação todos os eletrodutos e caixas deverão estar convenientemente limpos e secos.

Nos eletrodutos sem fiação (secos) deverá ser deixado arame galvanizado n.º 18 AWG (Ø = 1,0 mm) como guia.

Nas juntas de dilatação o eletroduto deverá ser embuchado por tubo de maior diâmetro, garantindo-se continuidade e estanqueidade.

A cada duas curvas no eletroduto deverá ser utilizada uma caixa, sendo que todas devem possuir tampa.

Tanto as eletrocalhas como os seus acessórios deverão ser lisas ou perfuradas, fixadas por meio de pressão e por talas acopladas a eletrocalha, que facilitam a sua instalação.

Para terminações, emendas, derivações, curvas horizontais ou verticais e acessórios de conexão deverão ser empregadas peças pré-fabricadas com as mesmas características construtivas da eletrocalha.

As eletrocalhas deverão possuir resistência mecânica a carga distribuída mínima de 19 kgf/m para cada vão de 2 m.

A conexão entre os trechos retos e conexões das eletrocalhas deverão ser executados por mata juntas, com perfil do tipo “H”, visando nivelar e melhorar o acabamento entre as conexões e eliminar eventuais pontos de rebarba que possam comprometer a isolação dos condutores.

As instalações (eletrodutos, caixas metálicas de passagem, tomadas, interruptores, quadros e luminárias, estruturas metálicas, dutos de ar condicionado) deverão ser conectadas ao condutor de proteção (TERRA).

# Saídas e Tomadas

Serão utilizadas 2 tomadas RJ-45 Cat 6 uma para telefone e para lógica, de embutir, com espelho 4" x 2", os espelhos deverão ser da linha SIEMENS adotada para os acabamentos e as tomadas KRONE ou equivalente.

Conectorização: T-568-A para a RJ-45 Número de contatos: 8 para RJ-45

Tensão de isolação do dielétrico: 1000 VAC RMS 60 Hz Tensão Admissível: 150 VAC 1,5A

Durabilidade: 750 ciclos

Resistência de contato: < 20 µ OHMS Material dos contatos: Bronze fosforoso

Revestimento dos contatos: ouro 30 µ polegadas (mínimo) Temperatura de operação: -40ºC a +70ºC

Material de revestimento interno: PVC - 94V-0

# Ligações de Rede

Uma vez instalada a infraestrutura de Cabeamento Estruturado, fica a cargo do administrador da rede a instalação, configuração e manutenção da rede de computadores e telefonia. Como um exemplo da forma de instalação, sugere-se que, no armário de telecomunicações (rack), os ramais telefônicos provenientes do PABX sejam ligados na parte traseira do bloco 110. Os dois painéis (patch panels) superiores devem ser usados para fazer espelhamento do switch, ou seja, todas as portas do switch serão ligadas nas partes traseiras dos patch panels. Os dois patch panels inferiores receberão os pontos de usuários. Serão utilizados cabos de manobra (patch cords RJ-45/RJ-45 e RJ-45/110) para ligação dos pontos de usuários com os ramais telefônicos ou rede de computadores.

Todos os segmentos do cabeamento horizontal deverão ser identificados, ou seja, deverá ser identificado a extremidade de cada cabo que deverá interligar os patch panel aos pontos de consolidação, quando houverem, ou direto às tomadas nas áreas de trabalho, bem como, as extremidades dos cabos que interligarão as tomadas RJ-45 fêmeas aos PCs. Para identificação de todos os segmentos do cabeamento horizontal (patch cords, cabos UTP patch panels), deverá ser utilizadas etiquetas em vinil branco, impressão gerada por impressora portátil de termo-transferência com opção de comunicação com computador por porta USB, importação de dados de banco de dados ou planilha. Cartucho de etiquetas com auto reconhecimento da impressora, informando saldo de etiquetas restantes no cartucho.

Todos os pontos lógicos, deverão ser identificados na parte frontal dos patch panels, bem como, no porta etiqueta da caixa sobrepor responsável pela fixação das tomadas RJ-45 fêmeas, utilizando o mesmo princípio da identificação do cabeamento horizontal.

# Conexão com a Internet

Para estabelecer conexão com a Internet, é preciso que o serviço seja fornecido por empresas fornecedoras/ provedoras de Internet. Atualmente, existem disponíveis diversos tipos de tecnologias de conexão com Internet, como por exemplo, conexão discada, ADSL, ADSL2, cable (a cabo), etc. Deverá ser consultado na região quais tecnologias estão disponíveis e qual melhor se adapta ao local.

O administrador da rede é responsável por definir qual empresa fará a conexão e a forma como será feita. O administrador também tem total liberdade para definir como será feito o acesso pelos computadores dentro do edifício.

# Segurança de Rede

Devem ser montados sistemas de segurança e proteção da rede. Sugere-se que o acesso à Internet seja feita através de servidor centralizado e sejam instalados: Firewall, Servidores de Proxy, Anti-Virus e Anti-Malware e outros necessários. Também devem ser criadas sub-redes virtuais para separação de computadores críticos de computadores de uso público.

# Opcional: Wireless Access Point

Fica a critério do proprietário a decisão de instalar ou não um ponto de acesso de rede sem fio (Wireless Access Point). O Access Point (AP) deverá ser compatível com o padrão IEEE 802.11g com capacidade de transmissão de, no mínimo, 54MBps.

O alcance do AP geralmente é maior que 15 metros, portanto é necessário que o administrador da rede tome as devidas providências de segurança da rede.

A tecnologia wireless (sem fios) permite a conexão entre diferentes pontos sem a necessidade do uso de cabos - seja ele telefônico, coaxial ou ótico - por meio de equipamentos que usam radiocomunicação (comunicação via ondas de rádio) ou comunicação via infravermelho. Basicamente, esta tecnologia permite que sejam conectados à rede os dispositivos móveis, tais como notebooks e laptops, e computadores que possuem interface de rede sem fio.

Os pontos de instalação dos Access Points estão definidos em projeto e preveem que sejam deixados um RJ-45 em nível alto (próximo ao teto, conforme detalhe do projeto). Mesmo que a opção seja a não instalação do AP, a tomada alta da sala de reuniões deverá ser instalada como previsão de aquisição do dispositivo em algum momento futuro.

# Ligações de TV

As ligações de TV foram projetadas para o uso de uma antena externa do tipo "espinha de peixe", ligando os pontos através de cabo coaxial. A antena deve ser ajustada e direcionada de forma a conseguir melhor captação do sinal. Caso não haja disponibilidade deste tipo de antena, esta poderá ser substituída por equivalente, com desempenho igual ou superior.

No caso do prédio estar localizado em região cuja recepção do sinal de TV seja de má qualidade, deverá ser contratado o serviço de TV via satélite (antena parabólica) ou a cabo. A instalação ficará como responsabilidade da empresa Contratada, assim como a garantia da qualidade do sinal de TV recebido.

Está ainda previsto, via caixa externa a eventual utilização de rede cabeada (tipo NET) para os locais que disponham deste serviço.

# Normas Técnicas Relacionadas

\_ABNT NBR 9886: *Cabo telefônico interno CCI - Especificação;*

\_ABNT NBR 10488: *Cabo telefônico com condutores estanhados, isolado com termoplástico e com núcleo protegido por capa APL - Especificação;*

\_ABNT NBR 10501: *Cabo telefônico blindado para redes internas - Especificações;*

\_ABNT NBR 11789: *Cabos para descida de antena, de formato plano, com isolação extrudada de polietileno termoplástico - Especificação;*

\_ABNT NBR 12132: *Cabos telefônicos – Ensaio de compressão - Método de ensaio;*

\_ABNT NBR 14088: *Telecomunicação - Bloco terminal de rede interna - Requisitos de desempenho;*

\_ABNT NBR 14423: *Cabos telefônicos - Terminal de acesso de rede (TAR) - Requisitos de desempenho;*

\_ABNT NBR 14424: *Cabos telefônicos – Dispositivo de terminação de rede (DTR) - Requisitos de desempenho;*

\_ABNT NBR 14306: *Proteção elétrica e compatibilidade eletromagnética em redes internas de telecomunicações em edificações - Projeto;*

\_ABNT NBR 14373: *Estabilizadores de tensão de corrente alternada - Potência até 3 kVA/3 kW;*

\_ABNT NBR 14565: *Cabeamento de telecomunicações para edifícios comerciais;*

\_ABNT NBR 14662: *Unidade de supervisão de corrente alternada (USCA), quadra de transferência automática (QTA) e quadro de serviços auxiliares (QSA) tipo 1 - Requisitos gerais para telecomunicações;*

\_ABNT NBR 14691: *Sistemas de subdutos de polietileno para telecomunicações - Determinação das dimensões*;

\_ABNT NBR 14770: *Cabos coaxiais rígidos com impedância de 75 Ω para redes de banda larga - Especificações*;

\_ABNT NBR 14702: *Cabos coaxiais flexíveis com impedância de 75 Ω para redes de banda larga - Especificação;*

\_ABNT NBR 15142: *Cabo telefônico isolado com termoplástico e núcleo protegido por capa APL, aplicado para transmissão de sinais em tecnologia xDSL;*

\_ABNT NBR 15155-1: *Sistemas de dutos de polietileno para telecomunicações - Parte 1: Dutos de parede lisa - Requisitos;*

\_ABNT NBR 15204: *Conversor a semicondutor - Sistema de alimentação de potência ininterrupta com saída em corrente alternada (nobreak) - Segurança e desempenho;*

\_ABNT NBR 15214: *Rede de distribuição de energia elétrica - Compartilhamento de infraestrutura com redes de telecomunicações;*

\_ABNT NBR 15715: *Sistemas de dutos corrugados de polietileno (PE) para infraestrutura de cabos de energia e telecomunicações - Requisitos;*

*\_*TB-47: *Vocábulo de termos de telecomunicações.*

# INSTALAÇÕES DE SISTEMA DE EXAUSTÂO

O projeto de exaustão por ventilação mecânica para as instalações da área de serviço justifica-se pela necessidade de atendimento às condições de purificação e renovação do ar, por se tratarem de ambientes de descarga de gases nocivos, provenientes da queima do GLP, e partículas de resíduos alimentares.

A alternativa tecnológica para a exaustão de ar adotada foi a de exaustão dutada, impulsionada por ventilação mecânica de exaustores axiais. Esta solução se faz necessária na cozinha.

Na cozinha o ponto de maior emissão de resíduos se localiza sobre os fogões. Deverão ser alocados captadores de exaustão tipo coifa de ilha, centralizados com relação ao fogão, respeitando as dimensões de equipamentos e instalações indicados no projeto.

O acionamento dos exaustores comandado por interruptor simples foi descriminado no projeto de instalações elétricas. Respeitar as observações para a saída do ar no duto, que constam no projeto e as normas de instalação de tubulações e dutos industriais de fluxo.

O projeto inclui ainda nos sanitários de adulto PNE do bloco A, a previsão de instalação de exaustor, com duto flexível e vazão de 80m³/h, bem como a saída de ventilação no telhado, segundo detalhamento de projeto.

Referências: **TIPO1-EEX-PLC-SER0-01\_R01**

# Materiais e Processo Executivo Generalidades

A execução dos serviços deverá obedecer:

* às prescrições contidas nas normas da ABNT, específicas para cada instalação;
* às disposições constantes de atos legais;
* às especificações e detalhes dos projetos; e
* às recomendações e prescrições do fabricante para os diversos materiais.

# Coifas

O início do sistema é composto pela coifa ou captor, que fica instalado acima e abrangendo toda a área dos equipamentos de fritura e cozimento dos alimentos.

As coifas serão construídas em Aço Inoxidável ANSI 304 com o mínimo de 0,94mm de espessura. Conterá filtro metálico removível para retenção de gordura.

A construção da coifa deve permitir o fácil acesso para limpeza dos mesmos, evitando-se pontos de passagem ou acúmulo de gordura em locais inacessíveis.

Todo o perímetro das coifas e as partes inferiores dos suportes dos filtros devem dispor de calhas coletoras dotadas de drenos tamponados para remoção eficiente de gordura e condensados, no mesmo material da coifa.

As distância vertical entre o equipamento de cocção e a borda inferior dos filtros deve ser superior a 0,75m, já a altura entre a borda inferior da coifa e a superfície de cocção não deverá ultrapassar a 1,20m.

# Rede de dutos

Os dutos são utilizados para conduzir os gases e vapores, e serão confeccionados em Aço Inoxidável ANSI 304 com no mínimo 1,09mm de espessura. Todas as juntas longitudinais e as seções transversais devem ser soldadas e totalmente estanques a vazamentos de líquidos.

A sustentação dos dutos deve ser feita por perfilados metálicos dimensionados para atender às necessidades estruturais e da operação de limpeza dos mesmos.

Sempre que possível, os dutos devem ser montados de modo a manter a declividade no sentido da coifa, de forma a facilitar a operação de limpeza dos mesmos.

Deverá ser instalado um *damper* corta-fogo com acionamento eletromecânico na fronteira interna da fachada do duto de exaustão.

# Ventiladores

Os ventiladores devem atender aos requisitos operacionais do sistema de ventilação na condição real da instalação.

As conexões dos ventiladores aos dutos de aspiração e descarga devem ser flangeadas e aparafusadas com o uso de elementos flexíveis. O material da conexão flexível deve ser incombustível e estanque a líquidos na superfície interna e com características mecânicas próprias para operar em equipamento dinâmico. Suas emendas longitudinais, além de estanques, devem ser transpassadas de no mínimo 75 mm. O material empregado deve propiciar no mínimo uma resistência ao fogo de 1 h.

O conjunto motor ventilador deve ser montado sobre amortecedores de vibração que garantam a absorção e o isolamento da vibração para a estrutura de apoio em níveis que não comprometam a integridade da estrutura e que não causem incômodo a terceiros.

Ventiladores com carcaça tubular e fluxo axial devem ser de acionamento indireto, com o motor e toda a instalação elétrica fora do fluxo de ar de exaustão. Os elementos de transmissão devem estar enclausurados e protegidos contra infiltração de gordura.

A carcaça do ventilador deve ser de construção soldada em chapa de aço inoxidável com no mínimo 1,09 mm de espessura. Os ventiladores devem ser dotados de dreno e porta de inspeção.

O compartimento onde for instalado o ventilador deve ser facilmente acessível e ter dimensões suficientes para permitir os serviços de manutenção, limpeza e eventual remoção, incluindo plataforma nivelada para execução dos serviços.

Todos os ventiladores instalados em paredes internas ou externas devem ser facilmente acessados com a utilização de uma escada de no máximo 2,0 m de altura, ou possuir uma plataforma de trabalho sob o ventilador ao qual se possa ter acesso com a utilização de uma escada de no máximo 6 m.

Toda instalação elétrica deve atender à NBR 5410, sendo que os motores elétricos devem ser do tipo totalmente fechados com ventilação externa (TFVE) e com grau de proteção mínimo IP 54 e classe B ou F de isolamento elétrico.

O ventilador será instalado no final da rede de dutos com a finalidade de diminuir o número de conexões pressurizadas, exceto nos casos dos ventiladores incorporados aos despoluidores atmosféricos ou extratores de gordura.

# Normas Técnicas Relacionadas

\_ABNT NBR 14518: *Sistemas de ventilação para cozinhas profissionais.*

Normas Internacionais:

*Normas ASHRAE (American Society of Heating, Refrigerating and Air Conditioning Engineers): ASHRAE Standard 62/1989 - Ventilation for Acceptable Indoor Air Quality).*

# INSTALAÇÕES DE SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS

São sistemas ou dispositivos destinados a evitar os danos decorrentes dos efeitos das descargas atmosféricas diretas ou indiretas.

Referências: **TIPO1-EDA-PLD-GER0-01-03\_R01**

# Materiais e Processo Executivo Generalidades

A execução dos serviços deverá obedecer:

* + - * às prescrições contidas nas normas da ABNT, específicas para cada instalação;
      * às disposições constantes de atos legais;
      * às especificações e detalhes dos projetos; e
      * às recomendações e prescrições do fabricante para os diversos materiais.

# Materiais

Os materiais utilizados nestas instalações serão resistentes à corrosão ou convenientemente protegidas. Onde houver gases corrosivos na atmosfera, o uso do cobre é obrigatório.

# Captores Tipo Franklin

Serão de aço inoxidável com base em latão com as seguintes características:

* + - * Altura: 300 ou 350mm;
      * Número de pontas: 4 (quatro);
      * Número de descidas:2 (duas).

# Terminais Aéreos

Serão de aço galvanizado com as seguintes características:

* + - * Altura: 600mm;
      * Diâmetro: 10mm (3/8”);
      * Fixação: horizontal, vertical, rosca mecânica ou rosca soberba.

# Mastros

Serão de aço galvanizado do tipo simples.

* + - * Altura: 300 mm;
      * Diâmetro: 50mm (2”).

# Gaiola de Faraday

Consiste no lançamento de cabos horizontais, sobre a cobertura da edificação, de acordo como nível de proteção conforme NBR. Essa malha percorrerá toda a periferia da cobertura, bem como as periferias da casa de máquinas, caixa da escada e do reservatório superior.

# Disposições construtivas

Toda a instalação de para-raios será constituída de captores de descidas e de eletrodos de terra.

Na execução das instalações, além dos pontos mais elevados das edificações, serão considerados, também, a distribuição das massas metálicas, tanto exteriores como interiores, bem como as condições do solo e do subsolo.

Não é permitida a presença de materiais inflamáveis nas imediações das instalações de para-raios.

Todas as instalações terão bom acabamento, com os seus captores e descidas cuidadosamente instalados e firmemente ligados às edificações, formando com a ligação à terra um conjunto eletro-mecânico satisfatório.

A fixação dos captores e das descidas será executada com o auxílio de peças exteriores e visíveis. Esta fixação não deverá impedir qualquer reparação nas edificações e será protegida, no seu engastamento, contra infiltrações de água de chuva e depredações.

# Materiais e Processo Executivo

\_ABNT NBR 5419: *Proteção de estruturas contra descargas atmosféricas;*

\_ABNT NBR 13571: *Haste de aterramento aço cobreado e acessórios.*

**7. ANEXOS**

# TABELA DE DIMENSÕES E ÁREAS

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Bloco A** | | | | |
| **Quantidade** | **Ambientes** | **Dimensões Internas (CxLxH)** | **Áreas Úteis (m²)** | |
| 01 | Hall | 4,30 x 6,40 x 3,00 | 29,10 | |
| 01 | Circulação Interna | - | 60,51 | |
| 01 | Secretaria | 6,00 x 3,20 x 3,00 | 19,20 | |
| 01 | Sala dos Professores | 6,00 x 3,40 x 3,00 | 20,40 | |
| 01 | Diretoria | - | 13,10 | |
| 01 | Almoxarifado | - | 10,58 | |
| 02 | Sanitários adultos acessíveis (feminino e masculino) | 1,70 x 1,50 x 3,00 | 2,55 x 2 | |
| **Total Área Administrativa** | | | **157,99** | |
| 01 | Higienização | 1,30 x 2,70 x 3,00 | 3,72 | |
| 01 | Lactário | 4,55 x 2,70 x 3,00 | 12,28 | |
| 02 | Fraldários | 4,80 x 2,60 x 3,00 |  | 12,35 x 2 |
| 02 | Depósitos | 1,30 x 2,60 x 3,00 | 3,38 x 2 | |
| 01 | Amamentação | 2,40 x 3,15 x 3,00 |  | 7,82 |
| 02 | Salas de atividades – Creche I | 6,00 x 5,95 x 3,00 | 35,70 x 2 | |
| 02 | Solários | - | 26,93 x 2 | |
| **Total Área Pedagógica** | | | **180,54** | |
| 01 | Circulação | - | 17,51 | |
| 01 | S.I./ Telefonia / Elétrica | 3,90 x 1,1 x 3,00 |  | 4,29 |
| 01 | Copa Funcionários | - | 10,52 | |
| 01 | Circulação | - | 2,86 | |
| 01 | Lavanderia | - | 11,35 | |
| 01 | Rouparia | 2,61 x 2,15 x 3,00 | 5,60 | |
| 01 | D.M.L. | 1,85 x 1,85 x 3,00 | 3,425 | |
| 02 | Vestiários Feminino e Masculino | 2,05 x 1,85 x 3,00 | 3,78 x 2 | |
| 01 | Sanitário PNE infantile | 2,50 x 1,85 x 3,00 | 4,62 | |
| 01 | Refeitório | - | 89,04 | |
| 01 | Circulação | - | 3,52 | |
| 01 | Cozinha | - | 40,13 | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| 01 | Circulação | - | 4,86 |
| 01 | Despensa | 4,30 x 2,05 x 3,00 | 8,81 |
| 01 | Varanda de Serviço | - | 26,93 |
| 01 | Varanda | - | 29,20 |
| **Total Área de Serviços** | | | **269,69** |
| **TOTAL BLOCO A** | | | **608,22** |
| **Bloco B** | | | |
| **Quantidade** | **Ambientes** | **Dimensões Internas (CxLxH)** | **Áreas Uteis (m²)** |
| 02 | Salas de Atividades - Creche II | 6,00 x 5,95 x 3,00 | 35,63 x2 |
| 02 | Sanitários Infantis | 6,25 x 2,60 x 3,00 | 16,02 x2 |
| 01 | Sanitário PNE infantile | 2,40 x 4,00 x 3,00 | 7,50 |
| 02 | Salas de Atividades - Creche III | - | 35,51 x 2 |
| 01 | Sala Multiuso | 6,00 x 6,40 x 3,00 | 38,40 |
| 02 | Solários | - | 26,93 x 2 |
| 01 | Circulação | - | 70,50 |
| 02 | Salas de Atividades – Pré-escola | - | 35,58 x2 |
| 02 | Sanitários Infantis Feminino e masculino | - | 13,81 x2 |
| 02 | Sanitários de professores Feminino e masculino | 1,20 x 1,50 x 3,00 | 1,78 x2 |
| 02 | Salas de Atividades – Pré-escola | 6,00 x 5,95 x 3,00 | 35,70 x2 |
| 02 | Solários | - | 26,93 x 2 |
| 01 | Depósito | 3,00 x 2,50 x 3,00 | 7,50 |
| **TOTAL BLOCO B** | | | **579,68** |
| **Demais Espaços** | | | |
| **Quantidade** | **Ambientes** | **Dimensões Internas (LxPxH)** | **Áreas Úteis (m²)** |
| 01 | Pátio Coberto | 19,00 x 11,05 x 3,00 | 165,22 |
| 01 | Parquinho – playground externo | - | 76,77 |
| 01 | Castelo D’Água | 2,22 x 10,00 | 3,87 |
| **Total Demais Espaços** | | | **245,86** |
| **Área Útil Proinfância Tipo 1** | | | **1.433,76** |
| **Área Ocupada Proinfância Tipo 1** | | | **1.510,23** |

# TABELA DE ESPECIFICAÇÕES DE LOUÇAS E METAIS

|  |  |
| --- | --- |
| **Bloco A** | |
| **Sanitários Adultos acessíveis feminino e masculino** | |
| 02 | Bacia Sanitária Vogue Plus, Linha Conforto com abertura, cor Branco Gelo, código: P.51,  DECA, ou equivalente. |
| 02 | Assento Poliéster com abertura frontal Vogue Plus, Linha Conforto, cor Branco Gelo,código AP.52, DECA, ou equivalente. |
| 02 | Papeleira Metálica Linha Izy, código 2020.C37, DECA ou equivalente |
| 02 | Ducha Higiênica com registro e derivação Izy, código 1984.C37. ACT.CR, DECA, ou equivalente. |
| 02 | Válvula de descarga: Base Hydra Max, código 4550.404 e acabamento Hydra Max, código 4900.C.MAX 1 ½”, acabamento cromado, DECA ou equivalente. |
| 02 | Lavatório de canto suspenso Izy, código: L.101.17, DECA ou equivalente. |
| 02 | Torneira para lavatório de mesa bica baixa Izy, código 1193.C37, DECA,ou equivalente |
| 02 | Dispenser Toalha Linha Excellence, código 7007, Melhoramentos ou equivalente; |
| 02 | Saboneteira Linha Excellence, código 7009, Melhoramentos ou equivalente |
| 04 | Barra de apoio, Linha conforto, código 2310.I.080.ESC., aço inox polido, DECA ou equivalente |
| 02 | Barra de apoio para lavatório de canto - Código: 04013 em aço inóx polido, CELITE ou equivalente |
| **Higienização e Lactários** | |
| 01 | Cuba de Embutir Oval cor Branco Gelo, código L.37, DECA, ou equivalente |
| 01 | Torneira para lavatório de mesa bica baixa Izy, código 1193.C37, DECA, ou equivalente |
| 01 | Dispenser Toalha Linha Excellence, código 7007, Melhoramentos ou equivalente |
| 01 | Saboneteira Linha Excellence, código 7009, Melhoramentos ou equivalente |
| 01 | Cabide metálico Izy, código 2060.C37, Deca ou equivalente |
| 02 | Cuba Inox Embutir 40x34x17cm, cuba 3, básica, aço inoxidável, c/ válvula, FRANKE, ou equivalente |
| 02 | Torneira para cozinha de mesa bica móvel Izy, código 1167.C37, DECA, ou equivalente |
| **Fraldários** | |
| 02 | Lavatório Pequeno Ravena/Izy cor Branco Gelo, código: L.915, DECA, ou equivalente |
| 02 | Torneira para lavatório de mesa bica baixa Izy, código 1193.C37, DECA, ou equivalente |
| 04 | Torneira elétrica Fortti Maxi Torneira, LORENZETTI com Mangueira plástica para torneira elétrica, código 79004, LORENZETTI, ou equivalente |
| 04 | Banheira plástica rígida, 77x45x20cm de embutir, Burigotto ou equivalente |
| 04 | Dispenser Toalha Linha Excellence, código 7007, Melhoramentos ou equivalente |
| 04 | Saboneteira Linha Excellence, código 7009, Melhoramentos ou equivalente |
| 08 | Cabide metálico Izy, código 2060.C37, Deca ou equivalente |
| **Amamentação** | |
| 01 | Lavatório Pequeno Ravena/Izy cor Branco Gelo, código: L.915, DECA, ou equivalente |
| 01 | Torneira para lavatório de mesa bica baixa Izy, código 1193.C37, DECA, ou equivalente |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| 01 | Dispenser Toalha Linha Excellence, código 7007, Melhoramentos ou equivalente | | | |
| 01 | Saboneteira Linha Excellence, código 7009, Melhoramentos ou equivalente | | | |
| **Refeitório** | | | | |
| 03 | Cuba de Embutir Oval cor Branco Gelo, código L.37, DECA ou equivalente | | | |
| 03 | Torneira para lavatório de mesa bica baixa Izy, código 1193.C37, DECA,ou equivalente | | | |
| 02 | Dispenser Toalha Linha Excellence, código 7007, Melhoramentos ou equivalente; | | | |
| 02 | Saboneteira Linha Excellence, código 7009, Melhoramentos ou equivalente | | | |
| 01 | Torneira de parede de uso geral com bico para mangueira Izy, código 1153.C37, DECA, ou equivalente | | | |
| **Sanitário infantil acessível** | | | | |
| 01 | Bacia Convencional Studio Kids, código PI.16, DECA, ou equivalente | | | |
| 01 | Assento branco linha infantil para bacia Studio kids, DECA, ou equivalente | | | |
| 01 | Válvula de descarga: Base Hydra Max, código 4550.404 e acabamento Hydra Max, código 4900.C.MAX 1 ½”, acabamento cromado, DECA ou equivalente | | | |
| 01 | Ducha Higiênica com registro e derivação Izy, código 1984.C37. ACT.CR, DECA, ou equivalente. | | | |
| 01 | Papeleira Metálica Linha Izy, código 2020.C37, DECA ou equivalente | | | |
| 01 | Lavatório de canto suspenso Izy, código: L.101.17, DECA ou equivalente. | | | |
| 01 | Torneira para lavatório de mesa bica baixa Izy, código 1193.C37, DECA,ou equivalente | | | |
| 01 | Dispenser Toalha Linha Excellence, código 7007, Melhoramentos ou equivalente; | | | |
| 01 | Saboneteira Linha Excellence, código 7009, Melhoramentos ou equivalente | | | |
| 02 | Barra de apoio, Linha conforto, código 2310.I.080.ESC., aço inox polido, DECA ou equivalente | | | |
| 01 | Barra de apoio para lavatório de canto - Código: 04013 em aço inóx polido, CELITE ou equivalente | | | |
| **Lavanderia** | | | | |
| 02 | Tanque Grande (40 L) sem coluna, cor Branco Gelo, código TQ.03, DECA, ou equivalente | | | |
| 02 | Torneira de parede de uso geral com arejador Izy, código 1155.C37, DECA, ou equivalente | | | |
| **D.M.L.** | | | | |
| 01 | Tanque Grande (40 L) sem coluna, cor Branco Gelo, código TQ.03, DECA, ou equivalente | | | |
| 01 | Torneira de parede de uso geral com arejador Izy, código 1155.C37, DECA, ou equivalente | | | |
| 01 | Torneira de parede de uso geral com bico para mangueira Izy, código 1153.C37, DECA, ou equivalente | | | |
| **Vestiários feminino e masculine** | | | | |
| 02 | Bacia Sanitária Convencional, código Izy P.11, DECA, ou equivalente | | | |
| 02 | Assento plástico Izy, Código AP.01, DECA, ou equivalente | | | |
| 02 | Papeleira Metálica Linha Izy, código 2020.C37, DECA ou equivalente | | | |
| 02 | Válvula de descarga: Base Hydra Max, código 4550.404 e acabamento Hydra Max, código 4900.C.MAX 1 ½”, acabamento cromado, DECA ou equivalente | | | |
| 02 | Chuveiro Maxi Ducha, LORENZETTI, com Mangueira plástica/desviador para duchas elétricas, cógigo 8010-A, LORENZETTI, ou equivalente | | | |
| 02 | Acabamento para registro pequeno Linha Izy, código: 4900.C37.PQ, DECA ou equivalente | | | |
| 02 | Cuba de Embutir Oval cor Branco Gelo, código L.37, DECA, ou equivalente | | | |
| 02 | Torneira para lavatório de mesa bica baixa Izy, código 1193.C37, DECA, ou equivalente | | | |
| 02 | Dispenser Toalha Linha Excellence, código 7007, Melhoramentos ou equivalente; | | | |
| 02 | Saboneteira Linha Excellence, código 7009, Melhoramentos ou equivalente | | | |
| **Cozinha** | | | | |
| 05 | Cuba Inox Embutir 40x34x17cm, cuba 3, básica, aço inoxidável, c/ válvula, FRANKE, ou equivalente | | | |
| 02 | Cuba industrial 50x40 profundidade 30 – HIDRONOX, ou equivalente | | | |
| 05 | Torneira para cozinha de mesa bica móvel Izy, código 1167.C37, DECA, ou equivalente | | | |
| 02 | Torneira elétrica LorenEasy, LORENZETTI ou equivalente | | | |
| 01 | Lavatório Pequeno Ravena/Izy cor Branco Gelo, com coluna suspensa C10. Código: L.915, DECA, ou equivalente | | | |
| 01 | Torneira para lavatório de mesa bica baixa Izy, código 1193.C37, DECA, ou equivalente | | | |
| 01 | Dispenser Toalha Linha Excellence, código 7007, Melhoramentos ou equivalente; | | | |
| 01 | Saboneteira Linha Excellence, código 7009, Melhoramentos ou equivalente | | | |
| 01 | Torneira de parede de uso geral com bico para mangueira Izy, código 1153.C37, DECA, ou equivalente | | | |
| **Área de serviço externa / Triagem e lavagem** | | | | |
| 01 | Torneira de parede de uso geral com bico para mangueira Izy, código 1153.C37, DECA, ou equivalente | | | |
| 01 | Cuba industrial 50x40 profundidade 30 – HIDRONOX, ou equivalente | | | |
| 01 | Torneira de parede de uso geral com arejador Izy, código 1155.C37, DECA, ou equivalente | | | |
| **Solários** | | | | |
| 02 | Tanque Grande (40 L) sem coluna, cor Branco Gelo, código TQ.03, DECA, ou equivalente | | | |
| 02 | Torneira de parede de uso geral com arejador Izy, código 1155.C37, DECA, ou equivalente | | | |
| **Bloco B** | | | | |
| **Sanitários PNE infantis** | | | | |
| 01 | | | | Bacia Convencional Studio Kids, código PI.16, DECA, ou equivalente |
| 01 | | | | Assento branco linha infantil para bacia Studio kids, DECA, ou equivalente |
| 01 | | | | Válvula de descarga: Base Hydra Max, código 4550.404 e acabamento Hydra Max, código 4900.C.MAX 1 ½”, acabamento cromado, DECA ou equivalente |
| 01 | | | | Ducha Higiênica com registro e derivação Izy, código 1984.C37. ACT.CR, DECA, ou equivalente. |
| 01 | | | | Papeleira Metálica Linha Izy, código 2020.C37, DECA ou equivalente |
| 01 | | | | Lavatório de canto suspenso Izy, código: L.101.17, DECA ou equivalente. |
| 01 | | | | Torneira para lavatório de mesa bica baixa Izy, código 1193.C37, DECA,ou equivalente |
| 01 | | | | Dispenser Toalha Linha Excellence, código 7007, Melhoramentos ou equivalente; |
| 01 | | | | Saboneteira Linha Excellence, código 7009, Melhoramentos ou equivalente |
| 02 | | | Barra de apoio, Linha conforto, código 2310.I.080.ESC., aço inox polido, DECA ou equivalente | |
| 01 | | | Barra de apoio para lavatório de canto - Código: 04013 em aço inóx polido, CELITE ou equivalente | |
| 01 | | | Cadeira articulada para banho conforto, cod 2355.E.BR, DECA, ou equivalente. | |
| 01 | | | Chuveiro Maxi Ducha, LORENZETTI, com Mangueira plástica/desviador para duchas elétricas, código 8010-A, LORENZETTI, ou equivalente | |
| 01 | | | Acabamento para registro pequeno Linha Izy, código: 4900.C37.PQ, DECA ou equivalente | |
| 01 | | | Barra de apoio em “L”, Linha conforto, código 2335.E.BR, aço inox polido, DECA ou equivalente | |
| 01 | | | Cabide metálico Izy, código 2060.C37, Deca ou equivalente | |
| **Sanitário Infantil** | | | | |
| 08 | | | Bacia Convencional Studio Kids, código PI.16, DECA, ou equivalente | |
| 08 | | | Assento branco linha infantil para bacia Studio kids, DECA, ou equivalente | |
| 08 | | | Válvula de descarga: Base Hydra Max, código 4550.404 e acabamento Hydra Max, código 4900.C.MAX 1 ½”, acabamento cromado, DECA ou equivalente | |
| 08 | | | Cuba de Embutir Oval cor Branco Gelo, código L.37, DECA, ou equivalente | |
| 08 | | | Torneira para lavatório de mesa bica baixa Izy, código 1193.C37, DECA, ou equivalente | |
| 06 | | | Chuveiro Maxi Ducha, LORENZETTI, com Mangueira plástica/desviador para duchas elétricas, código 8010-A, LORENZETTI, ou equivalente | |
| 06 | | | Acabamento para registro pequeno Linha Izy, código: 4900.C37.PQ, DECA ou equivalente | |
| 08 | | | Papeleira Metálica Linha Izy, código 2020.C37, DECA ou equivalente | |
| 04 | | | Dispenser Toalha Linha Excellence, código 7007, Melhoramentos ou equivalente | |
| 06 | | | Saboneteira Linha Excellence, código 7009, Melhoramentos ou equivalente | |
| 04 | | | Cabide metálico Izy, código 2060.C37, Deca ou equivalente | |
| **Solários Creche I e II** | | | | |
| 04 | | | Cuba Inox Embutir 40x34x17cm, cuba 3, básica, aço inoxidável, c/ válvula, FRANKE, ou equivalente | |
| 04 | | | Torneira de parede de uso geral com bico para mangueira Izy, código 1153.C37, DECA | |
| **Sanitários Infantis Feminino e Masculino** | | | | |
| 08 | | | Bacia Convencional Studio Kids, código PI.16, DECA, ou equivalente | |
| 08 | | | Assento branco linha infantil para bacia Studio kids, DECA, ou equivalente | |
| 08 | | | Válvula de descarga: Base Hydra Max, código 4550.404 e acabamento Hydra Max, código 4900.C.MAX 1 ½”, acabamento cromado, DECA ou equivalente | |
| 08 | | | Cuba de Embutir Oval cor Branco Gelo, código L.37, DECA, ou equivalente | |
| 08 | | | Torneira para lavatório de mesa bica baixa Izy, código 1193.C37, DECA, ou equivalente | |
| 04 | | | Chuveiro Maxi Ducha, LORENZETTI, com Mangueira plástica/desviador para duchas elétricas, cógigo 8010-A, LORENZETTI, ou equivalente | |
| 04 | | | Acabamento para registro pequeno Linha Izy, código: 4900.C37.PQ, DECA ou equivalente | |
| 08 | | | Papeleira Metálica Linha Izy, código 2020.C37, DECA ou equivalente | |
| 04 | | | Dispenser Toalha Linha Excellence, código 7007, Melhoramentos ou equivalente | |
| 06 | | | Saboneteira Linha Excellence, código 7009, Melhoramentos ou equivalente | |
| 04 | | | Cabide metálico Izy, código 2060.C37, Deca ou equivalente | |
| **Sanitários de professores Feminino e Masculino** | | | | |
| 02 | | | Bacia Sanitária Convencional, código Izy P.11, DECA, ou equivalente | |
| 02 | | Assento plástico Izy, Código AP.01, DECA, ou equivalente | | |
| 02 | | Válvula de descarga: Base Hydra Max, código 4550.404 e acabamento Hydra Max, código 4900.C.MAX 1 ½”, acabamento cromado, DECA ou equivalente | | |
| 02 | | Lavatório Pequeno Ravena/Izy cor Branco Gelo, com coluna suspensa C10. Código: L.915, DECA, ou equivalente | | |
| 02 | | Torneira para lavatório de mesa bica baixa Izy, código 1193.C37, DECA, ou equivalente | | |
| 08 | | Papeleira Metálica Linha Izy, código 2020.C37, DECA ou equivalente | | |
| 04 | | Dispenser Toalha Linha Excellence, código 7007, Melhoramentos ou equivalente | | |
| 06 | | Saboneteira Linha Excellence, código 7009, Melhoramentos ou equivalente | | |
| **Solários Creche III e Pré-escola** | | | | |
| 04 | | Cuba Inox Embutir 40x34x17cm, cuba 3, básica, aço inoxidável, c/ válvula, FRANKE, ou equivalente | | |
| 04 | | Torneira de parede de uso geral com bico para mangueira Izy, código 1153.C37, DECA | | |
| **Demais Áreas** | | | | |
| **Pátio Coberto / Refeitório** | | | | |
| 02 | | Cuba de Embutir Oval cor Branco Gelo, código L.37, DECA, ou equivalente | | |
| **Áreas externas / jardim / Circulação /** | | | | |
| 07 | | Torneira de parede de uso geral com bico para mangueira Izy, código 1153.C37, DECA, ou equivalente | | |

# TABELA DE ESQUADRIAS

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **PORTAS DE MADEIRA** | | | | |
| **Código** | **Quantidade** | **Dimensões Internas (LxH)** | **Tipo** | **Ambiente** |
| PM 1 | 10 | 0,70x 2,10 | 01 folha, de abrir, lisa, em madeira, com chapa metálica | Sanitários infantis / Vestiários / Sanitários de professores / |
| PM 2 | 05 | 0,80x 2,40 | 01 folha, de abrir, com veneziana, em madeira. | Despensa/DML/Rouparia/Lavander ia/ Depósito |
| PM 3 | 04 | 0,80x 2,10 | 01 folha, de abrir, em madeira, c/ chapa e barra metálica. | Sanitários PNE Infantis e Sanitários PNE adultos |
| PM 4 | 06 | 0,80x 2,10 | 01 folha, de abrir, lisa, em madeira, com chapa metálica | Direção / Secretaria / Almoxarifado  / Lactário / Copa / Cozinha |
| PM 5 | 10 | 0,80x 2,10 | 01 folha, de abrir, em madeira, c/ visor de vidro, chapa e barra metálica | Salas de atividades: Creches I, II, III e Pré-escola |
| PM 6 | 16 | 0,60x 1,00 | 01 folha, de abrir, lisa, em madeira, com revestimento em laminando melamínico | Sanitários Infantis |
| **PORTAS DE ALUMINIO** | | | | |
| PA 1 | 01 | 1,00 x 2,40 | 01 folha, de abrir, em alumínio, com vidro e veneziana | Cozinha |
| PA2 | 01 | 0,80 x 2,10 | 01 folha, de abrir, em alumínio, com veneziana | Circulação copa dos funcionários |
| PA3 | 02 | 1,60 x 2,10 | 02 folhas, de abrir, com veneziana | S.I., Telefone / Eletrica |
| PA4 | 12 | 4,50 x 2,10 | 04 folhas, de correr com vidro temperado | Salas de atividades: Creches I, II, III e Pré- escola |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| PA5 | 01 | 2,40 x 2,10 | 02 folhas de correr, com vidro | Sala de professores |
| PA6 | 02 | 1,20 x 1,85 | 02 folhas de abrir, com veneziana | Depósito de gás |
| PA7 | 01 | 1,60 + 0,90 x  2,10 | 02 folhas de abrir, com veneziana, com bandeira lateral | Depósito playground – Varanda |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **PORTAS DE VIDRO** | | | | |
| PV 1 | 01 | 1,75 x 2,30 | 02 folhas, de abrir, em vidro temperado. | Hall |
| PV2 | 01 | 1,75 + 1,1 X  2,30 + 0,35 | 02 folhas, de abrir, com bandeira superior e lateral | Circulação refeitório |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **PORTÕES METÁLICOS** | | | | |
| GR 1 | 01 | 1,50 x 2,10 | 02 folhas, de abrir, em vidro temperado. | Acesso principal |
| GR 2 | 01 | 1,20 X 2,10 | 02 folhas, de abrir, com bandeira superior e lateral | Pátio de serviço |
| PF 1 | 01 | 1,00 + 0,35 X  2,10 | 01 folha de abrir com chapa metalica | Varanda de serviço |
| PF 2 | 05 | 1,00 + 0,35 X  0,90 | 01 folha de abrir com chapa metalica | Solários |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **JANELAS DE ALUMÍNIO** | | | | |
| **Código** | **Quantidade** | **Dimensões Internas (LxH)** | **Tipo** | **Ambiente** |
| JA 1 | 02 | 0,70 x 1,25 | basculante de alumínio | DML/ Vestiários/ Circulação serviço/ Sanitários infantis e PNE |
| JA 2 | 01 | 0,60x 0,90 | guilhotina, de  alumínio | Rouparia |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **JANELAS DE ALUMÍNIO** | | | | |
| **Código** | **Quantidade** | **Dimensões Internas (LxH)** | **Tipo** | **Ambiente** |
| JA 3 | 02 | 1,20x 0,60 | de correr, de  alumínio | Recepção/ Despensa\* |
| JA 4 | 01 | 1,80x 0,60 | basculante de alumínio | Creches I, II, III / Despensa\*/  Rouparia/ Lavanderia e Sanitários administrativo |
| JA 5 | 01 | 3,00x 0,60 | basculante, de  alumínio | Sanitários Infantis |
| JA 6 | 02 | 1,20x 1,20 | de correr, de alumínio | Secretaria e Copa funcionários |
| JA 7 | 08 | 1,80x 0,90 | basculante, de  alumínio | Creche III e Sala Multiuso |
| JA 8 | 03 | 2,40x 1,20 | de correr, de  alumínio | Direção |
| JA 9 | 06 | 3,20x 1,20 | de correr, de  alumínio | Secretaria / sala dos professores |
| JA 10 | 01 | 3,00x 1,80 | de correr, de  alumínio | Creche III / Pré-escola |
| JA 11 | 06 | 3,60x 1,80 | de correr, de  alumínio | Creches I e II / Multiuso informática |
| JA 12 | 04 | 1,80x 1,80 | de correr, de  alumínio | Pé-escola |
| JA 13 | 02 | 2,00x 1,05 | de correr, de  alumínio | Secretaria |
| JA 14 | 06 | 2,20x 0,60 | de correr, de  alumínio | Sanitários Infantis, Creches I, II e  Almoxarifado |
| JA 15 | 02 | 0,90x 1,20 | guilhotina, de  alumínio | Lavanderia/ Lactário\* |

|  |  |
| --- | --- |
| **Ferragens para Portas em Madeira** | |
| 35 | Maçaneta, La Fonte, ref. 234 ou equivalente |
| 35 | Rosetas,La Fonte, ref. 307 ou equivalente |
| 35 | Fechadura, La Fonte, ref. ST2 EVO-55 ou equivalente |
| 35 | Cilindro, La Fonte, ref. STE 5 pinos ou equivalente |
| 137 | Dobradiças, La Fonte, ref. 95 ou equivalente (3 por porta ou 2 por porta para PM6) |
| 16 | Tarjeta livre-ocupado, La Fonte, ref. 719 |

# LISTAGEM DE DOCUMENTOS

**DOCUMENTOS**

|  |  |
| --- | --- |
| **Nome do arquivo** | **Título** |
| TIPO1-ARQ-MED-01\_R01 | Memorial Descritivo de Arquitetura |
| TIPO-ARQ-ORÇ-01\_R00 | Planilha Orçamentária |

**PRODUTOS GRÁFICOS - ARQUITETURA – 35 pranchas**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Nome do arquivo** | **Título** | **Escala** |
| TIPO1-ARQ-IMP-GER0-01\_R01 | Implantação | 1:125 |
| TIPO1-ARQ-PLB-GER0-02\_R01 | Planta Baixa | 1:75 |
| TIPO1-ARQ-LYT-GER0-03\_R01 | Planta de Layout – Mobiliário | 1:75 |
| TIPO1-ARQ-LYT-GER0-04\_R01 | Planta de Layout - Equipamento | 1:75 |
| TIPO1-ARQ-CRT-GER0-05\_R01 | Cortes AA, BB e CC | 1:75 |
| TIPO1-ARQ-CRT-GER0-06\_R01 | Cortes DD e EE e Ampliações | indicada |
| TIPO1-ARQ-FCH-GER0-07\_R01 | Fachadas 01 e 02 e Detalhes | indicada |
| TIPO1-ARQ-FCH-GER0-08\_R01 | Fachadas 03, 04, 05 e 06 e Detalhes | indicada |
| TIPO1-ARQ-PGP-GER0-09\_R01 | Paginação de Piso | 1:75 |
| TIPO1-ARQ-FOR-GER0-10\_R01 | Planta de Forro | indicada |
| TIPO1-ARQ-COB-GER0-11\_R01 | Planta de Cobertura | 1:75 |
| TIPO1-ARQ-ESQ-GER0-12\_R01 | Detalhamento de Esquadrais – Portas | indicada |
| TIPO1-ARQ-ESQ-GER0-13\_R01 | Detalhamento de Esquadrais – Portas | indicada |
| TIPO1-ARQ-ESQ-GER0-14\_R01 | Detalhamento de Esquadrais – Janelas | indicada |
| TIPO1-ARQ-ESQ-GER0-15\_R01 | Detalhamento de Esquadrais – Janelas | indicada |
| TIPO1-ARQ-PCD-GER0-16\_R01 | Detalhamento Mastros para Bandeiras e Rampa | indicada |
| TIPO1-ARQ-PLE-PRT0-17\_R01 | Portão e Muros – Planta e Elevação | indicada |
| TIPO1-ARQ-PCD-RFR0-18\_R01 | Complemento para Regiões Frias | 1:75 |
| TIPO1-ARQ-AMP-BLCA-19\_R01 | Ampliação Bloco A - Fraldário | indicada |
| TIPO1-ARQ-AMP-BLCA-20\_R01 | Ampliação Bloco A – Lactário e lava mãos | 1:25 |
| TIPO1-ARQ-AMP-BLCA-21\_R01 | Ampliação Bloco A – Solários e Almoxarifado | 1:25 |
| TIPO1-ARQ-AMP-BLCA-22\_R01 | Ampliação Bloco A – Sanitários PNE infantil e adulto | 1:25 |
| TIPO1-ARQ-AMP-BLCA-23\_R01 | Ampliação Bloco A – Creche I-1e2 e Amamentação | 1:25 |
| TIPO1-ARQ-AMP-BLCA-24\_R01 | Ampliação Bloco A - Cozinha | 1:25 |
| TIPO1-ARQ-AMP-BLCA-25\_R01 | Ampliação Bloco A - Cozinha | indicada |
| TIPO1-ARQ-AMP-BLCA-26\_R01 | Ampliação Bloco A – Despensa, Rouparia e DML | 1:25 |
| TIPO1-ARQ-AMP-BLCA-27\_R01 | Ampliação Bloco A – Lavanderia e Vestiários | indicada |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| TIPO1-ARQ-AMP-BLCB-28\_R01 | Ampliação Bloco B – Sanitários Infantis 1 e 2 | indicada |
| TIPO1-ARQ-AMP-BLCB-29\_R01 | Ampliação Bloco B – Sanitários Infantis 3 e 4 | indicada |
| TIPO1-ARQ-AMP-BLCB-30\_R01 | Ampliação Bloco B – Sanitários PNE e professores | 1:25 |
| TIPO1-ARQ-AMP-BLCB-31\_R01 | Ampliação Bloco B – Solários | 1:25 |
| TIPO1-ARQ-AMP-BLCB-32\_R01 | Ampliação Bloco B – Creches II-1 e III-1 | 1:25 |
| TIPO1-ARQ-AMP-BLCB-33\_R01 | Ampliação Bloco B – Creches II-2 e III-2 | 1:25 |
| TIPO1-ARQ-AMP-BLCB-34\_R01 | Ampliação Bloco B – Pré-escola 1, 2, 3 e 4 | 1:25 |
| TIPO1-ARQ-AMP-BLCB-35\_R01 | Ampliação Bloco B – Multiuso | 1:25 |

**LISTAGEM DE PRODUTOS GRÁFICOS – ESTRUTURAL – 31 PRANCHAS**

**Estrutura de Concreto – 19 pranchas**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Nome do arquivo** | **Título** | **Escala** |
| TIPO1-SFN-PLD-GER0-01\_R01 | Fundação indireta - Opção 1: Fundação blocos sobre estacas - Locação de obra e planta de  Cargas | indicada |
| TIPO1-SFN-PLD-GER0-02\_R01 | Fundação indireta – Opção 1: Fundação blocos sobre estacas – Detalhamento das blocos | indicada |
| TIPO1-SFS-PLD-GER0-03\_R01 | Fundação direta - Opção 2: Fundação sapatas – Locação de obra e planta de cargas | 1:75 |
| TIPO1-SFS-PLD-GER0-04\_R01 | Fundação direta - Opção 2: Fundação sapatas –  Detalhamento das sapatas | indicada |
| TIPO1-SFS-PLD-GER0-05\_R01 | Fundação direta - Opção 2: Fundação sapatas – Detalhamento das sapatas | indicada |
| TIPO1-SCF-PLB-N000-06\_R01 | Planta de formas – Nível 0,00 | 1:75 |
| TIPO1-SCV-PLD-N000-07\_R01 | Vigas nível 0,00 – Forma e armação | indicada |
| TIPO1-SCV-PLD-N000-08\_R01 | Vigas nível 0,00 – Forma e armação | indicada |
| TIPO1-SCV-PLD-N000-09\_R01 | Vigas nível 0,00 – Forma e armação | indicada |
| TIPO1-SCV-PLD-N000-10\_R01 | Vigas nível 0,00 – Forma e armação | indicada |
| TIPO1-SCP-PLD-N000-11\_R01 | Pilares nível 0,00 – Forma e armação | indicada |
| TIPO1-SCF-PLB-N310-12\_R01 | Planta de formas – Nível 3,10 | 1:75 |
| TIPO1-SCV-PLD-N310-13\_R01 | Vigas nível 3,10 – Forma e armação | indicada |
| TIPO1-SCV-PLD-N310-14\_R01 | Vigas nível 3,10 – Forma e armação | indicada |
| TIPO1-SCV-PLD-N310-15\_R01 | Vigas nível 3,10 – Forma e armação | indicada |
| TIPO1-SCV-PLD-N310-16\_R01 | Vigas nível 3,10 – Forma e armação | indicada |
| TIPO1-SFN-PLD-RES0-17\_R01 | Reservatório – Detalhamento da fundação | indicada |
| TIPO1-SCO-PLD-MUR0-18\_R01 | Muro frontal – Forma e armação | indicada |
| TIPO1-SCO-PLD-GAS0-19\_R01 | Abrigo do gás – Forma e armação | indicada |

**Estrutura Metálica – 12 pranchas**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Nome do arquivo** | **Título** | **Escala** |
| TIPO1-SMT-PLE-BLCA-01\_R01 | Estrutura da cobertura e elevações – Bloco A | 1:75 |
| TIPO1-SMT-FOR-BLCA-02\_R01 | Estrutura do forro – Bloco A | 1:75 |
| TIPO1-SMT-PLE-BLCB-03\_R01 | Estrutura da cobertura e elevações – Bloco B | 1:75 |
| TIPO1-SMT-FOR-BLCB-04\_R01 | Estrutura do forro – Bloco B | 1:75 |
| TIPO1-SMT-PLE-BPTC-05\_R01 | Estrutura da cobertura e elevações – Pátio coberto | 1:50 |
| TIPO1-SMT-AMP-GER0-06\_R01 | Ampliações das tesouras | indicada |
| TIPO1-SMT-AMP-GER0-07\_R01 | Ampliações das tesouras | indicada |
| TIPO1-SMT-DET-GER0-08\_R01 | Detalhes construtivos | indicada |
| TIPO1-SMT-COB-BLCA-09\_R01 | Planta de telhas e elevações – Bloco A | 1:75 |
| TIPO1-SMT-COB-BLCB-10\_R01 | Planta de telhas e elevações – Bloco B | 1:75 |
| TIPO1-SMT-COB-BPTC-11\_R01 | Planta de telhas e elevações – Pátio Coberto | 1:50 |
| TIPO1-SMT-DET-GER0-12\_R01 | Detalhes | indicada |

**PRODUTOS GRÁFICOS – HIDRÁULICA – 28 pranchas**

**Instalação de Água Fria – 11 pranchas**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Nome do arquivo** | **Título** | **Escala** |
| TIPO1-HAG-PLB-GER0-01\_R01 | Lançamento da rede – Planta baixa do térreo | 1:75 |
| TIPO1-HAG-PLB-GER0-02\_R01 | Lançamento da rede – Indicação isométricos | 1:75 |
| TIPO1-HAG-PLB-GER0-03\_R01 | Lançamento da rede – Indicação cortes | 1:75 |
| TIPO1-HAG-MOD-GER0-04\_R01 | Detalhes Isométricos | 1:25 |
| TIPO1-HAG-MOD-GER0-05\_R01 | Detalhes Isométricos | 1:25 |
| TIPO1-HAG-MOD-GER0-06\_R01 | Detalhes Isométricos | 1:25 |
| TIPO1-HAG-MOD-GER0-07\_R01 | Detalhes Isométricos | 1:25 |
| TIPO1-HAG-DET-GER0-08\_R01 | Detalhes - cortes | 1:25 |
| TIPO1-HAG-DET-GER0-09\_R01 | Detalhes - cortes | 1:25 |
| TIPO1-HAG-MOD-GER0-10\_R01 | Isométrica geral | indicada |
| TIPO1-HAG-DET-RES0-11\_R01 | Detalhes – Castelo D’água | indicada |
| **Instalação de Águas Pluviais – 4 pranchas** | |  |
| **Nome do arquivo** | **Título** | **Escala** |
| TIPO1-HAP-COB-GER0-01\_R01 | Pontos de coleta – Planta da Cobertura | 1:75 |
| TIPO1-HAP-PLB-GER0-02\_R01 | Pontos de coleta e Transposição –Cobertura | 1:75 |
| TIPO1-HAP-DET-GER0-03\_R01 | Detalhes – Planta da Cobertura | 1:25 |
| TIPO1-HAP-PLB-GER0-04\_R01 | Pontos de coleta e Transposição – Térreo | 1:75 |

**Instalação de Esgoto Sanitário – 7 pranchas**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Nome do arquivo** | **Título** | **Escala** |
| TIPO1-HEG-PLB-GER0-01\_R01 | Lançamento da Rede – Planta do Térreo | 1:75 |
| TIPO1-HEG-PLB-GER0-02\_R01 | Lançamento da Rede – Detalhes | 1:75 |
| TIPO1-HEG-DET-GER0-03\_R01 | Detalhes – S1 ao S8 | 1:25 |
| TIPO1-HEG-DET-GER0-04\_R01 | Detalhes – S9 ao S13 e Tanque Séptico | 1:25 |
| TIPO1-HEG-DET-GER0-05\_R01 | Detalhes – S14 ao S16 | 1:25 |
| TIPO1-HEG-DET-GER0-06\_R01 | Detalhes – S17 ao S21 | 1:25 |
| TIPO1-HEG-PLB-GER0-07\_R01 | Pontos de Ventilação – Planta da Cobertura | 1:75 |
| **Instalação de Gás Combustível – 1 prancha** | |  |
| **Nome do arquivo** | **Título** | **Escala** |
| TIPO1-HGC-PLD-GER0-01\_R01 | Casa de Gás - Detalhamento | indicada |
| **Sistema de Proteção contra Incêndio – 5 pranchas** | |  |
| **Nome do arquivo** | **Título** | **Escala** |
| TIPO1-HIN-PLB-GER0-01\_R01 | Lançamento da rede de hidrantes | 1:75 |
| TIPO1-HIN-PLD-GER0-02\_R01 | Planta baixa, isométrico e detalhes | indicada |
| TIPO1-HIN-DET-GER0-03\_R01 | Detalhes Gerais | indicada |
| TIPO1-HIN-PLB-GER0-04\_R01 | Sinalização e Iluminação | 1:75 |
| TIPO1-HIN-PLB-GER0-05\_R01 | Extintor de Emergência | 1:75 |

**PRODUTOS GRÁFICOS – ELÉTRICA – 10 pranchas**

**Instalações Elétricas – 110 V – 2 pranchas**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Nome do arquivo** | **Título** | **Escala** |
| TIPO1-ELE-PLB-GER0-01-220.110\_R01 | Planta de distribuição da rede elétrica - 110V | 1:75 |
| TIPO1-ELE-DIG-GER0-02-220.110\_R01 | Quadro de Cargas e Detalhes – 110V | indicada |
| **Instalações Elétricas – 220 V – 2 pranchas** | |  |
| **Nome do arquivo** | **Título** | **Escala** |
| TIPO1-ELE-PLB-GER0-01-380.220\_R01 | Planta de distribuição da rede elétrica - 220V | 1:75 |
| TIPO1-ELE-DIG-GER0-02-380.220\_R01 | Quadro de Cargas e Detalhes – 220V | indicada |

**Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas – 3 pranchas**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Nome do arquivo** | **Título** | **Escala** |
| TIPO1-EDA-PLB-GER0-01\_R01 | Planta Baixa do Térreo | 1:75 |
| TIPO1-EDA-COB-GER0-02\_R01 | Planta de Cobertura | 1:75 |
| TIPO1-EDA-DET-GER0-03\_R01 | Detalhes construtivos | indicada |
| **Instalações de Climatização – 1 prancha** |  |  |
| **Nome do arquivo** | **Título** | **Escala** |
| TIPO1-ECL-PLB-GER0-01\_R01 | Lançamento da rede de dreno do ar condicionado | 1:75 |
| **Instalação de Cabeamento Estruturado – 1 prancha** | |  |
| **Nome do arquivo** | **Título** | **Escala** |
| TIPO1-ECE-PLB-GER0-01\_R01 | Lançamento da rede lógica | 1:75 |
| **Sistema de Exaustão – 1 prancha** |  |  |
| **Nome do arquivo** | **Título** | **Escala** |
| PO1-EEX-PLC-SER0-01\_R01 | Planta Baixa, Corte e Detalhes – Cozinha e  banheiros | indicada |

**Anexo II - Planilha Orçamentária**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **OBJETIVO: CONCLUSÃO DE OBRA DO PRÓ-INFÂNCIA TIPO-B (BAIRRO ALGODÕES) NO MUNICIPIO DE JANAÚBA/MG** | **VALOR TOTAL DA OBRA** | **R$ 310.610,52** |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **ITEM** | **CÓDIGO** | **FONTE** | **DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS** | **UNID.** | **QUANT.** | **PR.**  **UNIT.(R$) S/BDI** | **PR. UNIT.(R$) C/BDI** | **VALOR (R$)** |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **1** |  |  | **SERVIÇOS PRELIMINARES** |  |  |  |  | **R$ 5.017,81** |
| 1.1 | 74209/1 | SINAPI | Placa da obra - padrão Governo Federal | m² | 2,25 | 335,00 | 409,10 | 920,48 |
| 1.2 | ED-50150 | SETOP | Instalação provisória de água | un | 1,00 | 313,72 | 383,11 | 383,11 |
| 1.3 | ED-50151 | SETOP | Instalação provisória de energia elétrica em baixa tensão | un | 1,00 | 526,57 | 643,05 | 643,05 |
| 1.4 | ED-51006 | SETOP | MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO POR EQUIPAMENTO DE SONDAGEM A PERCUSSÃO D = 2 1/2" | VB | 1,00 | 700,00 | 854,84 | 854,84 |
| 1.5 | ED-51007 | SETOP | SONDAGEM A PERCUSSÃO D = 2 1/2" COM MEDIDA DE SPT (FATURAMENTO MÍNIMO = 30 M) | m | 24,00 | 75,62 | 92,35 | 2.216,33 |
| **Subtotal** | | | | | | |  | **5.017,81** |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **2** |  |  | **MOVIMENTO DE TERRAS PARA FUNDAÇÕES** |  |  |  |  | **R$ 1.918,06** |
|  |  |  | **CASTELO D'ÁGUA** |  |  |  |  |  |
| 2.1 | 93358 | SINAPI | Escavação manual de valas em qualquer terreno exceto rocha até h=1,50 m | m³ | 14,44 | 104,88 | 128,08 | 1.849,47 |
| 2.2 | 101617 | SINAPI | Regularização e compactação do fundo de valas | m² | 14,44 | 2,13 | 2,60 | 37,56 |
| 2.3 | 93382 | SINAPI | Reaterro apiloado de vala com material da obra | m³ | 1,06 | 23,97 | 29,27 | 31,03 |
| **Subtotal** | | | | | | |  | **1.918,06** |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **3** |  |  | **FUNDAÇÕES** |  |  |  |  | **R$**  **33.891,50** |
|  |  |  | **FUNDAÇÃO DO CASTELO D'ÁGUA** |  |  |  |  |  |
| 3.1 | ED-49713 | SETOP | MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA ESTACA | VB | 1,00 | 9.000,00 | 10.990,80 | 10.990,80 |
| 3.2 | 100652 | SINAPI | ESTACA HÉLICE CONTÍNUA, DIÂMETRO DE 50 CM, INCLUSO CONCRETO FCK=30MPA E ARMADURA MÍNIMA (EXCLUSIVE MOBILIZAÇÃO, DESMOBILIZAÇÃO E BOMBEAMENTO). AF\_12/2019 | m | 54,00 | 185,19 | 226,15 | 12.212,32 |
| 3.3 | 96557 | SINAPI | CONCRETAGEM DE BLOCOS DE COROAMENTO E VIGAS BALDRAMES, FCK 30 MPA, COM USO DE BOMBA LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO. AF\_06/2017 | m³ | 14,44 | 409,82 | 500,47 | 7.226,82 |
| 3.4 | ED-48295 | SETOP | CORTE, DOBRA E MONTAGEM DE AÇO CA-50 DIÂMETRO (6,3MM A 12,5MM) | kg | 179,52 | 12,45 | 15,20 | 2.729,35 |
| 3.5 | ED-48297 | SETOP | CORTE, DOBRA E MONTAGEM DE AÇO CA-60 DIÂMETRO (4,2MM A 5,0MM) | kg | 48,87 | 12,27 | 14,98 | 732,21 |
| **Subtotal** | | | | | | |  | **33.891,50** |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **4** |  |  | **ESQUADRIAS** |  |  |  |  | **R$**  **17.846,55** |
|  |  |  | **FERRAGENS E ACESSÓRIOS** |  |  |  |  |  |
| 4.1 | 102189 | SINAPI | Fechadura de embutir completa, para portas internas | und | 4,00 | 174,12 | 212,64 | 850,54 |
|  |  |  | **PORTOES EM FERRO** |  |  |  |  |  |
| 4.2 | ED-50982 | SETOP | PORTÃO DE FERRO PADRÃO, EM CHAPA (TIPO LAMBRI), COLOCADO COM  CADEADO - 01\* UND (90X110CM) | m² | 0,99 | 265,20 | 323,86 | 320,62 |
| 4.3 | ED-50982 | SETOP | PORTÃO DE FERRO PADRÃO, EM CHAPA (TIPO LAMBRI), COLOCADO COM  CADEADO - 01 - UND (90X200CM) | m² | 1,80 | 265,20 | 323,86 | 582,95 |
|  |  |  | **PORTAS DE VIDRO – PV** |  |  |  |  |  |
| 4.4 | 102183 | SINAPI | Porta de Vidro temperado - PV1 - 165x210, com ferragens, conforme projeto de esquadrias | und | 4,00 | 1.313,99 | 1.604,64 | 6.418,58 |
|  |  |  | **VIDROS** |  |  |  |  |  |
| 4.5 | ED-51158 | SETOP | Vidro liso comum incolor, espessura 6mm- fornecimento e instalação | m² | 7,00 | 133,32 | 162,81 | 1.139,67 |
| 4.6 | 11186 | SINAPI-I | Espelho cristal esp. 4mm com moldura de madeira | m² | 7,00 | 343,99 | 420,08 | 2.940,56 |
|  |  |  | **ALÇAPÃO** |  |  |  |  |  |
| 4.7 | ED-50924 | SETOP | ALÇAPÃO 80 X 80 CM COM COM QUADRO DE CANTONEIRA METÁLICA 1"X 1/8", TAMPA EM CANTONEIRA 7/8"X 1/8" E CHAPA METÁLICA ENRIJECIDA POR PERFIL "T | und | 3,00 | 222,90 | 272,21 | 816,62 |
|  |  |  | **ESQUADRIA - GRADIL METÁLICO** |  |  |  |  |  |
| 4.8 | ED-50981 | SETOP | Porta de abrir de 0,80x2,10m em chapa de alumínio com veneziana- PA2, conforme projeto de esquadrias, inclusive ferragens | m² | 10,08 | 285,33 | 348,44 | 3.512,33 |
| 4.9 | ED-50987 | SETOP | PORTAO DE FERRO EM ESTRUTURA METÁLICA E TELA DE ARAME GALVANIZADO - C=143 CM H=210 CM | m² | 3,00 | 345,20 | 421,56 | 1.264,67 |
| **Subtotal** | | | | | | |  | **17.846,55** |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **5** |  |  | **SISTEMAS DE COBERTURA** |  |  |  |  | **R$**  **5.916,60** |
| 5.1 | 94444 | SINAPI | Telha de vidro tipo colonial | m² | 7,00 | 692,13 | 845,23 | 5.916,60 |
| **Subtotal** | | | | | | |  | **5.916,60** |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **6** |  |  | **IMPERMEABILIZAÇÃO** |  |  |  |  | **R$**  **16.759,14** |
| 6.1 | 98547 | SINAPI | Impermeabilização de calhas (telhado) com manta asfáltica | m² | 105,00 | 130,70 | 159,61 | 16.759,14 |
| **Subtotal** | | | | | | |  | **16.759,14** |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **7** |  |  | **REVESTIMENTOS INTERNOS E EXTERNOS** |  |  |  |  | **R$**  **4.102,47** |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **OBJETIVO: CONCLUSÃO DE OBRA DO PRÓ-INFÂNCIA TIPO-B (BAIRRO ALGODÕES) NO MUNICIPIO DE JANAÚBA/MG** | **VALOR TOTAL DA OBRA** | **R$**  **310.610,52** |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **ITEM** | **CÓDIGO** | **FONTE** | DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS | **UNID.** | **QUANT.** | **PR.**  **UNIT.(R$) S/BDI** | PR. UNIT.(R$) C/BDI | **VALOR (R$)** |
| 7.1 | 87273 | SINAPI | Revestimento cerâmico de paredes PEI IV- cerâmica 30 x 40 cm - incl. rejunte - conforme projeto | m² | 46,25 | 46,42 | 56,69 | 2.621,82 |
| 7.2 | 87265 | SINAPI | Revestimento cerâmico de paredes PEI IV - cerâmica 10 x 10 cm - incl. rejunte - conforme projeto | m² | 29,50 | 41,10 | 50,19 | 1.480,64 |
| **Subtotal** | | | | | | |  | **4.102,47** |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **8** |  |  | **SISTEMAS DE PISOS INTERNOS E INTERNOS (PAVIMENTAÇÃO)** |  |  |  |  | **R$**  **43.408,59** |
|  |  |  | **PAVIMENTAÇÃO INTERNA** |  |  |  |  |  |
| 8.1 | 98695 | SINAPI | SOLEIRA DE MARMORE BRANCO, LARGURA 15CM, ESPESSURA 3CM, ASSENTADA SOBRE ARGAMASSA TRACO 1:4 (CIMENTO E AREIA) | m | 32,80 | 49,50 | 60,45 | 1.982,74 |
|  |  |  | **PAVIMENTAÇÃO EXTERNA** |  |  |  |  |  |
| 8.2 | ED-50547 | SETOP | Piso de cimento desempenado com juntas de dilatação | m² | 313,77 | 38,03 | 46,44 | 14.572,18 |
| 8.3 | ED-51145 | SETOP | PASSEIOS DE CONCRETO E = 6 CM, FCK =  0 MPA, JUNTA SECA | m² | 80,00 | 42,08 | 51,39 | 4.111,05 |
| 8.4 | ED-50627 | SETOP | Piso podotátil de alerta em borracha integrado 30x30cm, assentamento com argamassa (fornecimento e assentamento) | m² | 14,85 | 125,03 | 152,69 | 2.267,40 |
| 8.5 | ED-50626 | SETOP | Piso podotátil direcional em borracha integrado 30x30cm, assentamento com argamassa  (fornecimento e assentamento) | m² | 31,59 | 191,13 | 233,41 | 7.373,36 |
| 8.6 | 94273 | SINAPI | Meio-fio (GUIA) de concreto premoldado - (playground) | m | 40,00 | 36,74 | 44,87 | 1.794,68 |
| 8.7 | 366 | SINAPI-I | Lastro de areia para o playground | m³ | 48,40 | 69,17 | 84,47 | 4.088,37 |
| 8.8 | ED-50437 | SETOP | PLANTIO DE GRAMA ESMERALDA EM PLACAS, INCLUSIVE TERRA VEGETAL E CONSERVAÇÃO POR 30 DIAS | m² | 344,28 | 17,17 | 20,97 | 7.218,82 |
| **Subtotal** | | | | | | |  | **43.408,59** |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **9** |  |  | **PINTURA** |  |  |  |  | **R$**  **17.154,48** |
| 9.1 | 88489 | SINAPI | Pintura em latex acrílico 02 demãos sobre paredes internas, externas e muros | m² | 506,16 | 11,13 | 13,59 | 6.879,70 |
| 9.2 | 88487 | SINAPI | Pintura em latex PVA 02 demãos sobre lajes internas e externas | m² | 27,47 | 9,66 | 11,80 | 324,06 |
| 9.3 | 102220 | SINAPI | Pintura em esmalte sintético 02 demãos em esquadrias de madeira | m² | 178,92 | 11,51 | 14,06 | 2.514,90 |
| 9.4 | 102220 | SINAPI | Pintura em esmalte sintético 02 demãos em rodameio de madeira | m² | 30,74 | 11,51 | 14,06 | 432,08 |
| 9.5 | 100753 | SINAPI | Pintura em esmalte sintético 02 demãos em esquadrias de ferro | m² | 92,96 | 15,06 | 18,39 | 1.709,65 |
|  |  |  | **CAIXA DÁGUA - 36.000L** |  |  |  |  |  |
| 9.6 | 100716 | SINAPI | Preparo de superfície: jateamento abrasivo ao metal branco, padrão AS 3. | m² | 67,00 | 23,89 | 29,17 | 1.954,69 |
| 9.7 | 100727 | SINAPI | Fundo: uma demão de espessura seca de Epóxi | m² | 10,12 | 14,59 | 17,82 | 180,31 |
| 9.8 | 100727 | SINAPI | Acabamento: uma demão de espessura seca de primer Epóxi | m² | 67,00 | 19,46 | 23,76 | 1.592,22 |
| 9.9 | 100721 | SINAPI | Pintura Externa: Tinta esmalte sintético – dupla função - revestimento anti-corrosivo. | m² | 67,00 | 19,15 | 23,39 | 1.566,86 |
| **Subtotal** | | | | | | |  | **17.154,48** |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **10** |  |  | **INSTALAÇÕES HIDROSANITÁRIAS** |  |  |  |  | **R$**  **25.498,51** |
| 10.1 | ED-48666 | SETOP | TAMPA DE FOFO 30X30 CM - TIPO LEVE | un | 9,00 | 394,93 | 482,29 | 4.340,60 |
| 10.2 | ED-48666 | SETOP | TAMPA DE FOFO 60X60 CM - TIPO LEVE | un | 2,00 | 394,93 | 482,29 | 964,58 |
| 10.3 | ED-49860 | SETOP | MOTO-BOMBA 3/4 CV VM = 5M3/H 1 1/2" R = 1 1/2", TRIFÁSICA – 380 VOLTS | un | 2,00 | 1.226,85 | 1.498,23 | 2.996,46 |
| 10.4 | 102137 | SINAPI | CHAVE DE BOIA AUTOMÁTICA SUPERIOR 10A/250V - FORNECIMENTO E INSTALACAO | un | 1,00 | 66,84 | 81,63 | 81,63 |
| 10.5 | 102137 | SINAPI | CHAVE DE BOIA AUTOMÁTICA INFERIOR 10A/250V – FORNECIMENTO E INSTALACAO | un | 2,00 | 66,84 | 81,63 | 163,25 |
| 10.6 | ED-50041 | SETOP | FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO DE TUBO DE AÇO GALVANIZADO COM COSTURA , INCLUSIVE CONEXÕES E SUPORTES, D = 3/4" | m | 18,00 | 61,93 | 75,63 | 1.361,32 |
| 10.7 | ED-50042 | SETOP | FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO DE TUBO DE AÇO GALVANIZADO COM COSTURA , INCLUSIVE CONEXÕES E SUPORTES, D = 1" | m | 24,00 | 75,84 | 92,62 | 2.222,78 |
| 10.8 | ED-50044 | SETOP | FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO DE TUBO DE AÇO GALVANIZADO COM COSTURA , INCLUSIVE CONEXÕES E SUPORTES, D = 1 1/2" | m | 36,00 | 97,56 | 119,14 | 4.289,05 |
| 10.9 | 92337 | SINAPI | TUBO DE AÇO GALVANIZADO COM COSTURA 3" (80MM), INCLUSIVE CONEXOES - FORNECIMENTO E INSTALACAO | m | 12,00 | 145,09 | 177,18 | 2.126,21 |
| 10.10 | 92898 | SINAPI | UNIÃO, EM FERRO GALVANIZADO, CONEXÃO ROSQUEADA, DN 25 (1"), INSTALADO EM REDE DE ALIMENTAÇÃO PARA SPRINKLER - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF\_12/2015 | un | 4,00 | 34,96 | 42,69 | 170,77 |
| 10.11 | 92900 | SINAPI | UNIÃO, EM FERRO GALVANIZADO, CONEXÃO ROSQUEADA, DN 40 (1 1/2"), INSTALADO EM REDE DE ALIMENTAÇÃO PARA SPRINKLER - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF\_12/2015 | un | 2,00 | 62,90 | 76,81 | 153,63 |
| 10.12 | ED-49962 | SETOP | RALO SEMI- HEMISFÉRICO TIPO ABACAXI D = 100 MM | un | 12,00 | 34,05 | 41,58 | 498,98 |
| 10.13 | ED-48666 | SETOP | TAMPÃO DE FERRO FUNDIDO PARA POÇO DE VISITA - DN 1100 MM | un | 1,00 | 394,93 | 482,29 | 482,29 |
| 10.14 | 100434 | SINAPI | CALHA DE BEIRAL, SEMICIRCULAR DE PVC, DIAMETRO 125 MM, INCLUINDO CABECEIRAS, EMENDAS, BOCAIS, SUPORTES E VEDAÇÕES, EXCLUINDO CONDUTORES, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF\_06/2016 | m | 2,00 | 56,61 | 69,13 | 138,26 |
| 10.15 | ED-48666 | SETOP | TAMPÃO DE FERRO FUNDIDO PARA POÇO DE VISITA - DN 800 MM | un | 2,00 | 394,93 | 482,29 | 964,58 |
| 10.16 | ED-48666 | SETOP | TAMPÃO DE FERRO FUNDIDO PARA POÇO DE VISITA - DN 1100 MM | un | 1,00 | 394,93 | 482,29 | 482,29 |
|  |  |  | **CAIXA DÁGUA - 36.000L** |  |  |  |  |  |
| 10.17 | ED-50045 | SETOP | Tubulação para extravasor 2", inclusive conexões | m | 8,70 | 115,73 | 141,33 | 1.229,57 |
| 10.18 | ED-50042 | SETOP | Tubulação para entrada da caixa dágua 1”, inclusive conexões | m | 7,00 | 75,84 | 92,62 | 648,31 |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **OBJETIVO: CONCLUSÃO DE OBRA DO PRÓ-INFÂNCIA TIPO-B (BAIRRO ALGODÕES) NO MUNICIPIO DE JANAÚBA/MG** | **VALOR TOTAL DA OBRA** | **R$**  **310.610,52** |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **ITEM** | **CÓDIGO** | **FONTE** | **DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS** | **UNID.** | **QUANT.** | **PR.**  **UNIT.(R$) S/BDI** | **PR. UNIT.(R$) C/BDI** | **VALOR (R$)** |
| 10.19 | 92337 | SINAPI | Tubulação para saída da caixa dágua 3", inclusive conexões | m | 4,30 | 145,09 | 177,18 | 761,89 |
| 10.20 | 6010 | SINAPI-I | Registro de gaveta para saída interior 1 1/2", inclusive conexões | un | 1,00 | 85,67 | 104,62 | 104,62 |
| 10.21 | 6011 | SINAPI-I | Registro de gaveta para dreno interior 2 1/2", inclusive conexões | un | 1,00 | 247,49 | 302,23 | 302,23 |
| 10.22 | ED-50043 | SETOP | Tubulação para recalque 1 1/4", inclusive conexões | m | 9,00 | 92,37 | 112,80 | 1.015,22 |
| **Subtotal** | | | | | | |  | **25.498,51** |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **11** |  |  | **LOUÇAS E METAIS** |  |  |  |  | **R$**  **10.416,01** |
|  |  |  | **TORNEIRA** |  |  |  |  |  |
| 11.1 | 86909 | SINAPI | Torneira para cozinha de mesa bica móvel Izy, código 1167 C37, DECA, OU EQUIVALENTE | un | 13,00 | 104,15 | 127,19 | 1.653,44 |
| 11.2 | 11777 | SINAPI-I | Torneira elétrica LorenEasy, LORENZETTI ou equivalente | un | 1,00 | 135,96 | 166,03 | 166,03 |
| 11.3 | ED-50323 | SETOP | TORNEIRA DE IRRIGAÇÃO D = 1/2" | un | 3,00 | 34,23 | 41,80 | 125,41 |
| 11.4 | 86916 | SINAPI | Torneira de parede de uso geral com bico para mangueira Izy, código 1153.C37, DECA, ou equivalente | un | 10,00 | 33,43 | 40,82 | 408,25 |
| 11.5 | ED-50305 | SETOP | TORNEIRA DE BÓIA, D = 25 MM (1") | un | 1,00 | 70,23 | 85,76 | 85,76 |
|  |  |  | **CHUVEIRO E TORNEIRA ELETRICA** |  |  |  |  |  |
| 11.6 | 1367 | SINAPI-I | Chuveiro Maxi Ducha, LORENZETTI, com Mangueira plástica/desviador para duchas elétricas, código 8010-A, LORENZETTI, ou equivalente | un | 14,00 | 202,81 | 247,67 | 3.467,40 |
| 11.7 | 11777 | SINAPI-I | Torneira elétrica Maxi Torneira, LORENZETTI com Mangueira plástica para torneira elétrica, cógigo 8010-A, LORENZETTI, ou equivalente | un | 4,00 | 135,96 | 166,03 | 664,14 |
|  |  |  | **ACESSÓRIOS** |  |  |  |  |  |
| 11.8 | 11757 | SINAPI-I | Saboneteira Linha Excellence, código 7009, Melhoramentos ou equivalente | un | 30,00 | 24,78 | 30,26 | 907,84 |
| 11.9 | 21101 | SINAPI-I | Dispenser Toalha Linha Excellence, código 7007, Melhoramentos ou equivalente. | un | 27,00 | 19,42 | 23,72 | 640,32 |
| 11.10 | 11703 | SINAPI-I | Papeleira Metálica Linha Izy, código 2020.C37, DECA ou equivalente | un | 21,00 | 25,42 | 31,04 | 651,90 |
| 11.11 | ED-48156 | SETOP | Assento Poliéster com abertura frontal Vogue Plus, Linha Conforto, cor Branco Gelo,c código AP.52, DECA, ou equivalente | un | 2,00 | 25,37 | 30,98 | 61,96 |
| 11.12 | ED-48156 | SETOP | Assento plástico Izy, Código AP.01, DECA | un | 7,00 | 25,37 | 30,98 | 216,87 |
|  |  |  | **BARRA DE APOIO** |  |  |  |  |  |
| 11.13 | 36220 | SINAPI-I | Barra de apoio, Linha conforto, código 2305.C, cor cromado, DECA ou equivalente | un | 8,00 | 139,89 | 170,83 | 1.366,67 |
| **Subtotal** | | | | | | |  | **10.416,01** |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **12** |  |  | **INSTALAÇÃO DE GÁS COMBUSTÍVEL** |  |  |  |  | **R$**  **2.498,82** |
| 12.1 | ED-49843 | SETOP | Central de GLP Botijões P45 | un | 2,00 | 83,85 | 102,40 | 204,80 |
| 12.2 | ED-49833 | SINAPI | Tubo de Ferro Galvanizado Ø 3/4", inclusive conexões | m | 18,00 | 42,57 | 51,99 | 935,76 |
| 12.3 | 39634 | SINAPI | Fita anticorrosive | m | 18,00 | 6,86 | 8,38 | 150,79 |
| 12.4 | ED-49842 | SETOP | Válvula esfera Ø 3/4" NPT 300 | un | 4,00 | 76,58 | 93,52 | 374,08 |
| 12.5 | ED-49827 | SETOP | Registro 1º Estágio c/ manômetro | un | 1,00 | 47,20 | 57,64 | 57,64 |
| 12.6 | ED-49829 | SETOP | Registro 2º Estágio c/ manômetro | un | 2,00 | 105,37 | 128,68 | 257,36 |
| 12.7 | ED-49828 | SETOP | Registro do Regulador | un | 2,00 | 35,88 | 43,82 | 87,63 |
| 12.8 | ED-48261 | SETOP | Manômetro NPT 1/4, 0 a 300 Psi | un | 1,00 | 352,74 | 430,77 | 430,77 |
| **Subtotal** | | | | | | |  | **2.498,82** |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **13** |  |  | **SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO** |  |  |  |  | **R$**  **4.335,63** |
| 13.1 | 101909 | SINAPI | Extintor PQS - 6KG | un | 8,00 | 166,74 | 203,62 | 1.628,98 |
| 13.2 | 101907 | SINAPI | Extintor Gás Carbonico - 6KG | un | 2,00 | 466,74 | 569,98 | 1.139,97 |
| 13.3 | 97599 | SINAPI | Luminária de emergência de 31 Leds autonomia minima de 1 hora | un | 24,00 | 29,54 | 36,07 | 865,78 |
| 13.4 | 72947 | SINAPI | Marcação no Piso - 1 x 1m para hidrante | m² | 7,00 | 16,12 | 19,69 | 137,80 |
| 13.5 | ED-50205 | SETOP | Placa de sinalização em pvc cod 12 - (316x158) Saída de emergência | un | 5,00 | 19,12 | 23,35 | 116,75 |
| 13.6 | ED-50201 | SETOP | Placa de sinalização em pvc cod 13 - (316x158) Saída de emergência | un | 8,00 | 19,27 | 23,53 | 188,26 |
| 13.7 | ED-50205 | SETOP | Placa de sinalização em pvc cod 17 - (316x158) Mensagem "Saída" | un | 2,00 | 19,12 | 23,35 | 46,70 |
| 13.8 | ED-50199 | SETOP | Placa de sinalização em pvc cod 263 - (300x300) Extintor de Incêndio | un | 10,00 | 17,31 | 21,14 | 211,39 |
| **Subtotal** | | | | | | |  | **4.335,63** |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **14** |  |  | **INSTALAÇÕES ELÉTRICAS** |  |  |  |  | **R$**  **32.661,62** |
| 14.1 | 95750 | SINAPI | ELETRODUTO METALICO FLEXIVEL DN 25MM FABRICADO COM FITA DE ACO ZINCADO, REVESTIDO EXTERNAMENTE COM PVC PRETO, INCLUSIVE CONEXOES, FORNECIMENTO E INSTALACAO | m | 145,00 | 26,27 | 32,08 | 4.651,73 |
| 14.2 | 95745 | SINAPI | ELETRODUTO DE AÇO GALVANIZADO, CLASSE LEVE, DN 20 MM (3/4), APARENTE, INSTALADO EM TETO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF\_11/2016\_P | m | 75,00 | 17,23 | 21,04 | 1.578,10 |
| 14.3 | 91935 | SINAPI | CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 16 MM², ANTI-CHAMA 0,6/1,0 KV, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF\_12/2015 | m | 300,00 | 20,92 | 25,55 | 7.664,25 |
| 14.4 | 92988 | SINAPI | CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 50 MM², ANTI-CHAMA 0,6/1,0 KV, PARA DISTRIBUIÇÃO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF\_12/2015 | m | 130,00 | 46,19 | 56,41 | 7.332,94 |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **OBJETIVO: CONCLUSÃO DE OBRA DO PRÓ-INFÂNCIA TIPO-B (BAIRRO ALGODÕES) NO MUNICIPIO DE JANAÚBA/MG** | **VALOR TOTAL DA OBRA** | **R$**  **310.610,52** |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **ITEM** | **CÓDIGO** | **FONTE** | **DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS** | **UNID.** | **QUANT.** | **PR.**  **UNIT.(R$) S/BDI** | **PR. UNIT.(R$) C/BDI** | **VALOR (R$)** |
| 14.5 | 95795 | SINAPI | CONDULETE DE ALUMÍNIO, TIPO T, PARA LETRODUTO DE AÇO  GALVANIZADO DN 20 MM (3/4''), APARENTE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF\_11/2016\_P | un | 8,00 | 24,14 | 29,48 | 235,84 |
| 14.6 | 95778 | SINAPI | CONDULETE DE ALUMÍNIO, C, PARA ELETRODUTO DE AÇO  GALVANIZADO DN 20 MM (3/4''), APARENTE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF\_11/2016\_P | un | 12,00 | 21,19 | 25,88 | 310,53 |
| 14.7 | 95779 | SINAPI | CONDULETE DE ALUMÍNIO, TIPO E, PARA LETRODUTO DE AÇO GALVANIZADO DN 20 MM (3/4''), APARENTE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF\_11/2016\_P | un | 14,00 | 19,48 | 23,79 | 333,05 |
| 14.8 | 95801 | SINAPI | CONDULETE DE ALUMÍNIO, TIPO X, PARA ELETRODUTO DE AÇO GALVANIZADO DN 20 MM (3/4''), APARENTE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO.  AF\_11/2016\_P | un | 3,00 | 29,00 | 35,41 | 106,24 |
| 14.9 | 95787 | SINAPI | CONDULETE DE ALUMÍNIO, TIPO LR, PARA ELETRODUTO DE AÇO GALVANIZADO DN 20 MM (3/4''), APARENTE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO.  AF\_11/2016\_P | un | 5,00 | 20,89 | 25,51 | 127,55 |
| 14.10 | 7552 | SINAPI-I | TAMPA PARA CONDULETE EM LIGA DE ALUMINIO COM FURO | un | 20,00 | 25,42 | 31,04 | 620,86 |
| 14.11 | 12359 | SINAPI-I | RELE TERMICO DE SOBRECARGA POTENCIA ATÉ 15 CV, CORRENTE NOMINAL MAXIMA 22 A | un | 1,00 | 272,95 | 333,33 | 333,33 |
| 14.12 | 101901 | SINAPI | CONTATOR DE POTÊNCIA - BOBINA 110V/60HZ | un | 3,00 | 275,88 | 336,90 | 1.010,71 |
| 14.13 | ED-50187 | SETOP | ALARME SONORO 110V/60HZ COM FREQUENCIA TONAL DIFERENTE DO ALARME DE INCÊNDIO | un | 1,00 | 54,85 | 66,98 | 66,98 |
| 14.14 | 102137 | SINAPI | CHAVE DE BOIA AUTOMÁTICA SUPERIOR 10A/250V - FORNECIMENTO E INSTALACAO | un | 2,00 | 66,84 | 81,63 | 163,25 |
| 14.15 | 101537 | SINAPI | APARELHO SINALIZADOR DE SAIDA DE GARAGEM COMPLETO C/ CELULA FOTOELETRICA E BRACADEIRA | un | 4,00 | 138,07 | 168,61 | 674,44 |
| 14.16 | 13390 | SINAPI-I | REFLETOR REDONDO EM ALUMINIO COM SUPORTE E ALCA REGULAVEL PARA FIXACAO, COM LAMPADA VAPOR DE MERCURIO 250W | un | 2,00 | 100,28 | 122,46 | 244,92 |
| 14.17 | 101627 | SINAPI | REATOR PARA LAMPADA VAPOR DE SODIO ALTA PRESSAO - 220V/250W - USO EXTERNO | un | 2,00 | 180,24 | 220,11 | 440,22 |
| 14.18 | 39510 | SINAPI-I | LUMINÁRIA DE EMBUTIR PARA PISO COM 1 LÂMPADA A VAPOR METÁLICO DE 70W - GRAU DE PROTEÇÃO IP 65- COM IGNITOR E REATOR ELETRÔNICO - COMPLETA | un | 5,00 | 187,08 | 228,46 | 1.142,31 |
| 14.19 | ED-49533 | SETOP | SUPORTE PARA TOMADA DUPLA 2P+T PARA DUTO EM AÇO PERFIL REVESTIDO COM PINTURA EPÓXI A PÓ | un | 7,00 | 23,25 | 28,39 | 198,75 |
| 14.20 | 38088 | SINAPI-I | DIMMER ROTATIVO 220V/300W COM ESPELHO | un | 6,00 | 62,14 | 75,89 | 455,31 |
| 14.21 | ED-17979 | SETOP | SUPORTE PARA INTERRUPTOR SIMPLES PARA DUTO EM AÇO PERFIL REVESTIDO COM PINTURA EPÓXI A PÓ | un | 1,00 | 42,81 | 52,28 | 52,28 |
| 14.22 | ED-49485 | SETOP | ESPELHO PLASTICO 4X4" (DOIS MÓDULOS - INTERRUPTOR TRIPLO) FORNECIMENTO E INSTALACAO | un | 1,00 | 5,85 | 7,14 | 7,14 |
| 14.23 | ED-49488 | SETOP | PLACA PARA CAIXA 2" X 4" PARA SAÍDA DE FIO | un | 28,00 | 8,28 | 10,11 | 283,12 |
| 14.24 | 11964 | SINAPI-I | CHUMBADOR DE ACO 3/8" – CBA | un | 64,00 | 2,48 | 3,03 | 193,83 |
| 14.25 | 101895 | SINAPI | DISJUNTOR TERMOMAGNETICO TRIPOLAR PADRAO NEMA (AMERICANO) 125 A 150A 240V, FORNECIMENTO E INSTALACAO - 125A | un | 2,00 | 516,49 | 630,74 | 1.261,48 |
| 14.26 | 101898 | SINAPI | DISJUNTOR TERMOMAGNETICO TRIPOLAR EM CAIXA MOLDADA 300 A 400A 600V FORNECIMENTO E INSTALACAO- 350A | un | 1,00 | 1.746,39 | 2.132,69 | 2.132,69 |
| 14.27 | 39455 | SINAPI-I | MÓDULO DIFERENCIAL RESIDUAL (DDR) DE ALTA SENSIBILIDADE, TETRAPOLAR, 25A COM CORRENTE NOMINAL RESIDUAL DE 30mA | un | 1,00 | 208,60 | 254,74 | 254,74 |
| 14.28 | 39471 | SINAPI-I | DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO CONTRA SURTO 275 V - 40KA | un | 4,00 | 136,88 | 167,16 | 668,63 |
| 14.29 | ED-51065 | SETOP | BASA COMPLETA PARA FUSÍVEL TIPO "DIAZED", TIPO RÁPIDO OU RETARDADO - 6A - FORNECIMENTO E INSTALACAO | un | 1,00 | 19,06 | 23,28 | 23,28 |
| 14.30 | ED-51065 | SETOP | BASA COMPLETA PARA FUSÍVEL TIPO "DIAZED", TIPO RÁPIDO OU RETARDADO - 10A - FORNECIMENTO E INSTALACAO | un | 4,00 | 19,06 | 23,28 | 93,10 |
| **Subtotal** | | | | | | |  | **32.661,62** |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **15** |  |  | **INSTALAÇÕES DE REDE ESTRUTURADA** |  |  |  |  | **R$**  **30.913,16** |
| 15.1 | ED-48377 | SETOP | BLOCO 110 PARA RACK 19" 100 PARES 1,75" DE ALTURA | cj | 1,00 | 120,20 | 146,79 | 146,79 |
| 15.2 | 39594 | SINAPI-I | TRAVA PATH PANEL | un | 6,00 | 201,94 | 246,61 | 1.479,65 |
| 15.3 | 11920 | SINAPI-I | CABO TELEFONICO CI-50 20PARES (USO INTERNO) - FORNECIMENTO E INSTALACA | m | 8,00 | 12,71 | 15,52 | 124,17 |
| 15.4 | ED-48372 | SETOP | PATCH CORD RJ45/RJ45 UTP-4P METÁLICO CATEGORIA 6, PINAGEM T568A NA COR AZUL (VOZ), COMPRIMENTO 3 METROS - (DUAS PONTAS) | cj | 35,00 | 26,46 | 32,31 | 1.130,95 |
| 15.5 | ED-48372 | SETOP | PATCH CORD RJ45/RJ45 UTP-4P METÁLICO CATEGORIA 6, PINAGEM T568A NA COR AZUL, COMPRIMENTO 1,50 METROS - (DUAS PONTAS) | cj | 41,00 | 26,46 | 32,31 | 1.324,83 |
| 15.6 | ED-48372 | SETOP | PATCH CORD RJ45/RJ45 UTP-4P METÁLICO CATEGORIA 6, PINAGEM T568A NA COR AZUL, COMPRIMENTO 1,50 METROS - (UMA PONTA) | cj | 63,00 | 26,46 | 32,31 | 2.035,72 |
| 15.7 | ED-15752 | SETOP | CONECTOR RJ 45 FÊMEA CAT 6 - (TOMADA) | un | 41,00 | 28,66 | 35,00 | 1.434,98 |
| 15.8 | ED-49175 | SETOP | CAIXA SUBTERRÂNEA DE ENTRADA TELEFÔNICA TIPO R1, 60 X 35 X  50 CM | un | 1,00 | 479,23 | 585,24 | 585,24 |
| 15.9 | 39777 | SINAPI-I | CAIXA DE PASSAGEM 80X80X20CM (SOBREPOR) FORNECIMENTO E  INSTALACAO | un | 2,00 | 352,38 | 430,33 | 860,65 |
| 15.10 | 2556 | SINAPI-I | CAIXA DE FERRO ESMALTADA 4" X 2" | un | 14,00 | 1,79 | 2,19 | 30,60 |
| 15.11 | 95746 | SINAPI | ELETRODUTO DE AÇO GALVANIZADO ELETROLITICO, CLASSE LEVE, DN 25 MM (1), APARENTE, INSTALADO EM TETO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF\_11/2016\_P | m | 1,00 | 21,56 | 26,33 | 26,33 |
| 15.12 | ED-49326 | SETOP | ELETRODUTO DE AÇO GALVANIZADO PESADO CONEXÕES D =3/4" | m | 10,00 | 25,25 | 30,84 | 308,35 |
| 15.13 | ED-49326 | SETOP | ELETRODUTO DE AÇO GALVANIZADO PESADO CONEXÕES D =3/4" -  ROSQUEÁVEL | m | 45,00 | 25,25 | 30,84 | 1.387,59 |
| 15.14 | 11976 | SINAPI-I | CHUMBADOR CBA C/ PARAFUSO E ARRUELA LISA 1/4"X2" DE AÇO GALVANIZADO | un | 38,00 | 1,25 | 1,53 | 58,01 |
| 15.15 | 7583 | SINAPI-I | BUCHA NYLON S-8 | un | 38,00 | 0,25 | 0,31 | 11,60 |
| 15.16 | 11962 | SINAPI-I | PARAFUSO ZINCADO, SEXTAVADO, COM ROSCA INTEIRA, DIAMETRO 1/4", COMPRIMENTO 1/2" | un | 38,00 | 0,23 | 0,28 | 10,67 |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **OBJETIVO: CONCLUSÃO DE OBRA DO PRÓ-INFÂNCIA TIPO-B (BAIRRO ALGODÕES) NO MUNICIPIO DE JANAÚBA/MG** | **VALOR TOTAL DA OBRA** | **R$**  **310.610,52** |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **ITEM** | **CÓDIGO** | **FONTE** | **DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS** | **UNID.** | **QUANT.** | **PR.**  **UNIT.(R$) S/BDI** | **PR. UNIT.(R$) C/BDI** | **VALOR (R$)** |
| 15.17 | 14148 | SINAPI-I | PORCA UNIAO/JUNCAO ZINCADA SEXTAVADA 1/4 ", CHAVE 7/16 ", COMPRIMENTO = 25 MM | un | 38,00 | 1,13 | 1,38 | 52,44 |
| 15.18 | 39177 | SINAPI-I | BUCHA/ARRUELA ALUMINIO 1/4" - P | un | 400,00 | 1,27 | 1,55 | 620,37 |
| 15.19 | ED-19510 | SETOP | ELETROCALHA LISA GALVANIZADA ELETROLÍTICA CHAPA 18 - 100 X 50 MM COM TAMPA, INCLUSIVE CONEXÃO - 12 UM DE 300 CM | m | 36,00 | 63,51 | 77,56 | 2.792,10 |
| 15.20 | 11.11.20 | SUDECAP | CURVA HORIZONTAL 90 EM CHAPA DE AÇO PARA DUTO DE PISO, DIMENSÕES 100 X 50 MM | un | 2,00 | 21,13 | 25,80 | 51,61 |
| 15.21 | 11.11.60 | SUDECAP | TAMPÃO FINAL EM CHAPA DE AÇO PARA DUTO DE PISO, DIMENSÕES 100 X 50 MM | un | 6,00 | 5,05 | 6,17 | 37,00 |
| 15.22 | 11.11.40 | SUDECAP | TÊ HORIZONTAL 90 EM CHAPA DE AÇO PARA DUTO DE PISO, DIMENSÕES 100 X 50 MM | un | 2,00 | 32,10 | 39,20 | 78,40 |
| 15.23 | 11.11.60 | SUDECAP | TAMPÃO FINAL EM CHAPA DE AÇO PARA DUTO DE PISO, DIMENSÕES 100 X 50 MM | un | 2,00 | 5,05 | 6,17 | 12,33 |
| 15.24 | 11.11.40 | SUDECAP | TÊ VERTICAL DE DESCIDA EM CHAPA DE AÇO, DIMENSÕES 100 X 50 MM | un | 1,00 | 5,05 | 6,17 | 6,17 |
| 15.25 | 11.11.60 | SUDECAP | TAMPÃO FINAL EM CHAPA DE AÇO PARA DUTO DE PISO, DIMENSÕES 100 X 50 MM | un | 5,00 | 5,05 | 6,17 | 30,84 |
| 15.26 | 11.11.25 | SUDECAP | JUNÇÃO EM CHAPA DE AÇO PARA DUTO DE PISO, DIMENSÕES 50 MM | un | 40,00 | 17,17 | 20,97 | 838,72 |
| 15.27 | 37591 | SINAPI-I | SUPORTE MAO-FRANCESA EM ACO, ABAS IGUAIS 40 CM, CAPACIDADE MINIMA 70 KG, BRANCO | un | 20,00 | 19,56 | 23,89 | 477,73 |
| 15.28 | 4356 | SINAPI-I | PARAFUSO DE ACO ZINCADO COM ROSCA SOBERBA, CABECA CHATA E FENDA SIMPLES, DIAMETRO 1/4", COMPRIMENTO 45 MM | un | 25,00 | 0,27 | 0,33 | 8,24 |
| 15.29 | 4356 | SINAPI-I | PARAFUSO DE ACO ZINCADO COM ROSCA SOBERBA, CABECA  CHATA E FENDA SIMPLES, DIAMETRO 1/4", COMPRIMENTO 45 MM – AUTOTRAVANTE | un | 160,00 | 0,27 | 0,33 | 52,76 |
| 15.30 | 43053 | SINAPI-I | ACO CA-25, 6,3 MM, VERGALHAO | KG | 0,74 | 9,35 | 11,42 | 8,45 |
| 15.31 | ED-49452 | SETOP | BASE COM 4 FUROS PARA FIXAÇÃO EXTERNA EM CHAPA DE AÇO PARA PERFILADO | un | 10,00 | 11,95 | 14,59 | 145,93 |
| 15.32 | ED-50229 | SETOP | PONTO SECO PARA INSTALAÇÃO DE SOM, TV, ALARME E LÓGICA, INCLUINDO ELETRODUTO DE PVC RÍGIDO E CAIXA COM ESPELHO | un | 41,00 | 174,95 | 213,65 | 8.759,61 |
| 15.33 | ED-48373 | SETOP | PATCH PANEL 24 POSIÇÕES, CATEGORIA COM GUIA TRASEIRO | un | 4,00 | 1.219,07 | 1.488,73 | 5.954,91 |
| 15.34 | ED-49457 | SETOP | SUPORTE PARA TOMADA TIPO RJ COM DOIS FUROS - COR BEGE | un | 7,00 | 3,44 | 4,20 | 29,41 |
| **Subtotal** | | | | | | |  | **30.913,16** |

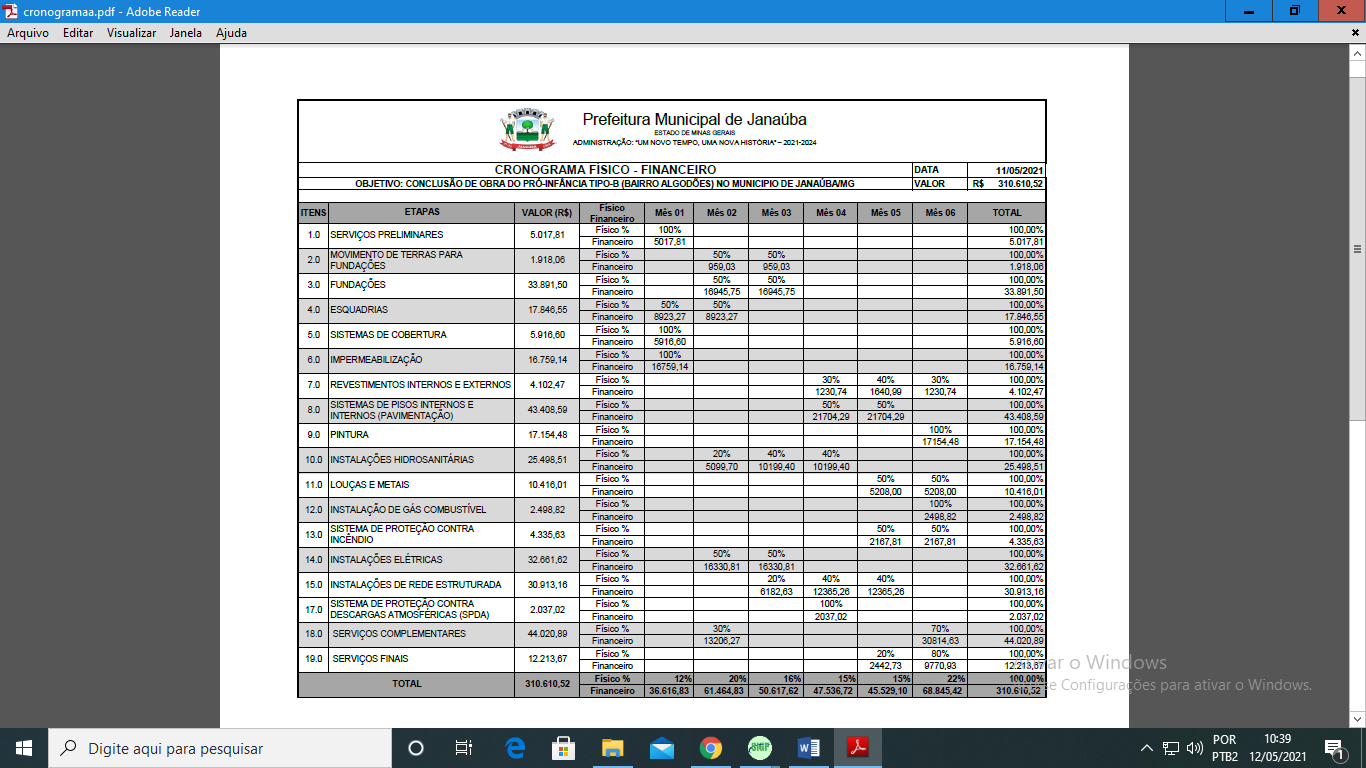
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **16** |  |  | **SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS (SPDA)** |  |  |  |  | **R$**  **2.037,02** |
| 16.1 | ED-51068 | SETOP | PARA-RAIOS TIPO FRANKLIN - CABO E SUPORTE ISOLADOR | un | 1,00 | 651,79 | 795,97 | 795,97 |
| 16.2 | ED-51018 | SETOP | BARRA CHATA DE ALUMÍNIO 3/4" X 1/4" X 3M – CAPTOR | un | 12,00 | 15,93 | 19,45 | 233,44 |
| 16.3 | ED-51042 | SETOP | CONECTOR COM RABICHO - CONECTOR DE BRONZE FOSFOROSO,HASTE DE 5/8" CABO DE 50 MM² | un | 2,00 | 14,96 | 18,27 | 36,54 |
| 16.4 | ED-51043 | SETOP | CONECTOR MINI-GAR - DE BRONZE SPLIT BOLD PARA CORDOALHA DE 35 MM² | un | 40,00 | 14,87 | 18,16 | 726,37 |
| 16.5 | ED-48700 | SETOP | ATERRAMENTO COMPLETO, COM HASTES COPPERWELD 5/8" X 2,40 M | un | 2,00 | 100,19 | 122,35 | 244,70 |
| **Subtotal** | | | | | | |  | **2.037,02** |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **17** |  |  | **SERVIÇOS COMPLEMENTARES** |  |  |  |  | **R$**  **44.020,89** |
| 17.1 | ED-50968 | SETOP | Conjunto de mastros para bandeiras em tubo ferro galvanizado telescópico (alt= 7m (3mx2"  + 4mx1 1/2") | un | 1,00 | 1.589,59 | 1.941,21 | 1.941,21 |
| 17.2 | ED-48354 | SETOP | Bancos de concreto do patio | m | 4,52 | 104,98 | 128,20 | 579,47 |
| 17.3 | ED-48169 | SETOP | Bebedouro Refrigerado | und | 3,00 | 104,98 | 128,20 | 384,60 |
|  |  |  | **CAIXA DÁGUA - 36.000L** |  |  |  |  |  |
| 17.4 | MERCADO | - | Suporte de luz piloto | un | 1,00 | 183,73 | 224,37 | 224,37 |
| 17.5 | MERCADO | - | Suporte para Pára-raio | un | 1,00 | 61,30 | 74,86 | 74,86 |
| 17.6 | ED-50642 | SETOP | Placa de aviso "Extravasor" | un | 2,00 | 42,21 | 51,55 | 103,09 |
| 17.7 | ED-50949 | SETOP | Escada interna e externa tipo marinheiro, inclusive pintura | m | 13,40 | 163,21 | 199,31 | 2.670,78 |
| 17.8 | 99839 | SINAPI | Guarda corpo de 1m de altura | m | 7,97 | 411,68 | 502,74 | 4.006,87 |
| 17.9 | 40424 | SINAPI-I | Chapa de aço carbono de alta resistência a corrosão e de qualidade estrutural e solda interna e externa, para confecção do reservatorioconforme projeto | kg | 2.560,00 | 10,81 | 13,20 | 33.795,00 |
| 17.10 | 11060 | SINAPI-I | Sistema de ancoragem com 5 nichos, conforme projeto | un | 1,00 | 197,05 | 240,64 | 240,64 |
| **Subtotal** | | | | | | |  | **44.020,89** |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **18** |  |  | **SERVIÇOS FINAIS** |  |  |  |  | **R$**  **12.213,67** |
| 18.1 | ED-49424 | SETOP | Padrão Trifásico 50 Kva (Completo - Definitivo) | un | 1,00 | 3.302,16 | 4.032,60 | 4.032,60 |
| 18.2 | ED-15205 | SETOP | Kit Cavalete para medição de água | un | 1,00 | 319,55 | 390,23 | 390,23 |
| 18.3 | ED-50266 | SINAPI | Limpeza final da obra | m² | 1.323,58 | 4,82 | 5,89 | 7.790,84 |
| **Subtotal** | | | | | | |  | **12.213,67** |

|  |  |
| --- | --- |
| **Custo TOTAL com BDI incluso** | **R$**  **310.610,52** |

**Anexo III – Cronograma Físico Financeiro**



**ANEXO IV - DECLARAÇÃO DE INEXISTÊNCIA DE PARENTESCO**

**DECLARO**, sob as penas da lei, sem prejuízo das sanções e multas previstas neste ato convocatório, que a empresa .............................. (*denominação da pessoa jurídica*), CNPJ nº ......................................, não possui sócio(s), gerente(s) ou diretor(es) na condição de cônjuge, companheiro(a) ou parente até 3º grau de Membros do Poder Público Muncipal de Janaúba.

Janaúba, ...... de ..................... de 2021.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Assinatura do representante legal

Nome .............................

RG nº .......................

##### ANEXO V - CARTA CREDENCIAL

A empresa ..........................., localizada na ...................., inscrita no C.N.P.J. sob nº ............................. por seu representante legal, abaixo assinado e identificado, vem pela presente **CREDENCIAR** o(a) Senhor(a) ................... (nacionalidade, estado civil, profissão), portador da cédula de identidade RG nº............., como seu representante, para todos os atos referentes ao Processo n° **TOMADA DE PREÇOS Nº 01/2021** que tem por objeto da presente Tomada de Preços a contratação de empresa especializada para execução de obra de escadaria na rua Antonio Bento de Freitas no Município de Janaúba/MG, com poderes para praticar todos os atos que se fizerem necessários, inclusive e especialmente para desistir da interposição de recurso.

Janaúba, ...... de ..................... de 2021.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

(Carimbo da empresa, nome e cargo da pessoa que assina,

**com firma reconhecida**)

**OBS:** Este documento deverá ser redigido em papel timbrado da empresa. Quando a empresa licitante não possuir papel timbrado, deverá fazer a sua identificação na folha com, no mínimo, a razão social, número do C.N.P.J., endereço, telefone, e-mail e número do FAX, se houver.

**Anexo VI - DECLARAÇÃO DE INEXISTÊNCIA DE SUPERVENIÊNCIA DE FATO IMPEDITIVO**

**À PARTICIPAÇÃO EM LICITAÇÕES PROMOVIDAS POR ÓRGÃOS**

**OU ENTIDADES PÚBLICAS**

Eu .................................... (*nome completo*), representante legal da empresa ....................................................... (*nome da pessoa jurídica*), interessado em participar na **TOMADA DE PREÇOS Nº 01/2021**, do município de janaúba, **DECLARO**, sob as penas da lei, a inexistência de superveniência de fato impeditivo à participação em licitações promovidas por Órgãos ou Entidades Públicas, inclusive por proibição temporária de contratar com o Poder Público, nos termos do artigo 10 da Lei nº 9.605/98 e Lei Estadual nº 10.218, de 12 de fevereiro de 1999.

Janaúba, ...... de ..................... de 2021.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

(Carimbo da empresa, nome e cargo da pessoa que assina)

**OBS:** Este documento deverá ser redigido em papel timbrado da empresa. Quando a empresa licitante não possuir papel timbrado, deverá fazer a sua identificação na folha com, no mínimo, a razão social, número do C.N.P.J., endereço, telefone, e-mail e número do FAX, se houver.

**ANEXO VII - DECLARAÇÃO DE SITUAÇÃO REGULAR PERANTE O MINISTÉRIO DO TRABALHO**

Eu ............................................ (nome completo), representante legal da empresa .............................................................. (nome da pessoa jurídica), interessado em participar na **TOMADA DE PREÇOS Nº 01/2021**, do município de Janaúba, **DECLARO**, sob as penas da lei, que, nos termos do § 6º do artigo 27 da Lei Nº 6.544, de 22 de novembro de 1989, a .......... (nome da pessoa jurídica) ............... encontra-se em situação regular perante o Ministério do Trabalho, no que se refere à observância do disposto no inciso XXXIII do artigo 7º da Constituição Federal.

Janaúba, ...... de ..................... de 2021.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

(Carimbo da empresa, nome e cargo da pessoa que assina)

**OBS:** Este documento deverá ser redigido em papel timbrado da empresa. Quando a empresa licitante não possuir papel timbrado, deverá fazer a sua identificação na folha com, no mínimo, a razão social, número do C.N.P.J., endereço, telefone, e-mail e número do FAX, se houver.

**Anexo VIII - DECLARAÇÃO DE CUMPRIMENTO ÀS NORMAS RELATIVAS**

**À SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO**

Eu ............................................ (nome completo), representante legal da empresa .......................................... (nome da pessoa jurídica), interessado em participar na **TOMADA DE PREÇOS Nº 01/2021**, do município de Janaúba, **DECLARO**, sob as penas da lei, que a ....................................................... (nome da pessoa jurídica) cumpre a todas as normas relativas à saúde e segurança do trabalho de seus funcionários.

Janaúba, ...... de ..................... de 2021.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

(Carimbo da empresa, nome e cargo da pessoa que assina)

**OBS:** Este documento deverá ser redigido em papel timbrado da empresa. Quando a empresa licitante não possuir papel timbrado, deverá fazer a sua identificação na folha com, no mínimo, a razão social, número do C.N.P.J., endereço, telefone, e-mail e número do FAX, se houver.

**Anexo IX - DECLARAÇÃO DE MICROEMPRESA OU EMPRESA DE PEQUENO PORTE**

**DECLARO**, sob as penas da lei, sem prejuízo das sanções e multas previstas neste ato convocatório, que a empresa .............................. (*denominação da pessoa jurídica*)..........., CNPJ nº ...................................... é microempresa ou empresa de pequeno porte, nos termos do enquadramento previsto na Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, cujos termos declaro conhecer na íntegra, estando apta, portanto, a exercer o direito de preferência como critério de desempate no procedimento licitatório da **TOMADA DE PREÇOS Nº 01/2021,** realizado pelo Muncípio de Janaúba.

Representante: ........................

RG nº: ..................

Janaúba/MG, ..... de ........................ de 2021.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Assinatura do representante legal

**OBS:** Este documento deverá ser redigido em papel timbrado da empresa. Quando a empresa licitante não possuir papel timbrado, deverá fazer a sua identificação na folha com, no mínimo, a razão social, número do C.N.P.J., endereço, telefone, e-mail e número do FAX, se houver.

**Anexo X - ATESTADO DE VISTORIA**

**(FORNECIDO PELO MUNICÍPIO DE JANAÚBA**

**POR OCASIÃO DA VISTORIA REALIZADA)**

**TOMADA DE PREÇOS Nº 01/2021**

**PROCESSO Nº 87/2021**

**ATESTAMOS**, para os devidos fins, que a empresa abaixo relacionada, através de seu representante, **VISTORIOU** o local onde serão executadas as obras e serviços, objeto desta **TOMADA DE PREÇOS Nº 01/2021,** bem como tomou conhecimento da natureza e vulto dos serviços técnicos especializados, para utilização das técnicas e normas vigentes, necessárias ao perfeito desenvolvimento da execução da obra.

|  |
| --- |
| **IDENTIFICAÇÃO DO LICITANTE**  Empresa: .............................................................................................................................................  CNPJ: ............................................  Nome do representante: ....................................................................................................  RG: ........................................... Assinatura: ........................................................ |

|  |
| --- |
| **IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO DE JANAÚBA**  Data da vistoria: ....... / ........ / 2021 - Nome do servidor: .......................................................  Nº da Matrícula : ................................... - Assinatura: ............................................. |
|  |

**Anexo xi - Proposta comercial**

**1 - IDENTIFICAÇÃO DA LICITANTE E RESPONSÁVEIS**

Nome da empresa: ............................................................................................................

Endereço: ..........................................................................................................................

CNPJ: ........................................... Insc. Est.: …….………...........................................

Nome do responsável que assina a proposta: ..................................................................

RG nº.............................................. CPF nº ...................................................................

Cargo: ...............................................................................................................................

Telefone para contato: ......................................................................................................

e-mail: ...............................................................................................................................

Nome do responsável com poderes para firmar contrato com o Muncípio de Janaúba – (representante legal ou procurador):

Nome: ....................................................................................................

Representante / Procurador: .................................................................

RG nº.............................................. CPF nº ...................................................................

Cargo: ...............................................................................................................................

Telefone para contato: ......................................................................................................

e-mail: ...............................................................................................................................

**2 - REFERÊNCIA**

Esta proposta refere-se ao Processo nº 87/2021, Tomada de Preços nº 01/2021.

**3 - DECLARAÇÕES**

**3.1 -** Declaramos aceitar todas as condições da presente licitação, comprometendo-nos a cumprir fielmente suas especificações e disposições, bem como nos sujeitar integralmente às disposições legais que regem as normas gerais sobre contratos no âmbito do Poder Público, inclusive o, ao qual nos sujeitamos em todos os seus termos.

**3.2** - Declaramos ter analisado toda a documentação constante da Tomada de Preços supramencionada e de seus anexos, tomarmos conhecimento de suas condições e obrigações e estarmos familiarizados com o local e horários onde serão realizadas as obras e serviços, e propomos executar, sob nossa integral responsabilidade, o objeto desta Tomada de Preços, sob as condições gerais de execução e fornecimento que apresentamos.

**3.3 -** Concordamos que o material técnico que baseou a presente licitação está correto, não havendo questionamentos posteriores a serem efetuados.

**3.4.** Declaramos ter ciência de que registro(s) no CADIN ESTADUAL, impede(m) a contratação com o poder público.

**4 - PRAZO DE EXECUÇÃO**

As obras e serviços, na sua totalidade, serão executados no prazo total de .... (.........) dias corridos (no máximo de ..... dias), na conformidade do Cronograma Físico – Financeiro, parte integrante desta proposta.

**5 - PREÇO**

O valor total proposto de R$ ...................... (..................................) está expresso em moeda corrente nacional, o “Real”, é da época da elaboração da proposta, sem a inclusão de qualquer encargo financeiro ou previsão inflacionária, conforme Planilha Orçamentária, parte integrante desta proposta.

O preço indicado é resultante da aplicação dos preços ofertados, conforme Planilha Orçamentária, considerando o BDI de ........... % (.......), que faz parte integrante desta Proposta Comercial.

**6 - DADOS BANCÁRIOS**

Banco do Brasil S.A.

Agência nº: ........ Conta Corrente nº: .................... Tipo: ( ) 04 – Pessoa Jurídica

Tipo: ( ) 01 – Pessoa Física

Caso a proponente não tenha conta no Banco do Brasil, **declarar**:

**“**Em se consagrando vencedora do certame, esta empresa se compromete em abrir conta corrente em uma das agências do Banco do Brasil S.A., logo após a publicação da homologação e antes da assinatura do contrato, informando imediatamente os dados ao Município de Janaúba”.

**7 - VALIDADE DA PROPOSTA**

A presente proposta tem validade de ......... (..........) dias (mínimo 60), a partir da data de sua apresentação.

**8 - PLANILHA ORÇAMENTÁRIA DE PREENCHIMENTO**

Anexar

**9 - CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO**

Anexar

10- **COMPISIÇÃO DETALHADA DE BDI**

Anexar

Janaúba, ...... de ..................... de 2021.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

(carimbo da empresa, com nome e assinatura do responsável,

conforme identificado)

**Anexo XII – DECLARAÇÃO DE ACESSO A TODA DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA**

A empresa .........................................., inscrita no CNPJ n°................................., por intermédio de seu representante legal o(a) Sr(a)...................................., portador(a) da Carteira de Identidade nº ............................ e do CPF nº ........................., **DECLARA** para fins de licitação que teve acesso a toda documentação técnica deste Edital e tomou conhecimento de todas as informações e condições locais para o cumprimento das obrigações objeto desta licitação.

Janaúba, ...... de ..................... de 2021.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

(Carimbo da empresa, nome e cargo da pessoa que assina)

**OBS:** Este documento deverá ser redigido em papel timbrado da empresa. Quando a empresa licitante não possuir papel timbrado, deverá fazer a sua identificação na folha com, no mínimo, a razão social, número do C.N.P.J., endereço, telefone, e-mail e número do FAX, se houver.

**Anexo XIII - DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO DE UTILIZAÇÃO DE PRODUTOS E**

**SUBPRODUTOS DE MADEIRA DO DECRETO ESTADUAL Nº 53.047/08 AO MINICÍPIO DE JANAÚBA ESTADO DE MINAS GERAIS.**

Em conformidade com o disposto no Decreto nº 53.047, de 02 de Junho 2008, que estabelece procedimentos de controle ambiental para a utilização de produtos e subprodutos de madeira de origem nativa em obras e serviços de engenharia contratados pelo Estado de Minas Gerais: Eu................ , R.G. .....................legalmente nomeado representante da empresa ............... , CNPJ ..........., para o fim de qualificação técnica na **TOMADA DE PREÇOS nº 01/2021** – **Processo nº 87/2021**, declaro, sob as penas da lei, que para a execução da(s) obra(s) e serviço(s) de engenharia objeto desta Tomada de Preços, somente serão utilizados produtos e subprodutos de madeira de origem exótica, ou de origem nativa de procedência legal, decorrentes de desmatamento autorizado ou de manejo florestal aprovados por órgão ambiental competente integrante do Sistema Nacional do Meio Ambiente - SISNAMA, com autorização de transporte emitida nos termos da legislação vigente.

Declaro, ainda, que no caso de serem utilizados produtos e subprodutos de madeira nativa listados no artigo 1º do Decreto Estadual de Pessoas Jurídicas que comercializam, no Estado de Minas Gerais, produtos e subprodutos de origem nativa da flora brasileira – CADMADEIRA, tendo ciência que o não atendimento das presentes exigências na fase de execução do contrato poderá acarretar a sua rescisão, bem como a aplicação de sanções administrativas previstas nos artigos 86 a 88 da Lei Federal nº 8.666/93, e no artigo 72, § 8º, inciso V, da Lei federal nº 9.605/98, sem prejuízo das implicações de ordem criminal contempladas na referida Lei.

Janaúba,....de......................de 2021

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

(Nome, cargo do representante legal da licitante)

*OBS.: Este documento deverá ser redigido em papel timbrado da proponente.*

Anexo XIV - MINUTA DE CONTRATO

**PROCESSO Nº ..../ 2021**

**CONTRATO Nº ..... / 2021**

TERMO DE CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS QUE ENTRE SI FAZEM, O **MUNICÍPIO DE JANAÚBA** E A EMPRESA....................... PARA EXECUÇÃO DE OBRAS \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Aos ... dias do mês de ........ de 2021, no edifício-sede do sede da prefeitura Municipal de Janaúba, situado na prç Dr. Rockert, nº 92, Centro, Janaúbva/MG, compareceram as partes, de um lado a Prefeitura Municipal, C.N.P.J. nº 18.017.392/0001-67, com sede nesta cidade na prç Dr. Rockert, nº 92, Centro, neste ato representado pelo ............................., doravante denominado simplesmente **CONTRATANTE**, e de outro a .................................., C.N.P.J. nº .............., estabelecida a ................................, neste ato representada pelo ...................... (*nome cargo*), doravante denominada simplesmente **CONTRATADA,** resolvem de comum acordo firmar o presente Termo, na conformidade da Lei Federal nº 8.666/93 e da Lei Estadual nº 6.544/89, ficando avençado o que segue:

# CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

**1.1 - Constitui** objeto contratação de empresa especializada para conclusão de obra do Pró Infância no bairro Santo Antonio do Município de Janaúba/MG, conforme especificações discriminadas no Termo de Referência, consoante proposta apresentada, encartada às fls..... dos autos do Processo nº ..../2021 – DG/MP, que a esta fica vinculada, obrigando-se a **CONTRATADA** a executar os serviços ali descritos.

**1.2 -** A **CONTRATADA** transmite ao **CONTRATANTE,** de forma total e definitiva, os direitos de autor relativos ao objeto deste contrato.

**1.2.1 -**  A transferência dos direitos de autor não exclui a responsabilidade técnica do autor do projeto.

##### CLÁUSULA SEGUNDA - DO PRAZO DE EXECUÇÃO E DO RECEBIMENTO DOS SERVIÇOS

**2.1 -** O prazo para execução dos serviços é de ... (........) dias corridos, a partir da data estabelecida na Ordem de Início de Serviços, a ser expedida pelo Centro de Engenharia, o qual poderá ser prorrogado se houver interesse da Administração e nos termos da lei, e seu recebimento obedecerá os critérios estabelecidos no Termo de Referência, parte integrante deste contrato.

##### CLÁUSULA TERCEIRA - DO VALOR CONTRATADO E RECURSOS CONSIGNADOS

**3.1 -** Para efeito legal, o valor total deste Contrato é de R$ ..............................(............................................), onerando as despesas do elemento 339039.81– Reformas de Bens Imóveis, U.G.E. 27.00.33.

##### CLÁUSULA QUARTA – DA GARANTIA DE EXECUÇÃO CONTRATUAL

**4.1 -** Para garantia do fiel e exato cumprimento de todas as obrigações contratuais, a **CONTRATADA** recolheu/depositou a quantia de R$ ........(.........), equivalente à 5% (cinco por cento) do valor ofertado, (mais o valor de R$ ............. (......), correspondente à garantia adicional equivalente à diferença entre o valor obtido no item 8.4, “b” deste Edital e o valor do presente contrato**,** (SE FOR O CASO), conforme documento anexado ao processo.

**4.2 -** A garantia em Títulos da Dívida Pública ou Fiança Bancária não renderá juros ou correção monetária, ressalvados os direitos inerentes aos próprios Títulos depositados.

**4.3 -** No caso de acréscimo no valor contratual, a **CONTRATADA** obriga-se a depositar junto ao **CONTRATANTE**, na mesma modalidade, o valor referente à diferença da garantia. Mesma providência deverá ser tomada no caso de prorrogação no prazo contratual para adequar o vencimento da garantia ao disposto no subitem abaixo.

**4.4 -** A garantia depositada nas modalidades de seguro garantia, títulos da dívida pública ou fiança bancária, deverá ter o prazo de vencimento estendido até a data prevista para o recebimento definitivo das obras.

**4.4.1 -** Na hipótese de Fiança Bancária, deverá dela constar expressa renúncia do Benefício de Ordem, nos termos do Código Civil vigente.

**4.5 -** O **CONTRATANTE** poderá descontar do valor da garantia contratual a importância que a qualquer título lhe for devida pela **CONTRATADA** e, não sendo essa suficiente, responderá pela diferença.

**4.6 -** A garantia depositada será devolvida após a assinatura do Termo de Encerramento de Contrato.

#### CLÁUSULA QUINTA - REGIME DE CONTRATAÇÃO, MEDIÇÕES E FORMA DE PAGAMENTO

**5.1 -** O regime é de **EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL,** conforme preços constantes da Planilha Orçamentária de Preenchimento apresentada pela **CONTRATADA** em sua proposta comercial, parte integrante deste contrato.

**5.1.1 -** Eventuais serviços que se enquadrem nos limites dispostos no parágrafo 1º do art. 65 da Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações, só poderão ser executados mediante prévia aprovação do **CONTRATANTE**, sendo remunerados conforme segue:

**5.1.2 -** Caso ocorram serviços cujos preços não constem da Planilha Orçamentária Detalhada, serão usados os preços e critérios de medição e remuneração constates nos termos da lei, que refletem os preços praticados no mercado, acrescidos do percentual do BDI calculado pelo **CONTRATANTE**. Deste resultado, será deduzido o percentual de redução médio proposto pela **CONTRATADA**, obtido entre o valor total proposto por ela e o valor total do Orçamento apresentado pelo **CONTRATANTE**. Os preços resultantes passarão a fazer parte integrante da Planilha Orçamentária, em sua proposta comercial.

**5.1.3 -** Na hipótese de ocorrência de serviços, cujos valores não constem do Boletim de Custos, a composição dos preços entre o **CONTRATANTE** e a **CONTRATADA** respeitará os praticados no mercado, após realização de pesquisa mercadológica. Tais preços passarão a fazer parte integrante da Planilha Orçamentária apresentada, pela **CONTRATADA**, em sua proposta comercial.

**5.1.4 -** Na ocorrência do disposto nos subitens 5.1.2. e/ou 5.1.3. será utilizado o BDI proposto pela contratda, (salvo se o adotado pela **CONTRATADA**, e apresentado junto com a proposta comercial, for menor).

**5.2 -** O pagamento será efetuado por medições, por preço global dos serviços executados, conforme aferido pela fiscalização e de acordo com o Cronograma Físico-Financeiro apresentado pela **CONTRATADA** em sua proposta comercial.

**5.2.1 -** Para efeito de pagamento, as medições dos serviços realizar-se-ão da seguinte forma:

**a)** a primeira, a contar da data de assinatura da Ordem de Início de Serviço, até o último dia do respectivo mês;

**b)** as subsequentes serão realizadas ao final de cada mês a contar do término da medição anterior e, dessa forma, até o término da execução dos serviços;

**c)** as Medições, acompanhadas das Memórias de Cálculo, Fotografias e Planilhas, deverão ser encaminhadas aos agentes fiscalizadores do **CONTRATANTE** até o 5º (quinto) dia útil subsequente ao término da cada período (alínea “a” e “b” supra), para aprovação do aceite.

**5.3 -** O pagamento será realizado no prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data do aceite da nota fiscal e/ou fatura, pelo **CONTRATANTE**, por meio dos agentes fiscalizadores do contrato, tendo como base o Cronograma Físico-Financeiro apresentado pela CONTRATADA, parte integrante deste contrato, e em conformidade com a Medição aprovada, desde que acompanhada de comprovação do recolhimento de encargos e tributos referentes ao serviço prestado (INSS, FGTS e ISSQN), bem como de Certificado de Regularidade do FGTS (“CRF”) emitido pela Caixa Econômica Federal, do arquivo impresso da “SEFIP” (Sistema Empresa de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social) com seu respectivo protocolo de envio, através do canal da Conectividade Social, e da Certidão Negativa de Débitos Previdenciários (ou equivalente, nos termos do art. 206 do CTN), emitida pela Secretaria da Receita Federal. Além disso, deve ser apresentada declaração de que possui escrituração contábil firmada pelo contador e responsável da empresa, e que os valores ora apresentados encontram-se devidamente contabilizados nos termos das Instruções Normativas do INSS. O pagamento se processará mediante crédito em conta corrente no Banco do Brasil, nos termos da legislação vigente.

**5.3.1 -** No caso doISSQN, este deverá ser:

**a)** destacado na nota fiscal / fatura, com indicação do valor a ser retido e a legislação municipal vigente que regulamenta a referida tributação;

**5.3.1.1 -** Destaque-se que, na hipótese do item anterior, não obstante a responsabilidade do tomador, é dever da CONTRATADA apresentar o(s) documento(s) fiscal(is) em tempo hábil para que se proceda à retenção e recolhimento do referido imposto, cabendo à CONTRATADA arcar com eventuais despesas de mora a que der causa, nos termos deste item.

**5.3.2 -** Para a liberação do pagamento da 1ª medição**,** a Contratada de sua única e inteira responsabilidade, além dos documentos citados acima, deverá apresentar:

**a)** cópia autenticada do Certificado de Matrícula da obra perante o INSS;

**b)** apresentação da **ART** – Anotação de Responsabilidade Técnica, relativa ao objeto desta Tomada de Preços, devidamente recolhida junto ao CREA, cujo cumprimento está condicionado o primeiro pagamento.

**5.4 -** O **CONTRATANTE**, por intermédio do seu agente fiscalizador ou substituto legal, terá o prazo de 02 (dois) dias úteis, a partir do recebimento da Nota Fiscal ou Fatura, para proceder ao aceite, providenciando a remessa desse(s) documento(s), devidamente atestado(s), ao Centro de Finanças e Contabilidade.

5.4.1 - Apresentando a fatura quaisquer incorreções, inclusive quanto ao destaque de tributos a serem retidos, será devolvida, à CONTRATADA, para as devidas correções e, nesta hipótese, o prazo estabelecido no subitem 5.3 será contado a partir da data de sua reapresentação sem incorreções.

**5.4.2 -** Salvo expressa disposição em contrário, o **CONTRATANTE** procederá à retenção de percentual do valor bruto da nota fiscal (fatura, recibo ou documento equiparado), a título de antecipação da contribuição previdenciária da **CONTRATADA**, e recolherá a importância retida, em nome da **CONTRATADA**, nos termos e prazos legalmente previstos (atualmente, à alíquota de 11%, cf. Lei Federal nº 8.212/91 e Decreto Federal nº 3.048/99).

5.4.2.1 - Poderão ser deduzidos, da base de cálculo da referida retenção, os abatimentos previstos na legislação aplicável, desde que tais parcelas estejam discriminadas no documento de cobrança.

5.4.2.2 - A CONTRATADA deverá destacar, separadamente, no corpo da Nota Fiscal/Fatura, a importância referente a materiais e a mão-de-obra, de acordo com a Planilha Orçamentária apresentada e sua proposta comercial, bem como o valor a ser retido pelo CONTRATANTE, a título de “RETENÇÃO PARA A SEGURIDADE SOCIAL”, nos termos do subitem acima.

**5.5 -** As comprovações relativas ao INSS e FGTS deverão ser apresentadas através de guias que corresponderão ao período de execução do serviço e à mão-de-obra alocada para esse fim. Deverá ser encaminhada, também, a relação dos trabalhadores constantes no arquivo SEFIP, tendo como inscrição o CNPJ do **CONTRATANTE**, juntamente com o protocolo de envio de arquivos – conectividade social.

5.6 - Compete ao agente fiscalizador do contrato certificar-se que todos os documentos exigidos com a apresentação da nota fiscal/fatura ou recibo equivalente foram encaminhados pela CONTRATADA, antes de encaminhá-los ao Centro de Finanças e Contabilidade para processamento.

**5.7 -** A não apresentação dessas comprovações (cláusulas 5.3 e 5.4) assegura ao **CONTRATANTE** o direito de sustar o pagamento respectivo e/ou os pagamentos seguintes, até que se dê a regularização.

**5.8 -** Havendo atraso nos pagamentos, sobre a quantia devida, incidirá correção monetária, nos termos do artigo 74 da Lei Estadual nº 6.544/1989, bem como juros moratórios, à razão de 0,5% (meio por cento) ao mês, calculados “*pro rata tempore*” em relaçã ao atraso verificado.

**5.9 -** Constitui condição para a realização dos pagamentos, a inexistência de registros em nome da **CONTRATADA** no “Cadastro Informativo dos Créditos não Quitados de Órgãos e Entidades Estaduais do Estado de Minas Gerais – CADIN ESTADUAL, o qual deverá ser consultado por ocasião da realização de cada pagamento.

### CLÁUSULA SEXTA – DA VIGÊNCIA

**6.1 -** O prazo de vigência deste contrato será de ....(...........) dias, contados da data de sua assinatura, o qual poderá ser prorrogado se houver interesse da Administração, nos termos da lei.

**6.1.1 -** Estão inclusos no período de vigência contratual, constante do subitem 6.1, os prazos de execução e recebimento definitivo dos serviços, margem de dias para cobertura de possíveis ocorrências e emissão do Termo de Aceite Definitivo.

##### CLÁUSULA SÉTIMA – DA RESCISÃO

**7.1 -** Este contrato poderá ser rescindido nos termos e condições ora firmados, obedecidas também às disposições constantes dos artigos 77 e 78 da Lei Federal nº 8.666/93, com suas alterações posteriores.

**7.2 -** A inexecução, total ou parcial, do ajustado poderá ensejar a rescisão contratual pelo **CONTRATANTE**, na forma e consequências previstas nos artigos 78 a 80 da Lei Federal nº 8.666/93, sem prejuízo da aplicação das penalidades a que aludem os artigos 86 a 88 do citado diploma legal.

**7.3 -** A partir da data em que for concretizada a rescisão, cessarão as obrigações contratuais de ambas as partes, ressalvadas as vencidas até aquela data por imposições constantes da presente avença.

##### CLÁUSULA OITAVA – DO REAJUSTE

**8.1 -** Os preços serão irreajustáveis. De acordo com a Lei federal nº 9.069, de 29/06/95**,** somente serão reajustados os contratos com prazo superior a 12 (doze) meses.

**8.2 -** Só será admitido reajuste se o prazo de execução do objeto sofrer prorrogação, observados os termos desta Tomada de Preços e da Lei de Licitações, de modo que o contrato venha a atingir vigência superior a 12 (doze) meses, salvo se a prorrogação ocorrer por culpa exclusiva da Contratada, hipótese em que não haverá reajuste.

**8.2 -** Para o reajuste, serão observados: periodicidade de 12 (doze) meses, a contar da data da apresentação da proposta, e o menor índice oficial apurado.

##### CLÁUSULA NONA – DO CONTROLE DA EXECUÇÃO DO CONTRATO

**9.1 -** O controle será executado por Agente Fiscalizador ou substituto legal, devidamente designado Pelo Prefeito Municipal, ao qual caberá o acompanhamento dos serviços a serem executados, comunicando à **CONTRATADA** os fatos eventualmente ocorridos para pronta regularização no prazo pactuado.

**9.2 -** O Agente Fiscalizador comunicará à Administração do **CONTRATANTE** as irregularidades detectadas, de acordo com o grau de repercussão no contrato, bem como informará os casos de afastamento em virtude de férias, licenças ou outros motivos, para que o substituto possa assumir a gestão do contrato, evitando prejuízos, interrupções, suspensão das atividades de fiscalização.

##### CLÁUSULA DÉCIMA – DA RESPONSABILIDADE DO CONTRATANTE

**10.1 -** O **CONTRATANTE** proporcionará à **CONTRATADA** o apoio necessário para o fiel cumprimento do presente contrato, permitindo o livre acesso de seus funcionários aos gabinetes, respeitando-se os direcionamentos e determinações da Prefeitura Municipal de Janaúba, para realização dos serviços.

**10.2 -** Efetuar os pagamentos devidos de acordo com o estabelecido neste contrato.

**10.3 -** Exercer fiscalização dos serviços por servidores especialmente designados.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DA RESPONSABILIDADE DA CONTRATADA

**11.1 -** A **CONTRATADA** deverá indicar formalmente, no ato da assinatura deste Contrato, representante legal devidamente credenciado, para desempenhar a gestão contratual, cabendo ao mesmo gerir todas as obrigações inerentes ao contrato e ainda, servir de elo constante de ligação entre a **CONTRATADA** e o **CONTRATANTE** A qualquer eventual substituição do gestor contratual a **CONTRATADA** deverá comunicar o fato por escrito, com antecedência mínima de 5 (cinco) dias corridos.

**11.1.1 -** Disponibilizar todas e quaisquer informações acerca do objeto, necessárias aos funcionários do **CONTRATANTE**, designados para o acompanhamento dos serviços, que têm por função verificar sua qualidade e comprovar eventuais irregularidades.

**11.2 -** A **CONTRATADA** será, legal e financeiramente, responsável por todas as obrigações e compromissos contraídos com quem quer que seja, para a execução deste Contrato, bem como pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais, securitários, comerciais e outros afins, quaisquer que sejam as rubricas, a elas não se vinculando o **CONTRATANTE** a qualquer título, nem mesmo ao de solidariedade.

**11.2.1 -** É obrigação da **CONTRATADA** proceder a todos os registros da obra junto à Prefeitura e a demais Órgãos que a Lei determinar. O não cumprimento desta obrigação assegura ao **CONTRATANTE** o direito de sustar os pagamentos devidos à **CONTRATADA**, até que sejam tomadas as providências necessárias ao regular registro e cadastro da obra, nos Órgãos correspondentes.

**11.3 -** A **CONTRATADA** assume inteira responsabilidade pelos danos ou prejuízos causados ao **CONTRATANTE** ou a terceiros, decorrentes de dolo ou culpa na execução do objeto deste Contrato, diretamente por seu preposto e/ou empregados, não excluindo ou reduzindo essa responsabilidade a fiscalização pelo **CONTRATANTE** ou terceiro a quem indicar.

**11.3.1 -** A **CONTRATADA** é responsável por quaisquer danos eventuais causados por seus empregados ou prepostos durante a vigência do Contrato e, principalmente, no local da execução dos serviços, logradouros e imóveis circunvizinhos, implicando, no que couber, na reposição de objetos, materiais e equipamentos extraviados, danificados, ou em ressarcimento equivalente aos prejuízos que der causa.

**11.3.2 -** A responsabilidade por eventuais danos causados a terceiros, ou aos próprios empregados da **CONTRATADA**, havidos na execução desta avença, será exclusiva da **CONTRATADA**, nos termos da legislação em vigor.

**11.3.3 -** Na hipótese do item 11.3., o **CONTRATANTE** poderá reter pagamento à CONTRATADA, na proporção dos prejuízos verificados, até a solução da pendência.

**11.4 -** Refazer, sem quaisquer ônus para o **CONTRATANTE**, qualquer parte dos serviços decorrentes de erros constatados, de responsabilidade da **CONTRATADA** e apontados pelo **CONTRATANTE**.

**11.5 -** Os serviços de proteção provisórios, necessários à execução do objeto deste Contrato, são de total responsabilidade da **CONTRATADA**, bem como as despesas provenientes do uso de equipamentos provisórios.

**11.6 -** Correrão por conta, responsabilidade e risco da **CONTRATADA** as consequências de:

**11.6.1 -** Sua negligência, imperícia, imprudência e/ou omissão;

**11.6.2 -** Infiltração de qualquer espécie ou natureza;

**11.6.3 -** Ato ilícito seu, de seus empregados ou de terceiros em tudo que se referir ao objeto deste Contrato;

**11.6.4 -** Acidente de qualquer natureza, com materiais, equipamentos, empregados seus ou de terceiros, na obra ou em decorrência dela.

**11.7 -** Ocorrendo incêndio ou qualquer sinistro na obra, de modo a atingir os trabalhos a cargo da **CONTRATADA**, terá esta, independentemente da cobertura do seguro, um prazo máximo de 24 (vinte quatro) horas, contadas a partir da notificação do **CONTRATANTE**, para dar início a reparação ou à reconstrução das partes atingidas.

**11.8 -** A **CONTRATADA** obriga-se a manter constante e permanente vigilância sobre os trabalhos executados, materiais e equipamentos, disponibilizados na obra, cabendo-lhe toda a responsabilidade, por quaisquer perdas e/ou danos que eventualmente venha a ocorrer.

**11.9 -** À **CONTRATADA** caberá a responsabilidade total pela execução do objeto deste Contrato, bem como pelos serviços executados por terceiros sob sua administração.

**11.10 -** A **CONTRATADA** é responsável pela conservação das obras e serviços executados, cabendo-lhe ainda a guarda e manutenção da obra até o Termo de Recebimento Definitivo.

**11.11 -** A **CONTRATADA** fica obrigada a manter durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação exigidas na licitação, a teor do disposto no art. 55, XIII, da Lei nº 8.666/93.

**11.11.1 -** A **CONTRATADA** fica obrigada a comunicar ao **CONTRATANTE** as alterações que forem efetuadas em seu Contrato Social ou Estatuto e enviar os documentos pertinentes a essas mudanças.

**11.12 -** A **CONTRATADA** obriga-se por seus funcionários e/ou prepostos a cumprir com o disposto no Decreto nº 48.138, de 7/10/2003, que trata do uso racional de água.

**11.13 -** A **CONTRATADA** obriga-se a apresentar toda a documentação necessária, quando do integral cumprimento do ajuste, para a formalização do termo de encerramento contratual.

**11.14 -** A **CONTRATADA** obriga-se a atender à(s) solicitação(ões) do **CONTRATANTE,** para os fins da garantia dos serviços prevista neste contrato e no art. 618 do Código Civil, em, no máximo, 24 (vinte e quatro) horas, contadas a partir da comunicação por escrito, via fax.

**11.15 -** A **CONTRATADA** obriga-se a atender toda e qualquer norma Federal, Estadual e Municipal, especialmente no que concerne à ocupação do logradouro público e segurança do trabalho.

**11.16 -** Todas as obrigações acima indicadas aplicam-se sem prejuízo do disposto no Caderno de Encargos, que faz parte integrante do respectivo Edital.

**11.17 -** Caberá também, por parte da **CONTRATADA**, a apresentação do AVCB – Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros, aprovações e ligações definitivas de energia elétrica, telefone e outras que se fizerem necessárias, junto aos Órgãos competentes.

##### CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DO RECEBIMENTO DO OBJETO

**12.1 -** O objeto desta Tomada de Preços será recebido:

**a)** **Provisoriamente**, após vistoria, que deverá ser realizada pela Comissão nomeada pelo Contratante, no prazo de até 05 (cinco) dias úteis, contados da data em que a Contratada comunicar, por escrito, a conclusão total do objeto deste contrato, desde que a respectiva medição final tenha sido aprovada;

**a.1)** O Recebimento Provisório será caracterizado pela emissão do termo de Recebimento Provisório, após a lavratura de ata circunstanciada, contendo a vistoria realizada pelo Agente Fiscalizador, o qual deverá expressar a concordância em receber o objeto provisoriamente, com o conhecimento e assinatura do representante da Contratada.

**a.2)** Os serviços que, a critério do agente fiscalizador, não estejam em conformidade com as condições estabelecidas no projeto e/ou com as normas técnicas aplicáveis, serão rejeitados e anotados no Termo de Recebimento Provisório, devendo a **CONTRATADA** tomar as providências para sanar os problemas constatados, sem que isso venha a se caracterizar como alteração contratual e sem prejuízo da aplicação, pelo **CONTRATANTE**, das penalidades previstas contratualmente.

a.3) Caso as falhas não sejam corrigidas dentro do prazo fixado, o CONTRATANTE poderá entrar em juízo com a competente ação de perdas e danos, sem prejuízo das penalidades previstas.

**b)** **Definitivamente**, pelos membros da comissão designada pelo Contratante, mediante termo circunstanciado, assinado pelas partes, conforme item 12.2 abaixo, até 15 (quinze) dias após o recebimento provisório, observando o disposto no artigo 69 da Lei nº 8.666/93.

**12.2 -** O Termo de Recebimento Definitivo somente será lavrado após apresentação, por parte da CONTRATADA, dos desenhos “AS BUILT”, definitivamente aprovados pelo Muncípio de Janaúba, desde que o(s) agente(s) fiscalizador(es) do contrato tenha(m) aprovado a completa adequação do objeto aos termos contratuais.

**12.3 -** O Termo de Encerramento das obrigações contratuais será lavrado, desde que não haja pendências a solucionar, após a emissão do Termo de Recebimento Definitivo e mediante a apresentação, pela **CONTRATADA**, da Certidão Negativa de Débito - CND, emitida pelo INSS, em seu original e da Certidão Negativa de Débito ou comprovante de recolhimento do ISS, específicas da obra, bem como o Certificado de Regularidade de Situação perante o FGTS.

**12.4 -** Constatada irregularidade no objeto contratual, a Administração, pelo Agente Fiscalizador, sem prejuízo das penalidades cabíveis, deverá:

**a)** se disser respeito à especificação, rejeitá-lo no todo ou em parte, determinando sua substituição/correção;

**b)** na hipótese de substituição/correção, a **CONTRATADA** deverá fazê-lo em conformidade com a indicação do **CONTRATANTE**, no prazo máximo de 10 (dez) dias da notificação por escrito, sem que isso implique em quaisquer ônus para a **CONTRATANTE**;

**c)** se disser respeito à diferença de partes ou peças, determinar sua complementação;

**d)** na hipótese de complementação, a Contratada deverá fazê-la em conformidade com a indicação do **CONTRATANTE**, no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis da notificação por escrito, mantidos os preços inicialmente contratados;

##### CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DO PROCEDIMENTO LICITATÓRIO

Nos termos da Lei Federal nº 8.666/93, com suas alterações, o presente Contrato é celebrado após procedimento licitatório, na modalidade Tomada de Preços, sob nº ..../2021, com a pertinente homologação e adjudicação por despacho do Senhor Prefeito Municipal no Processo nº ....../2021.

##### CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DOS TRIBUTOS E DEMAIS ENCARGOS

**14.1 -** O encargo mensal inclui os tributos vigentes da data de assinatura do presente, decorrentes da legislação social ou fiscal, bem como os originários da relação empregatícia entre a **CONTRATADA** e o pessoal por ela empregado na execução do objeto deste Contrato (trabalhista, previdenciário e securitário), os quais ficarão inteiramente a cargo da **CONTRATADA**, não mantendo o **CONTRATANTE** qualquer vínculo empregatício com os empregados da mesma.

**14.2 -** Na hipótese de eventual ação trabalhista por parte de empregados da **CONTRATADA**, contra o **CONTRATANTE**, a mesma assumirá total responsabilidade pelo objeto do pedido e/ou condenação final, bem como por eventuais autos de infração lavrados pelas autoridades fiscalizadoras da Delegacia Regional do Trabalho ou levantamentos fiscais previdenciários efetuados pelo Instituto Nacional de Seguro Social – INSS.

**CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS**

**15.1 -** Aplica-se à presente contratação, as sanções e demais disposições previstas na Lei Federal nº 8.666/93, com suas alterações.

**15.2 -** Quando aplicada a multa, esta será descontada dos pagamentos eventualmente devidos.

**CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - DAS NORMAS REGEDORAS DO CONTRATO**

**16.1 -** A presente contratação encontra-se vinculada à Tomada de Preços nº ---/2021, Processo nº \_\_\_\_\_\_ e à Proposta da **CONTRATADA**, a qual faz parte integrante desta avença, como se aqui estivesse transcrita.

**16.2 -** Aplica-se à presente contratação e aos casos omissos, o disposto na Lei Federal nº 8.666/93, com suas alterações posteriores, e demais normas legais aplicáveis à espécie.

##### CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - DO ACRÉSCIMO E SUPRESSÃO

**17.1 -** A contratada, fica obrigada a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessários, nos termos do que dispõe o §1º do art. 65 da Lei Federal nº 8.666/93.

**CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - DA TRANSFERÊNCIA DO CONTRATO**

**18.1 -** A **CONTRATADA** não poderá transferir o presente Contrato, no todo ou em parte, pelo que se configura a inexecução contratual e subsequente rescisão, sujeitando a **CONTRATADA** às penalidades previstas em lei, conforme artigos 77, 78 e 79 da lei Federal nº 8.666/93, com suas alterações.

**18.2 -** Nos termos do que estabelece o art. 72 da Lei Federal nº 8.666/93, com suas alterações, admitir-se-á a subcontratação de serviços, desde que previamente aprovada pelo **CONTRATANTE**, até o limite de 60% (sessenta por cento).

**18.2.1 -** A **CONTRATADA** submeterá à apreciação do **CONTRATANTE** a proposta de subcontratação, com a descrição dos serviços e comprovação do respectivo limite fixado.

**18.2.2 -** Para tanto deverá submeter à apreciação do **CONTRATANTE** a(s) empresa(s) que executará(ão) os serviços, a(s) qual(ais) deverá(ão) fazer prova de regularidade de débitos com as Fazendas Federal, Estadual e Municipal, mediante apresentação das respectivas Certidões Negativas de Débito, e da inexistência de impedimento da subcontratada em participação de licitações.

**18.3 -** O não atendimento do item anterior, implicará, por parte do **CONTRATANTE**, a não medição dos serviços realizados até a regularização da exigência formulada.

**18.4 -** Fica estabelecido que, cabendo à **CONTRATADA** a responsabilidade integral pela execução do objeto deste Contrato, igual responsabilidade também lhe caberá por todos os serviços executados sob sua administração, na forma do item 18.2, não havendo, portanto, qualquer vínculo contratual entre o **CONTRATANTE** e eventuais subcontratadas.

**18.5 -** As faturas e títulos de crédito, emitidos por eventuais subcontratadas, deverão sê-lo sempre em nome da **CONTRATADA**.

**CLÁUSULA DÉCIMA NONA - DAS COMUNICAÇÕES**

**19.1 -** As comunicações recíprocas, somente serão consideradas quando efetuadas por escrito, por meio de correspondências ou documento de transmissão, mencionando-se o número e o assunto relativos a este Contrato, devendo ser protocoladas.

##### CLÁUSULA VIGÉSIMA – DO FORO

**20.1 -** Fica eleito o Foro da Comarca de Janaúba como único competente para dirimir qualquer litígio oriundo do presente Contrato, com expressa renúncia de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

**20.2 -** E por estarem justas e contratadas, lavrou-se o presente instrumento em 02 (duas) vias de igual teor e forma, para que produza os efeitos de direito.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Fábio Cantuária Ribeiro**  **Prefeito Municipal**  **CONTRATANTE** |  |  | **CONTRATADA** |